BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

★ APROVADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS PLANOS PARA REGULARIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO D'AGUA AO RIO ★

ESTADO E POVO EXPLORARÃO O PETROLEO

Enviado ao Congresso Nacional o projeto de lei que visa assegurar bases mais sólidas para a economia nacional — Revestiu-se de solenidade o ato de assinatura da mensagem presidencial — Presentes todos os ministros de Estado — O discurso do presidente da República

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO — GERENTE ALARICO LISBÔA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 7 de dezembro de 1951 — NÚMERO 3.174

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

NOVO ROMANCE EM HOLLYWOOD



HOLLYWOOD — A loura Shelley Winters com o seu mais novo e sério romance Vittorio Gassmans, artista italiano e que conheceu quando este se encontrava em Roma. (Foto IN)

Crédito de 380 milhões de cruzeiros para o abastecimento d'agua à Cidade

A mensagem enviada à Camara dos Vereadores pelo prefeito João Carlos Vital — Tudo de acordo com o plano aprovado pelo sr. Getulio Vargas

Tendo sido aprovado pelo presidente da República o grande plano elaborado pelo Secretário Geral de Viação e Obras Públicas, por ocasião do despacho de ontem, com o prefeito João Carlos Vital, vai ser encaminhada uma mensagem à Câmara dos Vereadores, no sentido de ser concedido vultoso crédito para consecução do problema do abastecimento dágua à cidade. A referida mensagem foi provocada pelos estudos feitos e de que se originou o plano a que nos referimos. No relatório está previsto um crédito de 380 milhões de cruzeiros destinados às seguintes obras: — Conclusão das obras de captação das águas do rio Guandu, considerada a terceira grande adutora da cidade do Rio de Janeiro e que fornecerá aos cariocas mais 300 milhões de litros dágua diários; revisão da rêde distribuidora dágua; construção e reforma de inúmeros reservatórios. Uma vez concedido o crédito solicitado e executadas as obras previstas, o Departamento de Águas terá completo o seu equipamento.

O crédito será coberto pelo Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

Damos a seguir a íntegra do anteprojeto de lei encaminhado ontem, à Câmara dos Vereadores:

"AUTORIZA a abertura de créditos especiais até Cr$ 380.000.000,00 (Trezentos e oitenta milhões de cruzeiros), para os fins que menciona.

A CAMARA DOS VEREADORES

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado, por dois anos, a abrir créditos especiais até o limite global de Cr$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de cruzeiros) ao Departamen-

(Conclui na 6.ª pág.)

OS DENTISTAS DA PREFEITURA TAMBÉM QUEREM A LETRA "O"

Os dentistas funcionários municipais estiveram, ontem, no gabinete do Prefeito, a fim de apresentar um memorial solicitando elevação de padrão, com equiparação ao vencimento dos médicos, ultimamente reestruturados.

O prefeito João Carlos Vital expôs, nessa ocasião, os propósitos que o animam de exercer o cargo, fazendo sempre justiça. Para tanto, no próximo exercício, enviaria mensagem à Câmara, pedindo melhoria de vencimentos para os dentistas municipais.



O presidente Getúlio Vargas, ao assinar a mensagem enviada ao Congresso

O PRESIDENTE Getulio Vargas está cumprindo o que prometeu ao povo. Já agora podemos afirmar que o petróleo nacional está de fato mobilizando a atenção do Govêrno e que em breve, livre dos monopólios internacionais que o têm escravizado, será uma realidade, dentro dos quadros econômicos do país.

As mensagens que o presidente da República enviou, ontem, ao Congresso Nacional, com o projeto de lei que cria a "Petróleo Brasileiro S. A." evidenciam, sem dúvida alguma, o sentido prático da iniciativa governamental, traduzido nos seguintes pontos principais:

1.º — criação de uma sociedade anônima, com o capital de 10 bilhões de cruzeiros, sob contrôle da União Federal, Estados e Municipios, que terão 70 por cento das ações;

2.º — participação de todos os brasileiros que o desejarem na nova companhia;

3.º — intensificação imediata das pesquisas e aceleramento da construção de refinaria dos Estados.

A assinatura das mensagens, realizada na Sala de Despachos do Palácio do Catete, foi solene, presentes todos os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, os chefes de Gabinete Civil e Militar da Presidência da República e representantes da imprensa e do rádio.

O presidente Getulio Vargas, antes de apor a sua assinatura nos importantes documentos, proferiu, em síntese, as seguintes palavras:

(Continua na 2.ª pág.)

CREDITO DE QUINHENTOS MILHÕES DE DOLARES

Destinado ao reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento de capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros — Elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básicas e agricultura — O projeto de lei

O Presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada do seguinte ante-projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a dar garantia do Tesouro Nacional a operações de crédito até o limite de US$ 500.000.000, destinadas ao reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e

(Conclui na 6.ª página)

UM "PSIU" PARTIU DO NECROTERIO

"Alguem ressuscitou aí dentro" — pensou o empregado do H. P. S. — E saiu correndo apavorado — Onde aparece a "assombração" para explicar a história

O soldado número 1, do Contingente do Supremo Tribunal Militar, Antonio Machado Sobrinho, quase matou de susto um empregado do H.P.S.

O nosso herói, após encerrado o expediente no Tribunal, onde trabalha, resolveu tomar um banho reconfortante. Demorou-se demais debaixo do chuveiro e, como os funcionários ignorassem que o rapaz estivesse ali, fecharam a repartição, e se retiraram.

Lá para as tantas, calmamente, Antonio saiu do banheiro e foi se vestir. Bem que estranhou o silêncio tumular do velho casarão. Mas, não se impressionou. Aprontou-se todo e saiu em direção à porta da rua. Qual não foi o seu espanto, porém, ao ver tudo fechado. E agora — pensou com seus botões — como é que vou sair dessa? Matutou, matutou e acabou encontrando um jeito.

O remédio era sair pelo telhado. E, se rápido pensou, mais depressa, ainda, correu para uma escada, nos fundos do prédio, galgando, assim, o telhado. Daí, pulou para os terrenos do Pronto Socorro, situado ao lado do Tribunal, indo cair nas proximidades do necrotério.

QUE MEDO, OH!

Exatamente nessa ocasião, o trabalhador do H.P.S., Jorge Cardoso, dirigia-se ao necrotério

(Conclui na 6.ª pág.)

IMAGENS DO D. C. T. (I)

DEU "URUCUBACA" NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Prepara-se a nossa repartição postal-telegráfica para readquirir a confiança do público — Providências adotadas e causas da balbúrdia — Reconhece o coronel Adacto de Mello a "caveira de burro" do D.C.T. mas não acredita no azar e pede ao povo um crédito de confiança — Não será mais construido o "mirífico" Palácio do D.C.T.

(Reportagem de MADEIRA DE MATTOS)

A MANHA inicia hoje uma série de reportagens consecutivas a respeito da desorganização e ineficiência dos nossos serviços postais e telegráficos. Providências que vêm sendo adotadas para reabilitar a Repartição perante o público; explicações honestas sobre os atrasos e desvios de correspondência; inovações introduzidas e melhorias práticas, como a adoção das agências postais-telegráficas ambulantes; reestruturação e reivindicações dos carteiros, telegrafistas, artífices e mensageiros; a indústria de colis-postaux, enfim, tudo que de alguma forma possa interessar ao povo será focalizado pelo nosso companheiro Madeira de Mattos nesta sequência de IMAGENS DO D. C. T., que ora publicamos e durante as quais o bisturi honesto de um jornalista representante de um órgão da opinião pública rasgará o véu invisível que afasta o Departamento dos Correios e Telégrafos da fiscalização do povo.

Os serviços postais-telegráficos brasileiros atingiram um ponto tal de desorganização e ineficiência que a ninguém, nem mesmo aos maiores interessados, isto é, àqueles que são obrigados a utilizar-se do Departamento dos Correios e Telegráficos, causa espanto a demora na entrega da correspondência ou o extravio da mesma. E' comum um cidadão escrever uma carta ou passar um telegrama e chegar ao local do destino antes da própria correspondência que muita vez é recebida pelo próprio remetente, nêstes dias que os aviões rasgam os ceus abreviando viagens. A reincidência nas faltas tornou-se tão corriqueira que nem adianta reclamar, pois seria pura perda de tempo pedir providências a administradores que só se interessavam por obras de fachada.

"URUCUBACA"

A fala popular do carioca, folgazão por excelência apesar das dificuldades reinantes, acostumou-se a dizer que "deu urucubaca nos Correios e Telegráficos". O que, até certo ponto, não deixa de ser admissível.

Agora, porém, parece que as coisas vão melhorar. O atual diretor geral — coronel Adacto de Mello — é um homem de ação que pode ter muitos defeitos mas procura trabalhar honestamente cuidando de reabilitar o bom nome da repartição sob sua alçada no conceito popular.

A PORTARIA 1.831

Assim, por exemplo, é o coronel Adacto o primeiro a reconhecer as deficiências do Departamento e a aceitar as críticas por vezes duras, que contra êle são dirigidas.

Contudo, sem se perturbar, como homem de ação e não de conversa, procura melhorar as coisas e resolver os casos fugindo do conceito de que "o que não tem remédio, remediado está" Sabedor da irregularidade dos serviços postais tratou logo de enfrentar o problema de frente

(Conclui na 6.ª pág.)





EM CIMA — o diretor geral do D.C.T. — coronel Adacto de Mello — em palestra com o reporter. EM BAIXO: — manipulantes como êstes abnegados funcionários, lutam para manter a circulação de correspondência em dia, o que infelizmente nem sempre é conseguido dadas as condições precárias existentes. (FOTOS DE FRANCISCO DONATO)

Sr. Ricardo Jaffet

CAMINHO DA RECUPERAÇÃO

O ambiente econômico-financeiro e o rumo traçado pelo sr. Ricardo Jaffet — Palavras do presidente do Banco do Brasil

Nunca houve no Brasil tantos técnicos de ciências financeiras como neste momento. Vêm de todos os quadrantes e sentenciam com idêntica suficiência. Cada qual mais abalizado, todos fogem às questões objetivas. Diagnosticam males imaginários, mas não se acham com forças para iniciar o tratamento que deva restabelecer o doente ou dar-lhe ao menos esperança de convalescença. O combate dirige-se especialmente à inflação, e já não é a moeda que se combate e sim o crédito, que estaria gerando pânico. A previsão de quedas de exportação, tendenciosamente prevista, com argumentos de uma fragilidade absoluta e visando a criar desconfianças, não resiste à análise que se orienta através de caminhos distantes que a demagogia cria. Os que assim procedem agem através dos bastidores, ao serviço dos bolchevistas. Já foram descobertos e devem ser apontados ao julgamento da opinião pública. São escorpiões peçonhentos. Não devem viver, porque nesse trabalho miseravel, eles visam o Brasil e não os homens que o servem.

O presidente do Banco do Brasil, que é sem dúvida um dos mais argutos e penetrantes líderes do nosso mundo de finança, não se inquieta e caminha para a frente, somando e multiplicando, indiferente à camarilha safada.

Ainda há pouco, num encontro, dizia-nos o senhor Ricardo Jafet:

— "O que nós vemos, no grande programa do Presidente Getúlio Vargas, é a elevação da capacidade aquisitiva das massas, aumentando a procura, erguendo o nivel de vida, e, portanto, estimulando a produção pelo

(Conclui na 6.ª pág.)

A SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Expressiva manifestação de simpatia ao Chefe do Govêrno

Numerosa comissão, representando cêrca de 400.000 trabalhadores do Rio de Janeiro e São Paulo esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de apresentar ao chefe do Govêrno as suas reivindicações sociais, ao mesmo tempo que hipotecou a mais irrestrita solidariedade ao programa administrativo do presidente Getúlio Vargas.

Em nome daqueles trabalhadores falou o sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União Ferroviária do Brasil. Discursou, ainda, o sr. Hernani da Silveira, presidente da União dos Trabalhadores em Transportes e Comércio.

O presidente Getúlio Vargas agradeceu a confiança que lhe renovavam os trabalhadores, prometendo continuar a desenvolver o mesmo programa de governo para que o Brasil possa ter, em futuro próximo, melhores dias.

FALECEU ESTEVÃO AMARANTE

LISBÔA, 6 (U. P.) — Faleceu na cidade do Pôrto, hoje, enquanto almoçava, o ator português Estevão Amarante.

O extinto, que contava 75 anos de idade, era muito conhecido no Brasil.

REVOGADA PELO MINISTRO SIMÕES FILHO A CIRCULAR N.º 1 DA DIRETORIA DO ENSINO SECUNDARIO

ESTADO E POVO EXPLORARÃO O PETROLEO

(Continuação da 1.ª pág.)

"Vou assinar uma mensagem para o Congresso Nacional, em cuja alta compreensão e patriotismo confio, para que estude e resolva um problema fundamental para o Brasil. Quero me referir à solução do problema do petróleo", que como sabem os senhores tem interêsse considerável. Todos conhecem a importância capital que o petróleo representa nos destinos dos povos. Se sobrevier uma guerra ficaremos privados até dos transportes pela falta do petróleo.

E se não houver guerra ainda assim estaremos prisioneiros da dependência econômica. E' que ano a ano assistimos pelo aumento da importação do petróleo e seus derivados a uma contínua evasão de divisas para aquisição de combustíveis, quando temos petróleo em nosso território. O projeto contido nesta mensagem visa a criação de uma companhia mista para intensificação das pesquisas e produção econômica de petróleo.

Esta Companhia que têm o contrôle do Estado, é fundada com capitais brasileiros, com recursos brasileiros e fundada dentro da nossa legislação nacionalista sôbre petróleo".

O presidente Getulio Vargas, logo a seguir, recebeu o cumprimento dos seus auxiliares imediatos e de outras pessoas que se encontravam presentes.

SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL:

Tenho a honra de submeter à elevada consideração de Vossas Excelências o anexo projeto de lei, destinado a prover recursos para o Fundo Rodoviário Nacional e para o programa nacional do petróleo, objeto, êste, de outra mensagem desta data.

Reajustado, nas bases propostas, o impôsto único sôbre combustíveis líquidos, terá o Fundo Rodoviário Nacional, em 1952, um aumento de recursos superior, em cerca de 40 por cento, aos estimados para o corrente ano, proporcionando, ainda, considerável receita para o programa nacional do petróleo, o que não estava previsto no recente projeto de Lei n.º 359-50, que me vi compelido a vetar.

Uma vez superada, com a adoção dêsse programa, a perplexidade nacional diante do decisivo problema do petróleo, não há o que recear da expansão de todo o sistema de transportes que dependa de óleos combustíveis. Ao contrário, encontraremos, assim, maiores recursos para a expansão da rêde rodoviária, naturalmente sem perder de vista, como acentuei na mensagem ânua, a necessidade de cordená-la com o programa ferroviário e concebê-la na unidade do sistema de transportes.

Nessas condições, é da maior importância para o país a pronta execução do plano rodoviário nacional.

O Govêrno propõe, em consequência, a alteração da lei vigente sôbre o impôsto único de combustíveis líquidos, nos seguintes termos:

a) — taxação mais equilibrada;
b) — participação moderada, mas indispensável, do programa do petróleo na receita dêsse tributo;
c) — recursos para o Fundo Rodoviário Nacional substancialmente maiores do que os obtidos atualmente.

A taxação proposta reduz, relativamente ao projeto 359-50, o aumento no óleo combustível, que afeta sensivelmente o custo de determinadas indústrias, algumas básicas, como o cimento, bem como sôbre o óleo "diesel", que tende a ser o combustível dos veículos de carga e transporte coletivo, compensando tais reduções com a taxação sôbre a gasolina, numa base perfeitamente suportável, e que ainda a mantém com um preço médico em relação ao que prevalece na maioria dos países. Dessa forma, estimula-se a substituição da gasolina por combustíveis mais baratos, principalmente o óleo diesel. Acresce que os motores próprios a êste têm possibilidade de utilizar, numa emergência, óleos vegetais produzidos no país.

Do produto do impôsto único, 25 por cento serão destacados para o programa do petróleo. Apesar disso, o Fundo Rodoviário contará, em 1952, com cêrca de 2,5 bilhões de cruzeiros, o que atenderá no programa de expansão rodoviária.

Desta maneira, tomadas as medidas para assegurar no futuro o abastecimento suficiente de combustíveis líquidos, o desenvolvimento rodoviário não correrá o risco de ver prejudicada, pelo aumento da demanda de combustíveis e máquinas importados, a impressionante economia que as boas rodovias acarretam no consumo de combustíveis por quilômetro, no desgaste dos veículos automóveis, e assim nos fretes.

A taxação sôbre a gasolina estará, pois, plenamente compensada. Justifica-se, portanto, a utilização da mesma fonte de recursos financeiros — o impôsto único sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes — para o Fundo Rodoviário Nacional e o programa do petróleo.

Desejava o Govêrno ampliar os recursos para o programa rodoviário, mas não conviria fazê-lo sem que estivesse seguro quanto ao programa relativo às produções básicas ao desenvolvimento do parque e do tráfego de veículos automóveis no Brasil. Efetivamente, não é possível considerar o problema rodoviário isolado da produção do petróleo, bem como da de borracha, de cimento e da indústria automobilística. O Govêrno já tem tomado medidas de fomento da produção nesses vários ramos, e determinado estudos para o planejamento da sua expansão.

Quanto ao petróleo, dificilmente poderia ser alcançada uma solução sem recursos captados na mesma fonte. Assim, garantido financiamento adequado ao programa do petróleo, é possível ampliar a receita do Fundo Rodoviário Nacional.

Alterado o esquema tributário em que se baseava o referido projeto 359-50, não há motivo relevante para abandonar seus demais dispositivos, que determinavam a aplicação de uma parte do Fundo na pavimentação de estradas e a de uma porcentagem reduzida (até 3 por cento) em obras que facilitem o turismo e o confôrto das viagens — medida que é de grande alcance sobretudo no interior do país, uma vez bem planejada e executada.

Apenas a quota de aplicação obrigatória na pavimentação foi reduzida de 20 para 10 por cento, atendendo à sugestão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Aliás, tal porcentagem seria desnecessária, em vista do fato de que os órgãos técnicos rodoviários já estabeleceram critérios satisfatórios para determinar quando a consolidação, retificação ou pavimentação das linhas tronco, que servem às estradas locais subsidiárias, devem ter prioridade sôbre os prolongamentos nos programas nacional e estaduais.

O dispositivo deve ser mantido, entretanto, no limite proposto, para preservar um mínimo de recursos para aquela aplicação básica, indene das solicitações locais, que frequentemente são poderosas e não levam em conta o alto interêsse indireto das linhas tronco.

Por um novo dispositivo, prevê-se a possibilidade de alteração do programa de primeira urgência nas construções rodoviárias, para atender às solicitações atuais do desenvolvimento da economia brasileira.

As demais fontes tributárias previstas no presente projeto destinam-se ao programa nacional do petróleo.

Utilizou o Govêrno de tributação razoável quanto à taxação, o campo de incidência e a distribuição equilibrada dos encargos. Foram medidas as repercussões dos tributos majorados ou ampliados na sua incidência. Assim, o esquema de captação de recursos proposto no projeto oferece reais vantagens econômicas e sociais, além das resultantes de sua aplicação. Contribuirão para a solução do problema do petróleo todos os que estão diretamente ligados ao seu consumo, e em escala progressiva os que mais podem pagar.

Em geral, os impostos utilizados têm por efeito não apenas levantar os indispensáveis recursos públicos para êsse empreendimento de emancipação econômica, mas ainda contribuir para a correção de desequilíbrios crônicos: o do nosso balanço de pagamentos, e o expresso no malbarato de preciosos recursos, de um país ainda pobre, numa viciosa tendência ao suntuário.

Assim, a majoração dos impostos aduaneiros e de consumo que gravam os automóveis de passageiros contribuirá substancialmente, em especial por motivo dos ônus crescentes segundo os respectivos preços, para conter a má aplicação de disponibilidades em face dos interesses coletivos. A imposição de novos ônus fiscais implica no combate às distorções que se estão verificando, como a de ostentação de automóveis de grande luxo que se choca com a carência nacional de recursos para a solução dos problemas básicos. Procura-se corrigir desta forma o que não foi possível remediar por outros meios, pondo cobro ao dispêndio inadequado de divisas com uma importação de automóveis luxuosos que tem repercutido tão mal no país e causa espanto no exterior.

A fim de reduzir o gravame sôbre as fontes tributárias ligadas diretamente ao consumo do petróleo, considerou o Govêrno conveniente apelar para maior taxação sôbre bens de luxo. Trata-se, evidentemente, de tributação justificada não só pelo interêsse econômico e social permanente, já invocado, mas também pela atual conjuntura, como instrumento de combate à inflação. O impôsto de luxo se impõe, aliás, com taxas muito mais pesadas em quase todos os países, inclusive os mais ricos.

Ao propor tributação dos artigos de luxo ou não essenciais que suportam taxação, não podia deixar o Govêrno de distingui-los segundo sua origem. Assim, embora o impôsto deva também aplicar-se aos de produção nacional, inclusive para provocar a transferência de recursos de produção para a produção de bens essenciais, não poderia deixar de afetar mais fortemente os produtos importados.

Todavia, em obediência aos compromissos internacionais, não foram propostas discriminações nas tabelas do impôsto de consumo; incluíram-se no projeto algumas alterações correspondentes nos direitos aduaneiros, ficando outras, pelas dificuldades técnicas especiais, para serem propostas na reforma geral da Tarifa das Alfândegas.

Entretanto, os efeitos visados pelo Govêrno, através dêsse gravame fiscal, não poderão ser obtidos a curto prazo, principalmente porque a execução das novas tarifas aduaneiras, em muitos casos, dependerá da alteração de compromissos assumidos pelo Brasil no Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio, conforme os seus próprios termos. Essa alteração será, entretanto, de logo negociada pelo Govêrno.

Pelo projeto são vinculados ao programa do petróleo impostos de importação e de consumo incidentes sôbre automóveis e que, por esta lei, são majorados, e mais a parte, não comprometida atualmente, do impôsto sôbre transferência de valores, relacionado com a importação dêsses veículos.

Deixou-se, porém, de vincular o produto da taxação de luxo, pelos inconvenientes técnicos dêsse destaque da receita tributária comum, e pela necessidade de compensar, em certa medida, o desfalque que, nos outros itens, sofrerá o fundo comum do Tesouro, comprometido com avultados programas de investimentos e serviços públicos. Desta maneira, ainda, terá o Tesouro melhores possibilidades de suplementar, se necessário, os recursos especiais destinados ao petróleo.

Ao concluir, cabe-me ressaltar a alta conveniência nacional de ser aprovado, ainda no corrente exercício, o esquema tributário ora proposto a fim de que não se retarde por mais tempo um programa de tanta urgência e importância para a vida nacional, como é o da produção de petróleo.

Rio de Janeiro, de dezembro de 1951.

PROJETO DE LEI N.º

Provê recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional e dá outras providências.

O Presidente da República, [illegible]

Art. 1.º — Os derivados do petróleo que a seguir se discriminam, quando importados do exterior, ficam sujeitos ao impôsto único de importação para consumo, nas seguintes bases:

Mercadorias	Unidades		Direitos Gerais	Direitos Mínimos
Gás liquefeito	t	P. B.	1.250,00	1.000,00
Gasolina	t	P. L.	1.670,00	1.325,50
Querosene	t	P. L.	467,70	380,00
Oleo para fabricação de gás ("gás oil") e para a lamparina de mecha ("signal oil")	t	P. L.	175,00	140,00
Oleo para motor de combustão interna ("Diesel oil")	t	P. L.	175,00	140,00
Oleo para fornos ou caldeiras de vapor ("Fuel oil")	t	P. B.	118,70	95,00
Oleos lubrificantes, simples, compostos ou emulsivos	t	P. L.	1.500,00	1.200,00

Parágrafo único — O gás butano, classificado no art. 1.031, e o gás propano ficam classificados no art. 590 da Tarifa das Alfândegas aprovada pelo Decreto n. 25.474, de 21 de setembro de 1948.

Art. 2.º — Os derivados do petróleo, quando de produção nacional, ficam sujeitos ao impôsto único de consumo nas seguintes bases, por quilograma ou fração, pêso líquido:

	Cr$
Gás liquefeito	0,90
Gasolina	1,13
Querosene	0,28
Óleo para fabricação de gás ("gás oil") e para lamparina de mecha ("signal oil")	0,07
Óleo para motor de combustão interna ("Diesel oil")	0,07
Óleo para fornos ou caldeiras de vapor ("Fuel oil")	0,08
Óleos lubrificantes, simples, compostos e emulsivos	0,80

Art. 3.º — Da receita resultante do impôsto único sôbre derivados do petróleo 75 % (setenta e cinco por cento) destinar-se-ão ao Fundo Rodoviário Nacional e 25 % (vinte e cinco por cento) serão empregados nos empreendimentos ligados à indústria do petróleo, nos têrmos da lei especial.

Parágrafo único — A receita global do impôsto único sôbre combustíveis líquidos minerais continuará a ser recolhida, de acôrdo com o Parágrafo único do art. 1.º da Lei 302, de 13 de julho de 1948, destacando o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a parte destinada ao programa do petróleo, nos têrmos desta Lei.

Art. 4.º — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os Serviços estaduais de estrada de rodagem aplicarão 10 % (dez por cento), no mínimo, de suas quotas do Fundo Rodoviário Nacional na pavimentação das rodovias dos respectivos planos, obedecendo a prioridades ditadas pela intensidade do tráfego, e em melhoramento de traçados e reforços de obras de arte especiais.

Parágrafo único — Os Estados que não tiverem necessidade imediata de serviços de pavimentação poderão, a juízo do Conselho Rodoviário Nacional, empregar toda a sua quota na extensão ou melhoramento de sua rêde rodoviária.

Art. 5.º — Anualmente o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem empregará em obras rodoviárias, nos Territórios Federais, quantia não inferior à quota que caberia a cada um, caso participasse da distribuição prevista no art. 3.º da Lei n. 302, de 13 de julho de 1948, tomando-se por base a arrecadação do ano anterior.

Art. 6.º — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os Departamentos Rodoviários dos Estados e do Distrito Federal poderão despender, a juízo do Conselho Rodoviário Nacional, até 3% (três por cento) de sua quota do Fundo Rodoviário Nacional na construção de obras que venham facilitar o tráfego rodoviário e a expansão do turismo ao longo das estradas, tais como postos de serviços, estações, hotéis e restaurantes.

Art. 7.º — Fica autorizado o Poder Executivo rever o programa de primeira urgência a que se refere o art. 67 do Decreto-lei 8.463, de 27 de dezembro de 1945, e o art. 22 da Lei 302, de 13 de junho de 1948, de modo a ajustá-lo às condições e necessidades atuais do desenvolvimento da economia nacional.

Art. 8.º — Fica alterada a Tarifa das Alfândegas, aprovada pelo Decreto n. 25.474, de 21 de setembro de 1948, nos artigos especificados na Tabela "A" anexa a esta Lei e que dela faz parte integrante.

Art. 9.º — Ficam alteradas as tabelas referentes à incidência do Impôsto de Consumo, anexas ao Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, nas alíneas especificadas na Tabela "B" anexa a esta o que dela faz parte integrante.

Art. 10 — Fica incorporada aos direitos de importação cobrados sôbre as mercadorias especificadas na Tabela "B", anexa a esta Lei, a diferença entre a incidência do impôsto de consumo sôbre produto nacional e produto estrangeiro, eliminada pelas alterações resultantes do disposto no artigo anterior.

Art. 11 — Destina-se aos empreendimentos ligados à indústria do petróleo, nos têrmos da Lei especial, a receita resultante:

I — do impôsto de importação para consumo incidente sôbre os automóveis em geral, movidos a gasolina, nafta, benzina ou outra essência, álcool ou óleo, bem como suas partes, acessórios e pertences, classificados, respectivamente, nos arts. 1.776 e 1.779 da Tarifa das Alfândegas;

II — do impôsto de consumo sôbre automóveis, a que se refere o inciso 3 da alínea I da Tabela "A" anexa ao Decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949, modificada por esta lei;

III — do impôsto sôbre a transferência de fundos para o exterior, instituído pela Lei n. 156, de 27 de novembro de 1947, correspondente à importação de veículos automóveis, em geral, suas partes, acessórios e pertences.

Art. 12 — Os recursos destinados a petróleo, nos têrmos desta Lei, serão recolhidos a uma conta especial no Banco do Brasil, para aplicação conforme determinar a lei especial.

Art. 13 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, de de 195 , da Independência e da República.

TABELA I A QUE SE REFERE O ARTIGO 8º

Alterações introduzidas na Tarifa das Alfândegas aprovadas pelo Decreto n.º 25.474, de 10 de setembro de 1948.

Art. 1.776 — Carros montados ou desmontados, completos:
Automóveis a gasolina, nafta, benzina ou outra essência, a álcool ou a óleo:

Próprios para passageiros	Unidade		Gerais	Mínimos	Conv.
Até 1.000 Kg.	Kg.	P. L.	6,25 + 12% ad v.	5,00 + 10% ad v.	—
De mais de 1.000 até 1.500 Kg.	Kg.	P. L.	8,75 + 14% ad v.	7,00 + 12% ad v.	—
De mais de 1.500 até 1.800 Kg.	Kg.	P. L.	12,50 + 18% ad v.	10,00 + 15% ad v.	—
De mais de 1.800 Kg.	Kg.	P. L.	18,70 + 25% ad v.	15,00 + 20% ad v.	—

Art. 1.777 — Embarcações montadas ou desmontadas, completas:
Automóveis a gasolina, nafta ou outra essência, a álcool ou a óleo:

Próprias para recreio ou desportos:	Unidade	Gerais	Mínimos	Conv.
Com casco de madeira	Um	125 ad. v.	100% ad. v.	—
Idem de aço ou ferro	Um	125 ad. v.	100% ad. v.	—
Idem de outro metal	Um	125 ad. v.	100% ad. v.	—
A vela, a gasolina, nafta ou outra essência, ou oleo: Próprias para desporto ou recreio	Un.	125 ad. v.	100% ad. v.	—

TABELA II a que se refere o art. 9.º

Alterações introduzidas nas tabelas aprovadas pelo Decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

TABELA "A"
PRODUTOS SUJEITOS AO IMPOSTO "AD VALOREM"
ALINEA I
Aparelhos, máquinas e artefatos de metal
INCISO 3

"automoveis, compreendidos "jeeps" e semelhantes, e camionetas para transporte de passageiros e carga, executados os ônibus, caminhões e ambulâncias:

Até o preço de Cr$ 45.000,00	3%
De mais de Cr$ 45.000,00 até Cr$ 75.000,00	5%
De mais de Cr$ 75.000,00 até Cr$ 100.000,00	8%
De mais de Cr$ 100.000,00 até Cr$ 130.000,00	12%
De mais de Cr$ 130.000,00	16%

INCISO 4

"motocicletas e veículos semelhantes . . . 3%

INCISO 5

"bicicletas:
De preço superior a Cr$ 1.500,00 no varejo . . . 2%

Nota 8.ª

"O impôsto sôbre os produtos taxados nos incisos 3, 4 e 5 será pago por verba, pelo importador, pelo fabricante ou pela fábrica de montagem do território nacional".

ISENÇÕES

"c) chassis, ônibus, caminhões, ambulâncias, elevadores e outros veículos não classificados no inciso 3 desta alínea; os arcos e cubos de aço para rodas, aparelhos de choque e tração, engates, eixos, rodas de ferro fundido "coquilhado" para vagões de estradas de ferro, cilindros para freio, sapatas de freio, assim como qualquer peça de aço ou ferro empregada exclusivamente em locomotivas, tenders, vagões ou carros para estradas de ferro,

ALINEA II
Armas, munições e fogos de artifício

O impôsto incide sôbre as mercadorias enumeradas no inciso único, à base de 30% (trinta por cento.

ALINEA III
Artefatos de matéria de origem animal e vegetal
INCISO 2

"boas, pelos, peles de agasalho (inclusive os casacos, pelerines e "manteaux"), "manchons" e semelhantes e outros agasalhos de peles com pelos, preparados ou curtidos, com acabamento e fôrro ou sem êles, com base no preço da peça ou de cada metro:

Até o preço de Cr$ 1.000,00	10%
De Cr$ 1.000,00 até Cr$ 10.000,00	15%
De Cr$ 10.000,00 até Cr$ 20.000,00	20%
De Cr$ 20.000,00 até Cr$ 30.000,00	25%
De Cr$ 30.000,00 até Cr$ 50.000,00	35%
Acima de Cr$ 50.000,00	50%

ALINEA X
Jóias, obras de ourives e relógios
INCISO 1

O impôsto incide sôbre "pedras preciosas ou semi-preciosas, lapidadas; pérolas cultivadas ou não e tôda e qualquer obra ou objeto fabricado ou ornamentado, no todo ou em parte, com as referidas pedras e pérolas ou com ouro, prata, platina e respectivas ligas, compreendidos os objetos já usados":

Até o preço de Cr$ 2.000,00	15%
De Cr$ 2.000,00 até Cr$ 10.000,00	25%
De Cr$ 10.000,00 até Cr$ 20.000,0	35%
De Cr$ 20.000,00 até Cr$ 40.000,00	45%
Acima de Cr$ 50.000,00	50%

NOTAS 1 E 2
Suprimem-se.

TABELA "C"
PRODUTOS SUJEITOS AO IMPOSTO EM RAZÃO DE QUANTIDADE OU DE CARACTERISTICAS TECNICAS
ALINEA IX
Bebidas
INCISO 1

"Cerveja de alta fermentação ou de baixa fermentação e chopp":

	Cr$
0,33 L (meia garrafa)	0,50
0,20 L (1/5 de litro)	0,30
0,50 L (meio litro)	0,75
1,00 L (litro)	1,50

INCISO 2

"Aguardente em geral, de qualquer modo obtida:
a) simples, de graduação alcoólica até 54.º

	Cr$
0,33 L (meia garrafa)	0,20

(Continua na 6.ª pág.)

VIDA PROFISSIONAL

REUNIÃO COM OS MARITIMOS

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Vicente Ferrer, hoje, às 18 horas, no seu gabinete, reunirá os representantes da Federação Nacional dos Transportes Marítimos e Fluviais, e do Sindicato das Emprêsas de Navegação Marítima, bem como o relator da Comissão de Marinha Mercante, para tratar do caso do aumento dos marítimos.

O diretor do DNT, nesse mesmo dia, reunirá também, para tratar do aumento de salário da classe, os representantes dos empregados e empregadores do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

HOJE A ASSEMBLEIA DOS AEROVIARIOS

Os aeroviários e aeronautas vão reunir-se hoje, às 20 horas, em assembléia geral extraordinária, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio. Nessa reunião, os aeronautas e aeroviários deverão deliberar sôbre a recomendação governamental, sugerindo às emprêsas a concessão dos reajustamentos de salários.

Ontem, à tarde, ao que se informava no Ministério do Trabalho, o Lóide Aéreo Nacional, Linhas Aéreas Paulistas e Aéro Geral já haviam concordado com o aumento pretendido, na base recomendada pelo govêrno federal, ou seja, 15% sôbre os salários atuais e mais Cr$ 400,00 para os aeroviários, e 20% e mais Cr$ 800,00 para os aeronautas.

Espera-se que ainda hoje, outras emprêsas venham a dar, às autoridades do Ministério do Trabalho, conhecimento de suas respostas.

NADA COM O I. A. P. T. E. C.

Noticiou-se ontem que o Departamento Nacional da Previdência Social, em longa e fundamentada exposição de motivos teria solicitado ao ministro do Trabalho intervenção no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas. Alegava-se que o DNPS que a atual administração daquela autarquia outra coisa não tem sido do que a continuação da anterior no tocante à irregularidade administrativa e má aplicação dos dinheiros recolhidos dos segurados, os quais em extenso memorial também entregue ao ministro Segadas Viana, pediram providências que façam cessar o estado caótico ali reinante.

Referia-se a notícia à entrega dos postos administrativos a indivíduos leigos na Previdência Social, esta sendo altamente prejudicial à massa de contribuintes.

A propósito dessa propalada intervenção, o diretor geral do DNPS, sr. Waldyr Niemeyer, a quem foi atribuída a proposta de destituição do professor Oscar Stevenson, declarou aos representantes da imprensa, ignorar qualquer expediente ou representação no sentido de afastar o atual presidente do I. A. P. T. E. C., de suas funções, informando ainda, que não existe qualquer processo administrativo nesse sentido.

Ainda o chefe de gabinete do ministro do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, informou nada saber a respeito de alterações administrativas no IAPTEC.

CONTRA A CIA. SIDERURGICA NACIONAL

No Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Irineu Mendonça, realizou-se ontem, uma segunda reunião entre os representantes sindicais dos trabalhadores e os diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, para debater questões relativas às condições de trabalho naquele parque industrial.

No encontro anterior, os delegados operários apresentaram uma série de reclamações referentes ao cumprimento de dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, que não estariam sendo respeitados pela Companhia.

Na reunião de ontem, o coronel Mário Gomes da Silva, através do advogado da Companhia, num relatório de cerca de 50 páginas, apresentou contestações às reclamações e denúncias dos trabalhadores, resultando essa exposição diversos debates.

Na parte do pagamento do descanso semanal remunerado, a Companhia Siderúrgica Nacional prontificou-se em aumentar os níveis dessa remuneração, devendo essa proposta ser submetida à apreciação do sindicato dos trabalhadores.

INICIA-SE HOJE A SEMANA DA MARINHA



INICIA-SE, HOJE, A "SEMANA DA MARINHA", QUE SERA COMEMORADA COM GRANDES FESTEJOS E TERA O SEU ENCERRAMENTO NO PROXIMO DIA 13, COM OS ESPETACULOS DE "VIVA A MARINHA", NO TEATRO MUNICIPAL. NA FOTO ACIMA APARECEM O ALMIRANTE RENATO DE ALMEIDA GUILLOBEL, MINISTRO DA MARINHA E TODO O SEU GABINETE

Mundo dos Estudantes

Dispensada a exigência de 75% de frequência dos estudantes secundários

O ministro da Educação, Simões Filho, assinou portaria facultando a prestação das provas finais, em fevereiro do próximo ano, aos alunos matriculados em 1951 nos estabelecimentos de ensino secundário, que não hajam comparecido ao exame final, em primeira chamada, por motivo de doença ou luto, ou que não o tenham podido prestar em dezembro, por terem faltado a vinte e cinco por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas e das sessões dadas em educação física.

Aos estudantes nessa situação é ainda permitida a prestação de exames em segunda época, desde que satisfaçam as condições do parágrafo terceiro do artigo cinquenta, da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL — Devem comparecer à Seção de Expediente para tomarem ciência do despacho do Conselho Departamental relativo a seus pedidos os seguintes alunos: Osvaldo Barcellos C. de Freitas, Pedro Moacyr Neto, Waldyr G. de Amorim, Antonio Martins S. Bastos Filho, Luiz Carlos C. de Castro, Rivaldo Dias de S. Silva e Raul Neugroschel.

AVISO A TODOS OS ALUNOS — Todos os alunos matriculados no corrente ano letivo deverão comparecer à Seção de Expediente para assinar o livro de matrículas nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, de 11 às 12 horas, e de 14,30 às 16,30 horas, e aos sábados de 9 às 11 horas.

CHAMADOS À SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Devem comparecer à esta Seção com a máxima urgência os seguintes alunos: Jorge de Souza Pinto Coutinho, Claudio Marcio Ribeiro de Petribú, Antonio Carlos Bello Lisbôa, Joaquim Couto de Souza, Arnaldo Barreto Pinto, Alexandre Dullio Vieira Diogenes, José Antonio S. de Souza, Henri Novo, Waldyr Ramos da Costa, Fernando d'Avila Miranda.

ALUNOS CHAMADOS À SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Deve comparecer à Seção do Expediente para apresentar no prazo de 24 horas, atestado médico relativo ao seu pedido de segunda chamada para prova parcial o seguinte aluno: Geraldo Monteiro de Carvalho.

ORGANIZAÇÃO: — Dia 8, sábado às 8 horas no Edifício do Largo de São Francisco primeira prova parcial em chamada especial, de acôrdo com as autorizações do Conselho Departamental em sessão de 8/11/51, para os alunos: Miguel Tachadjian e Silvino Rodrigues.

ORGANIZAÇÃO: — Dia 8, sábado, às 8 horas, no Edifício do Largo São Francisco, 2.ª chamada para a segunda prova parcial, para os alunos: Delane Prestes, Mauro de Faria Becker, Murilo Coutinho Jacques, Augusto Oscar da Cunha Ramos, Stura Westerlund, Paulo de Abreu Mader, Paulo Egydio Martins, Arnaldo Barreto Pinto, Luiz Augusto Boisson Santos e Aristhogiton Theophilo de Carvalho.

CONCURSO PARA A DOCENCIA LIVRE DA CADEIRA DE DESENHO A' MÃO LIVRE: — A prova didática acima, para o candidato dr. Paulo Rodrigues Lima, está marcada dia 12, quarta-feira, às 17 horas.

ESTABILIDADE: — Hoje dia 7 sexta-feira, às 9 horas, segunda chamada para a segunda prova parcial para o aluno Luiz Augusto Boisson Santos.

HIGIENE — Hoje, dia 7, sexta-feira, às 15 horas, no Edifício da Rua Luís de Camões, primeira prova parcial em chamada especial para o aluno Arlindo de Araújo Pereira, de acôrdo com a resolução do C. D. em sessão de 13/9/51 e despacho de 1/11/51, do Sr. Diretor em Exercício.

No mesmo dia e hora, exame oral para o aluno Sergio de Freitas Carpenter Ferreira, de acôrdo com a autorização do C. D. em sessão de 19/11/51.

NOVO HORARIO PARA A SEGUNDA PROVA PARCIAL

4.º ano — Dia 7/11 — sexta-feira — 9 horas — Estabilidade; dia 11/12 — terça-feira — 8 horas — Mat. Elétricas.

3.º ano — Dia 12/12 — quarta-feira — 8 horas — Res. dos Materiais.

2.º ano — Dia 10/12 — segunda-feira — 8 horas — Física.

1.º ano — Dia 11/12 — terça-feira — 8 horas — Geologia.

AVISO AO 4.º ANO — A Segunda prova parcial de Estabilidade, marcada para o dia 7 do corrente, sexta-feira, será realizada às 9 horas e não como vinha sendo anunciado.

TARDE DANÇANTE NA CASA DO ESTUDANTE

Realiza-se domingo próximo, das 17 às 22 horas, na Casa do Estudante do Brasil, mais uma das costumeiras tardes dançantes que os estudantes-residentes nesta Fundação, promovem, exclusivamente, para a classe estudantil. Os ingressos podem ser procurados, desde já na Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, diretamente com os residentes.

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA — CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

São convidados os srs. alunos do Curso de Especialização de Bromatologia a comparecer terça-feira, 11 do corrente, às 11 horas no Laboratório da Cadeira.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, dia 7, as folhas relativas ao 17.º dia util, a saber: Montepio da Agricultura (letras A a Z — folhas 7.501 a 7.604); Montepio da Educação (letras A a Z — folhas 7.701 a 7.707), e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda (letras A a Z — folhas 7.150 a 7.152).

BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, hoje, sexta-feira, nas seguintes feiras-livres: da praça N. S. da Paz (Ipanema); da rua Carolina Santos (Lins Vasconcelos); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; da rua Sidonio Pais (Cascadura); da avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro); no morro do Jacarezinho; da rua João Rego (Olaria) e da rua Julio Furtado (Grajaú); da praça José de Alencar (Catete) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Arnaldo Quintela (Botafogo) — Rua Sidonio Paes (Cascadura); Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); Praça dos Estivadores (Saude); Praça José de Alencar (Catete); Praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); Rua Visconde de Figueiredo (Tijuca); Rua Nazaré (Santa Teresa); Rua João Vicente (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); Avenida Rodrigo Otavio (Jockey Club); Av. Julio Furtado (Grajau); Rua João Rego (Olaria); Rua Ubitinga (Estrada Coronel Magalhães Bastos).

PROPENSA AO FRACASSO A CONFERENCIA DOS "QUATRO GRANDES"

NADA EXISTE NA EUROPA QUE IGUALE A SANTA CASA

Fazendo suas as palavras do vice-presidente Café Filho, o senador Mozart Lago exalta os benefícios prestados ao povo carioca, pela veneranda instituição — Absurda, por todos os motivos, a idéia de retirar da Santa Casa o contrôle do serviço funerário

O SENADOR Mozart Lago ocupou, ontem, a tribuna do Senado para focalizar a importância da Santa Casa da Misericórdia, na vida da população pobre do Distrito Federal. Assinalando os seus magníficos serviços, a imensa pletora de benefícios há longos anos prestados ao homem do povo, órfão de recursos, o senador carioca exaltou a obra de benemerência que realiza aquela instituição sem similares, no seu gênero, em qualquer parte do mundo. Abordou, ainda, o orador, com muita propriedade e com o apoio de seus pares, através de grande número de apartes recebidos, a manifesta inconveniência da medida que visa retirar de sua alçada o contrôle dos serviços funerários, sua principal fonte de renda, toda ela destinada a manter os serviços de que o povo carioca vem sendo beneficiário há tantos anos.

E o seguinte o texto do discurso do senador Mozart Lago:


Senador Mozart Lago

"Senhor Presidente

Quando há muitos anos ingressei na imprensa carioca, como *reporter* da "NOTICIA", ganhando o então magnífico ordenado de oitenta cruzeiros mensais, o brilhante vespertino que o saudoso Oliveira Rocha fundou ainda se imprimia em papel róseo, que era bem, diga-se com verdadeira justiça, a côr da época nesta heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, porque, ao tempo, fazia-se com trinta e cinco cruzeiros, sob medida, um par de botinas de pelica, com cano de camurça, no célebre "Cadete" da rua Gonçalves Dias; almoçava-se na rua Uruguaiana, na Travessa do Ouvidor e ainda até mais barato em restaurante de outros logradouros públicos aqui do centro da capital, por um cruzeiro e quarenta centavos, com direito a dois pratos escolhidos no cardápio e um a fazer *à minuta*, e mais meia garrafa de bom vinho lusitano, se o freguês estivesse disposto a gastar mais quarenta centavos. A "NOITE", o popularíssimo jornal que o inesquecível Irineu Marinho, forçando a época pouco depois lançou em companhia do também saudosíssimo Joaquim Marques da Sylva, revolucionando os moldes do jornalismo de então, ainda não existia, não circulava ainda, mas quando, alguns meses após a sua fundação, passei a integrar seu quadro de redatores, incumbido com o hoje professor de Direito Constitucional, Nestor Messena, de fazer a *reportagem* da Câmara dos Deputados — ainda era moda em nossa imprensa, ante a falta de assuntos e a pletora de espaço a preencher nas páginas dos matutinos ou dos vespertinos, escrever alguma coisa, de preferência contra a "Light", contra a "C[illegible] do Brasil", contra a "Pol[illegible] contra a "Santa Casa de [Mise]ricórdia", cujo provedor já [era] o notável chefe político fluminense do Império, depois grande senador da República, Miguel de Carvalho contra quem, em oportunidade de que não me recordo bem, mas da qual tenho idéia que foi na época da chamada "gripe espanhola" — grande número de jornais movimentou acêsa campanha, increpando-o de haver inventado um "chá da meia noite" para ser ministrado aos doentes recolhidos aos nosocômios daquela veneranda instituição, abrindo-lhes caminho para os cemitérios e vagas nos leitos das enfermarias que não bastavam para as exigências prementes da internação de novas vítimas do mal. A "Santa Casa", no entanto, Sr. Presidente, manteve-se, como ainda hoje, passados tantos anos, de pé, firme como um rochedo, prestando os mais assinalados serviços à população pobre da Capital da República, e quiçá à ciência médica brasileira. Ainda hoje, as chefias de suas enfermarias, sempre ocupadas por notabilidades médicas nacionais continuam disputadíssimas pelos professores de nossas faculdades oficiais, não sendo menor o interêsse de nossos estudantes de Medicina para ali servirem como internos, e isso não acontece, Senhor Presidente, por interêsse pecuniário, mas tão só porque a nossa "Santa Casa" é ainda, pelo menos no meu parecer, o maior campo de experimentação e de estudo da juventude brasileira residente no Distrito Federal, que se decide à formatura na nobilíssima carreira que fez a glória de Miguel Couto.

Agora mesmo, há pouco, regressando do Velho Mundo, o ilustre Senhor Vice-Presidente da República, Doutor Café Filho, indo visitar nossa "Santa Casa", e após percorrer-lhe tôdas as dependências, quando esteve na antiga "CASA DOS EXPOSTOS" hoje "FUNDAÇÃO ROMÃO DE MATTOS DUARTE" afirmou em discurso ali proferido, e que ouvi com meus próprios ouvidos, pois que fazia parte de sua comitiva — que não encontrara, efetivamente, na Europa, nada que igualasse à nossa "Santa Casa". E'verdade — acentuou S. Exa. — que vira na Suécia, na França, em Portugal, em todos os países por onde passou, instituições modelares de assistência hospitalar e de assistência social, mas o que notou também, foi que naqueles países, o que encontrou, era obra dos governos, e no Brasil, na "Santa Casa" do Rio de Janeiro, o que existe e quase nada fica a dever ao estrangeiro, é obra de um grupo de brasileiros de coração; aqui na Capital da República, na "Santa Casa", prosseguiu S. Exa., nesse complexo de coisas realizadas com esfôrço que quase nada tem a dever ao Govêrno, ressalta-se, justamente o espírito de iniciativa privada pela manutenção dos serviços de caridade.

E essa, Senhor Presidente e Senhores Senadores, é a verdade integral, a verdade pura. Quem está agora, por exemplo, neste momento, dirigindo como provedor a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, cercado de uma equipe brilhante de brasileiros, é o notável Ministro Lafaiete de Andrade, membro conspícuo do Supremo Tribunal Federal, ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e um dos mais lídimos ornamentos da judicatura nacional, descendente insigne da gloriosa família dos Andradas que ligou tão brilhantemente o nome à proclamação da independência do Brasil.

Ora, Senhor Presidente, não seria possível que, precisamente nesta hora, fôsse a nossa "Santa Casa" vitimada pela infeliz providência que se propala nestes últimos dias, de se lhe suprimir, a bem dizer, as possibilidades de vida, pela sonegação à sua supervisão e superintendência dos serviços funerários desta Capital. O nome aureolado dos Andradas não pode sofrer a restrição calamitosa que, além do mais, seria uma afronta a uma das administrações mais profícuas e mais brilhantes que a veneranda instituição tem usufruído em sua longa e benemérita existência. Ninguém compreenderia a providência, porque, infelizmente, como ainda ontem assinalou o eminente deputado Euvaldo Lodi, seria um contrasenso, verdadeira calamidade, "burocratizar-se os serviços funerários desta Cidade Maravilhosa". A "Santa Casa" do Rio de Janeiro precisa isso sim, que as autoridades, os legisladores e o povo carioca a prestigiem cada vez mais. As agruras do momento que vivemos, a carestia, a alta dos preços de tôdas as utilidades também a atingiram. E' sim, verdadeiro milagre que ela ainda esteja em pleno funcionamento, prestando à pobreza citadina os mesmos e ótimos serviços de sempre, com as rendas de seu imenso patrimônio imensamente diminuídas. Ajudar a "Santa Casa" *é que é o que deve ser*, como diz a gente miúda no seu pitoresco linguajar. Sair dessa diretiva é vilipendiar uma das tradições populares mais gratas ao coração do povo carioca e já agora seria também contrariar a palavra oficial, a opinião mais autorizada de quantas possam ser externadas, pois é a palavra do ministro da Saúde, Senhor Simões Filho, que acaba de proferir no rádio e na imprensa êste veredicto primoroso:

"A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro substituiu o poder público na prestação de serviços de assistência que caberiam ao Estado. Os seus hospitais, notoriamente, são os maiores e aqueles que estão mais à mão para o acesso das classes mais pobres da cidade. Tirar à Santa Casa de Misericórdia os proventos decorrentes da concessão dos serviços funerários, seria certamente atingir a sua economia. Tenho dúvida que isso viesse aproveitar, quer aos serviços de assistência providos pela Santa Casa quer no aperfeiçoamento do serviço funerário. Salvo melhor juízo e exame mais meticuloso da matéria, a minha impressão é que não seria uma medida acertada a que ora está sendo debatida pelo Poder Legislativo da cidade".

Irredutíveis em seus pontos de vista — Esforça-se Padilla Nervo para a solução do impasse — A bomba atômica assusta a Russia

PARIS, 6 (De Wellington Long, Correspondente da U.P.) — Esferas bem informadas manifestaram que a conferência dos "quatro grandes" sôbre o desarmamento fracassou, depois de oito sessões em que nenhuma das partes se mostrou inclinada a ceder quanto aos seus respectivos planos. Sabe-se que a sessão celebrada hoje à tarde, que segundo se informou caracterizou-se por um tom acalorado dos debates, será a ultima "reunião de trabalho". Contudo, os representantes dos "quatro grandes" voltarão a reunir-se amanhã, às 15 horas, para aprovar o informe que apresentarão à Assembléia Geral da ONU, no qual assinalarão as questões em que estão em desacordo.

OS ESFORÇOS DO PRESIDENTE PADILLA

O presidente da Assembléia Geral, Luis Padilla Nervo, do México, que presidiu as reuniões, iniciou uma série de conferências privadas com cada um dos representantes dos "quatro grandes", num ultimo esforço para conseguir algum acordo que permita sair do atual "impasse". Entretanto, os observadores acreditam que as "demarches" de Padilla Nervo não darão resultado. A Assembléia Geral deu o prazo até segunda-feira pela manhã para que os "quatro grandes" tratem de chegar a um acôrdo. Mas, segundo esferas autorizadas, o mais que poderão êles informar é que apenas chegaram a acôrdo "em princípio" para estabelecer uma comissão de desarmamento formado por doze nações. Os "quatro grandes" não puderam decidir sequer sôbre as instruções que seriam dadas à dita comissão.

CENSO MUNDIAL DOS ARMAMENTOS

O Ocidente é de opinião que a comissão deverá preparar primeiro uma série de tratados sôbre o censo mundial dos armamentos, supervisionado por inspetores internacionais que poderiam ir a qualquer lugar e a qualquer momento, censo este que seria seguido da redução gradual de todas as forças armadas e dos armamentos.

O ESPANTALHO RUSSO

Todavia, o Ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, insistiu em que primeiro se ordene à comissão que estude a proibição das armas atômicas e depois passe a considerar os sistemas de inspeção e controle.

EM ALTA O CAFÉ

NOVA IORQUE, 6 (United Press) — O café Santos "S" a termo fechou hoje em alta de 10 a 24 pontos, tendo sido vendidos 64 contratos. O Santos "U" fechou inativo e em alta de 10 a 15 pontos.

No mercado para entrega imediata, todos os preços permaneceram inalterados, com o Santos 4 cotado a 53 cents. de dólar a libra-pêso e os cafés colombianos a 58 cents.

EMPOSSADO O NOVO ADMINISTRADOR DA LEOPOLDINA

Perante o ministro Souza Lima tomou posse, ontem, à tarde, do cargo de administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, o tenente-coronel do Exército Gashypo Chagas Pereira, que vinha servindo como representante do Govêrno Federal junto à essa organização. O titular da pasta da Viação pronunciou palavras de estimulo a esse auxiliar da administração pública, que estava se revelando como um dos mais operosos. Em agradecimento, usou da palavra o coronel Gashypo Chagas, que prometeu não trair a confiança que o Govêrno depositava na sua ação, à frente de uma organização tão útil ao povo.

No Ministério da Viação

O ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação recebeu, ontem, no seu gabinete, para despacho, o eng. Rui de Lima e Silva e o cel. Eurico de Souza Gomes Filho, respectivamente, diretor do Departamento de Iluminação e Gás e da Estrada de Ferro Central do Brasil, e, em audiência, o deputado Cesar Guinle, sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. David Haguenouf, e o deputado Mauricio Joppert.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES dos Empregados em Transportes e Cargas

Edital de concorrência pública

O Departamento de Administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, fará realizar às 10 (dez) horas do dia 22 (vinte e dois) do mês de dezembro do corrente, na Divisão do Material, localizada no 4.º (quarto) andar do Edificio Sede, à Avenida Graça Aranha, 35 (trinta e cinco), nesta Capital, a abertura das propostas para o fornecimento de 150 (cento e cinquenta) máquinas de selagem com funcionamento manual e elétrico, conjugado — média de 6.000 (seis mil) estampagens, por hora — imprimindo em espaço até 16mm (dezesseis) — capacidade de estampagem de 0,10 até Cr$ 99.999,99 — carga por intermédio de cartões, com bloqueio automático, do valor dos cartões — dois contadores, sendo um para o numero de cartões usados e outro para quantias gastas, sendo ambos internos e invioláveis — com dispositivo para selagem em tiras gomadas — gravando na estampagem o valor, a data e o n.º de matricula — com gaveta para a guarda de selos e valores — com chave de funcionamento.

As propostas deverão ser seladas, de acôrdo com a Lei, assinadas e entregues em envelopes fechados.

Os concorrentes deverão fazer a entrega de suas propostas em duas sobrecartas distintas:

uma, contendo os documentos comprobatórios da idoneidade da firma ou o Certificado do Departamento Federal de Compras;

outra, contendo a proposta propriamente dita.

Verificar-se-á a idoneidade dos concorrentes, mediante os seguintes documentos:

Quitação com o Imposto de Industrias e Profissões;

Registro da firma ou Sociedade com os dados, da sua constituição (declaração feita perante o Ministério do Trabalho, Industria e Comércio ou Contrato Social);

Cumprimento da Lei dos 2/3;

Quitação do Imposto Sindical;

Quitação com as Instituições de Seguros Sociais;

Quitação do Imposto de Renda ou somente o Certificado do Departamento Federal de Compras.

Poderá ser exigido, a critério do Instituto, um depósito-caução de 10% (dez por cento) sôbre o valor total do fornecimento, para a respectiva garantia, que poderá ser feito em dinheiro ou em titulos da Divida Publica, reconhecendo outrossim, os concorrentes completa submissão às clausulas do presente Edital e às disposições legais que regem a matéria.

O depósito aludido deverá ser recolhido à Tesouraria Geral do Instituto, em dia determinado por este Departamento.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1951.

ALBERT FADEL — Diretor do Dept.º Administração.

MÓVEIS DE ESTILO
DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57, E 59

VIOLENTA MANIFESTAÇÃO ANTI-COMUNISTA NO IRÃ

Varejada pelos partidários do govêrno a sede dos vermelhos em Teeran — Rasgado e pisoteado um enorme retrato de Stalin — Três mortos e vários feridos

TEERÃ, 6 (Joseph Mamandi, correspondente da U.P.) — Mais de duzentas pessoas ficaram feridas, três morreram e cento e quarenta e uma foram detidas, quando 2.500 soldados e policiais, apoiados por grupos de civis anti-comunistas, dispersaram uma manifestação vermelha nesta capital. Calcula-se que mais de 3.000 estudantes participaram dos choques, que os soldados procuraram terminar fazendo fogo de metralhadoras, por cima das cabeças dos manifestantes. Os incidentes começaram quando a policia interceptou grupos de comunistas que se dirigiam para a Universidade de Teerã para incorporar-se à demonstração.

Concentrados na Praça do Parlamento, os grupos anti-comunistas começaram a dar gritos de "Abaixo os lacáios do Kremlin" e então lançaram sôbre a sede do "club" vermelho, onde se haviam refugiado numerosos comunistas. Ao cabo de alguns momentos, começaram a chegar àquela praça vários caminhões repletos de soldados da policia, que entraram a fazer fogo para o ar visando amedrontar e dispersar os manifestantes comunistas. O vice primeiro ministro Houssein ordenou à policia que tomasse medidas contra os anti-comunistas que participaram do assalto ao clube vermelho. Fatemi declarou que o govêrno "é contrário a toda a classe de desordens e terror", e acrescentou que a policia tinha ordens também de impedir a "manifestação da paz", que os comunistas anunciaram para amanhã.

Casamento de diplomatas

Compareceu à reuni de ontem da Comissão de Diplomacia, da Camara, o embaixador Muniz Aragão, representante diplomático do Brasil em Londres, tendo assistido aos debates travados em torno do projeto que permite o casamento de diplomatas brasileiros com estrangeiros, desde que o ato seja autorizado pelo Ministério das Relações Exteriores, mediante atestado fornecido pela missão diplomática. Na qualidade de relator o sr. Helio Cabal manifestou-se contra a proposição, tendo ainda criticado as emendas sugeridas pelo Senado. A votação da matéria, porém, foi adiada.

INAUGURADAS TRÊS VARIANTES DA CENTRAL NO RAMAL DE SÃO PAULO

Realizou-se no dia 5 a inauguração das novas variantes da Central do Brasil. O ato teve inicio às 7,40 horas e terminando pouco antes de meio dia, momento em que foram abertos ao público oficialmente os novos trechos de Ribeirão da Divisa — Nhangapí — Marechal Jardim — Pindamonhagaba — Taubaté.

Ministro da Viação, Engenheiro Alvaro de Souza Lima, acompanhado do Diretor da Central do Brasil — Coronel Eurico de Souza Gomes procedeu ao corte das fitas simbólicas.

As 12 horas realizou-se nos salões do Country Club de Taubaté o almoço oferecido pelo Diretor da Central ao Ministro da Viação e convidados, tendo, no ensejo, usado da palavra o Coronel Souza Gomes dizendo da sua satisfação de entregar ao público mais uma realização do Govêrno Getúlio Vargas, ressaltando ainda a atuação do Ministro da Viação como um grande paulista ao serviço do Brasil.

O Ministro da Viação, agradecendo, respondeu que — mas diretrizes traçadas pelo chefe do govêrno para o Ministério que dirige, a Central do Brasil, pelo que representa na vida econômica nacional, ocupa um dos mais destacados lugares, estando portanto, sempre pronto a dar-lhe os elementos necessários para o seu natural desenvolvimento.

Excursão a Buenos Aires e Lagos Argentinos

A Seção Paulista do Touring Club do Brasil está organizando, para os primeiros dias de janeiro próximo, interessante excursão, por via aérea, a Buenos Aires, e Lagos Argentinos. Além de Buenos Aires, e de seus sítios turísticos mais famosos, será visitada a belíssima região dos lagos, sendo a viagem da capital argentina a Bariloche feita por meio ferroviário. O passeio no Lago Nahuel Huapi será feito a bordo do vapor "Modesto Victoria".

Controlam os ingleses a situação no Egito

Adotadas severas medidas enquanto se processam os entendimentos conciliatorios — Proclamado novamente o estado de emergencia em todo o país — Diminui a tensão em Suez

QUARTEL GENERAL BRITANICO, ZONA DO CANAL DE SUEZ, 6 — Soldados britanicos, com equipamento de campanha, estão entrincheirados por trás de barricadas de sacos de areia e montam guarda em todos os caminhos e estradas em tôrno da cidade de Suez. Entretanto, a tensão existente em tôda esta região parece estar diminuindo. As autoridades britanicas proibiram todo o transito pelas estradas vizinhas, com exceção dos veiculos qualificados como "essenciais".

PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES

Dois batalhões de infantaria tomaram posição em tôrno de Suez, enquanto prosseguem as negociações entre as autoridades egipcias e britanicas. Uma das primeiras consequencias dessas negociações foi a chegada a Suez de um novo chefe de policia egipcio, Mahmoud Gabr. Oficiais do Serviço Secreto Britanico qualificaram de "ridiculas" as informações de que tropas egipcias estavam se concentrando ao largo do Canal de Suez.

ESTADO DE EMERGENCIA

O estado de emergencia foi novamente declarado em todo o território nacional egipcio, pelo govêrno, que se vê confrontado com furiosas arruaças de massa da população e pelo que êle próprio definiu como situação em via de rápida agravação, na Zona do Canal de Suez. A proclamação da emergencia veio pouco depois da ordem a todos os membros do exército e da marinha egipcios, ora na Inglaterra, no sentido de que regressem imediatamente à pátria.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

[RE]PELIDA A ACUSAÇÃO HUNGARA — Os Estados Unidos repeliram as acusações formuladas pela Hungria de que quatro aviadores norte-americanos, cujo avião foi obrigado por caças soviéticos descer em território hungaro, a 19 de novembro findo, estivessem realizando uma missão de espionagem.

★

NOVOS JUIZES INTERNACIONAIS — As Nações Unidas elegeram dois latino-americanos para Juizes do Tribunal de Justiça Internacional: o dr. Levi Fernandes Carneiro, do Brasil, e o dr. Enrique C. Armando Ugon, do Uruguai.

★

"NOS TAMBEM SOMOS GENTE" — O govêrno sul-coreano sente-se ofendido pelo fato de suas baixas na guerra da Coréia não se incluirem nas cifras publicadas pela ONU, segundo declarou um porta-voz, esta noite, comentando: "Nós também somos gente".

★

PEDIRAM APOIO A ONU — Um grupo de emissários sudaneses apelou para a ONU, solicitando apoio para sua reivindicação de que seu país seja evacuado pelos ingleses.

★

FORA DE PERIGO — O presidente do Estado de Israel, Chaim Weizmann, teve sensíveis melhoras em seu estado de saúde, anunciando-se oficialmente que já se encontra fora de perigo.

Grave o estado de saude de Eugene O'Neill

Desconhece-se a enfermidade do conhecido escritor

BOSTON, 6 (INS) — O estado de saúde do notavel autor dramático Eugene O'Neill continua grave, segundo informações do hospital Faulkner, onde se encontra, e seus médicos assistentes proibiram toda a classe de visitas, com exceção de sua esposa. O' Neill adoeceu em sua residência, em Marblehead, onde tem vivido nesses últimos anos com sua esposa, a ex-artista Charlotte Monterrey. Não foi revelado o caráter exato de sua enfermidade.

PEQUENOS PROGRESSOS NAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Retardada pelo ambiente de desconfiança a concertação de um acôrdo — Acusados os vermelhos de "negociar mediante a extorsão"

TOQUIO, 7 — sexta-feira — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — A's vésperas de cumprir-se o quinto mês de iniciadas as negociações de trégua na Coréia, os delegados das Nações Unidas e comunistas progrediram imperceptivelmente para um acordo sobre como garantir um armistício duradouro. As Nações Unidas cederam algo ontem no plano modificado de 8 pontos sobre a forma de fiscalizar-se o cumprimento da trégua. Os oficiais aliados encontram-se no acampamento ocupado pela delegação da ONU em Pan Mun Jom, onde esperam que os comunistas responderão ao citado plano aliado com alguma concessão, também, quando os sub-delegados voltarem a reunir-se hoje, sexta-feira.

EXPECTATIVA EM TORNO DA REUNIÃO DE HOJE

As sub-delegações de ambas as partes voltaram a conferenciar na barraca de campanha levantada em Pan Mun Jom, coincidindo a reunião de hoje com o 10.º aniversário do traiçoeiro ataque japonês a Pearl Harbor. A cautela que essa agressão levou os norte-americanos a adotar tornou-se evidente na atmosfera de mutua desconfiança que está retardando a concertação de uma trégua antes do Natal. Confia-se em que hoje serão eliminadas algumas divergências menores, embora a posição das Nações Unidas e dos comunistas continue divergindo perigosamente em duas questões fundamentais, que são: Como impedir que qualquer dos lados se aproveite da trégua para reforçar sua posição em relação com o propósito de prosseguir a guerra; e como efetuar-se a inspeção para que sejam cumpridos integralmente os termos do armistício.

Notas AMERICANAS

CUIDADO COM OS COMUNISTAS

● O presidente da Federação Norte-americana do Trabalho, William Green, advertiu os oito milhões de membros daquela Organização para que fiquem de sobreaviso contra o plano comunista "para enganar os operários leais norte-americanos, fazendo-os apoiar os objetivos comunistas".

O DIREITO DE ASILO

● A Câmara dos Deputados da Colombia aprovou, por unanimidade, uma moção afirmando a defesa do direito de asilo e o aplauso à conduta do govêrno no caso Haya de la Torre.

A ARGENTINA EMPRESTA DINHEIRO

● A Argentina concedeu à Bolívia um crédito de 30 a 36 milhões de pesos, para o prosseguimento da estrada de ferro de Yacuiba-Santa Cruz e para a de Sucre-Boyuibe.

HOMENAGEADO EM WASHINGTON O EMBAIXADOR ACCIOLY

● O representante da Venezuela na Organização de Estados Americanos e sra. René Lepervance ofereceram, ontem à noite, uma recepção em honra do embaixador brasileiro junto à OEA e sra. Hildebrando Accioly.

OS INDIOS ATACARAM O NUCLEO ESCOLAR

● Autoridades do oriente da Bolivia informaram ao govêrno dêsse país que há alguns dias selvagens da tribu "Siriono" atacaram um nucleo escolar que funciona na região de Todos os Santos.

GOVERNO DE COLIGADOS

● Os dirigentes do Partido Colorado "Battlista" de Montevidéu escolheram os cidadãos que o representarão no Conselho Nacional caso o plebiscito de 16 do corrente ratifique a reforma constitucional que estabelece no Uruguai o Govêrno de Coligados.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VÊIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 53-5262

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

ANO XI Sexta-feira, 7 de dezembro de 1951 N.º 3.174

A MENSAGEM DO PETROLEO

O presidente da República acaba de assinar a mensagem sôbre a exploração do petróleo. O documento, cuja execução será nossa carta de alforria econômica, ou um grande passo nesse sentido, encarece, perante o Congresso Nacional, a importância do método que o Govêrno achou mais viável para a dinamização da indústria petrolífera, resguardado o interêsse primordial do Estado. Sendo, desde há muito, combustível de importância estratégica insofismável, além do seu uso comum, diz muito de perto com as necessidades militares, e daí o sentido semi-estatal dado à organização da indústria petrolífera. Ao lado de Volta Redonda, o petróleo, sob a supervisão do Estado, representará um elo poderoso do nosso desenvolvimento e colocará o país ao lado das grandes nações auto-suficientes em matéria de ferro e petróleo, dois fatores de relêvo indiscutível na escala que valoriza a economia dos povos.

O programa é extenso, e não se resolve no plano das improvisões. Apenas os alicerces estão sendo plantados. O tempo e o trabalho se encarregarão de concluir o edifício, que abrange, além da perfuração de poços e da pesquisa permanente de novos lençois, a construção de oleodutos, de refinarias, de petroleiros, toda uma linha de ação que trará ao Brasil a recompensa do labor desenvolvido, na ansia de progresso que o avassala.

A mensagem do petróleo — que assim ficará sendo conhecida — assinala uma data que deve fixar-se como preponderante na história dos grandes acontecimentos nacionais. Contribuindo o Estado e o povo, ambos irmanados no mesmo objetivo de grandeza, para arrancar do solo a riqueza com que fomos dotados, estreita-se ainda mais a colaboração que govêrno e povo vêm realizando, sob a inspiração do senhor Getúlio Vargas, para unir todos os patrícios no trabalho de engrandecer o Brasil.

Café DA MANHÃ

A MULHER SEM NOME

CONTINUA a ocupar a primeira página o triste caso da suicida do avião. Seu corpo permanece insepulto, numa laje da "morgue". Ninguém o veio reclamar, ninguém o quis. E há o impasse sôbre a identidade da pobre mulher tão bonita. Ela se dizia Sandra Maria Helena Franco, e espôsa do capitão Guilherme Veiga Franco. E é o próprio Capitão quem desmente: — "Seu verdadeiro nome é Maria José Lima, e nunca foi casada comigo. Vivemos juntos alguns anos, e depois nos separamos..."

Pelo que se depreende do noticiário, foi o próprio capitão quem acostumou a companheira a imaginar-se sua espôsa. Levava-a a tôda a parte, como sua mulher. E, alguém da família do oficial, já agora declara que êle quis casar com ela, mas não o fez, porque Maria José... ou Sandra não seria digna de um casamento".

Claro que isso foi "descoberto" depois de muitos anos de vida em comum, quando o capitão, do alto de seus direitos de gostar e não gostar, já não tinha o mesmo afeto pela amante: "separamo-nos porque já não tinha mais interêsse por ela", disse francamente.

E o fato de que esta mulher não fôsse legalmente sua espôsa, parece dar ao capitão todo o belo papel de um homem independente, que vive com quem quer e se desliga quando bem quer. Que a antiga companheira, apresentada como espôsa, passe aflições e tenha dificuldades financeiras — que tem êle a ver com tudo isso? Não era sua mulher. Viveu com ela, separou-se: estava encerrada a questão. A criatura escandalosa, do outro lado da morte, queria, de certo, lançar-lhe a pecha da irresponsabilidade, da leviandade; mas ele, diante de todos, sacudia as acusações: não fôra a sua mulher aquela de quem se separara. Fôra apenas... a amante de alguns anos... Que responsabilidade lhe caberia?

Pois nesse drama da mulher rejeitada na vida e na morte, da mulher cujo cadáver nem uma alma de amigo ou de parente vem reclamar, para fazer o entêrro — bem vivo se torna o exemplo do que é uma verdadeira consciência cristã. Este é o caso verídico, que bem de perto acompanhei: o do moço solteiro, que se ligara a uma mulher já emancipada. Viviam juntos havia alguns anos. O rapaz, quando visitara os pais, em outra cidade, não se referia à mulher. Até que um dia, a mãe soube da situação. Ela era uma criatura de hábitos antigos, profundamente religiosa. Mandou chamar o rapaz:

— "Meu filho... eu estou escandalizada... Será verdade o que me contaram?"

Depois de inteirado sôbre o fato de que a mãe sabia de sua ligação, o moço reagiu, com todo o calor:

— "Mas... não é o que a senhora pensa minha mãe! Ela é uma mulher vivida... eu não a seduzi. Não tenho a menor responsabilidade!"

Então, a mãe, com voz doce, disse:

— "Meu filho... você quer dizer que essa moça... não serve... para casar?"

— "Bem — já que a senhora pergunta, assim diretamente —, respondeu o filho, é verdade. Não é o gênero de moça com quem eu me casaria..."

— "Pois então", retrucou a mãe, "você não devia viver com ela. Se ela serve para sua companheira — serve também para espôsa. Fique sabendo que eu, pessoalmente, me vou encarregar dêsse casamento!

Quem agiu assim era uma mulher inatacável, uma consciência altamente moral. E ela fez bem. Porque a antiga amante do seu filho é hoje uma ótima espôsa.

Junto êsses dois casos e vejo a grandeza dessa mulher honrada, que fez seu filho casar com a companheira, ao mesmo tempo que medito sôbre a mesquinharia dessa família do Pará que atira lama sôbre a memória de uma pobre suicida. — "Se serve para viver... serve para casar!..." Esse, sim, é o lema que a moral deve exigir. Para mim não faz diferença o fato de que essa desgraçada mulher sem nome — será mesmo Sandra, ou será Maria José? — tenha ou não casado com o oficial. Pelos anos de vida em comum, ela, na verdade, tinha, pelo menos, o direito de fazer sua profunda queixa, antes de deixar êste mundo, onde lhe negavam até mesmo um nome, onde já ninguém mais a queria.

Dinah Silveira de Queiroz

EM VIAGEM O PRIMEIRO CARREGAMENTO DE GENEROS DA C.A.N.

Já se acha a caminho do nordeste, desde ante-ontem, o bordo do "Rio Branco", o primeiro carregamento de gêneros de primeira necessidade enviado pela Comissão de Abastecimento do Nordéste e destinado às populações atingidas pelos rigores da sêca que ora assola grande parte do território dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. A carga se compõe de 6.800 toneladas, devendo tocar a cada um daqueles Estados a seguinte cota: 50 toneladas de charque, 20.000 sacas de feijão, 5.000 sacas de arroz, 1.000 caixas de "corned beef" (de 48 latas cada uma) e 750 caixas de "kitut". Esse carregamento vai consignado aos governadores dos Estados beneficiados, aos quais está afeta a tarefa dedistribuição dos gêneros em apreço na seguinte ordem de prioridade: 1) — aos trabalhadores das obras federais contra as secas; 2) — aos trabalhadores das obras estaduais de emergência; 3) — aos trabalhadores das obras municipais de emergência; 4) — aos municípios mais atingidos pelo flagelo. A C.A.N. já adquiriu o estoque de farinha, arroz e charque para a segunda remessa, que será embarcada no porto da capital sul-riograndense ainda na primeira quinzena do corrente mês.

VOLTA A OPERAR A USINA "PIRAQUÊ"

Produzindo 50% da sua capacidade, até a substituição das peças danificadas

A Usina Flutuante "Piraquê", ancorada no Cais do Caju, que sofreu, na manhã de segunda-feira, um incêndio numa das suas caldeiras, reiniciou ontem o seu funcionamento, produzindo 50 por cento da sua capacidade, isto é, 12.000 kw. A caldeira n. 1, atingida pelo fogo, está sendo desmontada e a Light já tomou as providências necessárias para aquisição, nos Estados Unidos, das peças que deverão ser substituídas, a fim de que aquela usina volte a operar, o mais cedo possível, com a sua capacidade máxima de 25.000 kw.

RODA O MUNDO

D. Renault

OS MÉDICOS QUEREM AUMENTO

ATRAVÉS de sucessivas reuniões, os médicos do Rio pleiteam aumento de vencimento para a classe. Cêrca de setecentos médicos de Belo Horizonte e trezentos do interior de Minas, estão, também, concentrados na capital mineira, em defesa dos seus interêsses. Dêste movimento poderá advir uma greve, que assume aspectos curiosos: por seu presidente HILTON ROCHA, a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MINAS pleiteou junto ao govêrno o salário mínimo de Cr$ .... 4.200,00, além de outras reivindicações. O sr. JUSCELINO KUBITSCHEK prometeu atender os médicos, porém, no plano de reestruturação do funcionalismo — cujo aumento vai a 400 milhões de cruzeiros —, não cumpriu integralmente o prometido.

— Numa das reuniões da Associação, chegou a ser proposta a exclusão do nome do sr. JUSCELINO — que também é médico — do quadro daquela entidade. Hoje, nova reunião será realizada e é possível que os profissionais da medicina cerrem fileira numa greve pacífica, para solucionar o caso, que apaixona os belorizontinos.

MEA CULPA

NA CIDADE de Lemoore (Califórnia), o juiz W. Sheahan multou a si mesmo em duzentos dólares (seis mil cruzeiros), por dirigir seu carro embriagado. — Nesta outra cidade americana, que tem o estranho nome de Pensacola, certo detetive policial confessou-se culpado de furtar cigarros a um cego.

CARLITO ESTÁ IRREDUTIVEL

OS CINEMAS do Rio estão reprisando o filme "Luzes da Cidade", escrito, musicado e representado pelo genial CHARLES CHAPLIN. Para os leitores desta coluna já havíamos divulgado que CARLITOS e o comediante HAROLD LLOYD, mostram-se irredutíveis às propostas da televisão. CHAPLIN recusou agora nova proposta, para compra de deresseis dos seus velhos filmes, que seriam irradiados pela TV, e não aceitou, também, outra oferta para aparecer num "show" televisionado.

UNIFORMIZANDO A REPRESSÃO AO CRIME

A CONFERENCIA Nacional de Polícia está atingindo seus objetivos" — disse o sr. GERALDO STARLING a êste colunista. — "O nosso intuito primordial é a uniformização dos meios de repressão às diversas modalidades do crime. Cada Estado tem os seus problemas: em Minas, pràticamente, não temos o problema dos entorpecentes. A meu ver — concluiu o CHEFE DE POLICIA DE MINAS que participa do atual Congresso —, a repressão ao comunismo é o tema mais importante desta reunião e, nesse sentido, apresentei a tese baseada nos atos ilícitos perante o direito de reunião e associação".

PRECAUÇÃO

DOIS rapazes da cidade de Dundee (Grã-Bretanha), assaltaram uma confeitaria e roubaram alguns quilos de chocolate e caramelos. Em seguida, êles quebraram a vitrine de uma farmácia e carregaram vários medicamentos, indicados para os casos de indigestão.

A PENA DE MAUGHAM

SOMERSET MAUGHAM ("O Fio da Navalha", "Histórias dos Mares do Sul", etc) tem hoje 77 anos. O popular escritor espera pôr fim à sua produção literária, segundo afirmou à imprensa norte-americana. O próprio MAUGHAM calcula que sua pena já lhe rendeu a fabulosa quantia de 750 milhões de francos (cêrca de Cr$ 37.500.000,00).

O EXÉRCITO DO ATLÂNTICO

RESPONDENDO aos jornalistas franceses, recentemente em Paris, o General EISENHOWER afirmou que, no fim dêste ano, as fôrças atlânticas na Europa terão 40 divisões. As fôrças francesas no exército do Atlântico terão: dez divisões ainda êste ano, 15 em 1952 e vinte em 1953.

SINTÉTICAS

O Embaixador Britanico, que se acha de partida do Brasil para assumir seu novo posto como Embaixador junto aos Países-Baixos, embarcará, amanhã, acompanhado por Lady Butler e Miss Oonah Butler, no "Andes". Farão suas despedidas no Touring Club, entre 11 e 12 horas. ■ **O diretor do Departamento Nacional de Portos, submeteu à aprovação do ministro da Viação e Obras Publicas, a relação-programa das obras do porto de Cabedelo, na Paraiba.** ■ O senador Atilio Vivacqua, que chefiou a delegação brasileira à Conferência Inter-Parlamentar, realizada em Istambul, regressará, ao Rio, no próximo dia 12 do corrente, viajando no navio "Conte Biancamano". ■ **Será realizado hoje no restaurante do SAPS, do Ministério do Trabalho, às 20 horas, o jantar de confraternização das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e ao qual comparecerá o ministro do Trabalho.** ■ A professora Antonieta de Souza, diretora do Conservatório Brasileiro de Musica, partirá hoje para a Europa, a fim de realizar conferências sôbre o folclore brasileiro, a convite de entidades culturais da França. ■ **O diretor do Serviço de Transito fez ouvido de mercador às reclamações dos moradores da rua Martins Pena, na Tijuca, contra o abuso das escolas de aprendizagem de motoristas que transformam aquela via publica num verdadeiro campo de manobras.** ■ Promovida pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, o biologista Hugo C. Mascarenhas fará, hoje, às 17,30 horas, no auditório da Divisão de Caça e Pesca uma palestra sobre o II Congresso Internacional Veterinário de Zootécnia, realizado em Madrid no mês passado. ■ **Instala-se hoje, às 17 horas, no gabinete do Ministro da Educação e Saude e sob a presidencia do titular da pasta, a comissão incumbida de dar cumprimento ao decreto n. 29.741, de 11 de julho deste ano, que instituiu a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior.** ■ Celebrou-se recentemente em Londres o lançamento ao mar do petroleiro "Ceará", que está sendo construido pela Blythswood Shipbuilding Company Ltda., de Glasgow, para a Comissão de Compras de Petroleiros, do Brasil. ■ **Mereceram aprovação do ministro Souza Lima os projetos e orçamentos para a construção do açude municipal "Rodelador", para amparar as populações do Municipio de Uauá, no Estado da Bahia, por ocasião das estiagens. A conclusão do "Rodelador" está prevista para vinte meses, e o ministro Souza Lima determinou o imediato inicio da construção.**

COMO ENFRENTAR UMA CRISE

por Clarence H. Hamilton

(do "Journal of Living")

AS CALAMIDADES, as crises, as violentas mudanças da vida tocam a todos nós algum dia. Ainda que saibamos antecipadamente o acontecimento, este pode chegar a ser de natureza tão desastrosa, que nos encontre mal preparados para enfrentá-lo. Isto é o que uma crise representa em nossas vidas, um acontecimento que nos lança a um estado de confusão ou desorganização, no qual todas as nossas formas de agir, ou de pensar, habituais, não nos servem de ajuda.

Nós, entretanto, sempre devemos enfrentar as crises. Algumas nos afundam na amargura, tristeza ou derrota; outras ao contrário, tornam as nossas vidas mais compreensivas.

Estudando a forma pela qual diversas pessoas conseguiram superar uma crise, poderemos talvez descobrir algum método ou princípio que nos ajude a determinar o que estes acontecimentos devastadores têm de comum e quais as qualidades de espírito necessárias para enfrentá-las sem medo, nem desmaio.

As crises financeiras: Constantemente a crise surge sob a forma financeira. Conheço o caso de duas famílias que, vivendo na mesma cidade, sob condições equivalentes, sofreram um grande abalo em suas finanças. Numa das famílias, a mãe tentou iludir os filhos, que estudavam em escolas caras, sobre a situação, com medo de preocupá-los e prejudicar o estudo. Resolveu, para cobrir o deficit que estava aumentando dia a dia, instalar vários negócios, sem ter conhecimentos nem prática necessária para isso. As dívidas continuaram aumentando de tal forma que a família foi obrigada a dissolver-se.

A outra família, vendo que não tinha meios necessários para continuar mantendo os filhos em ricos colégios, escreveu a cada um deles, tornando-os cientes da crise por que passavam. A filha encontrou trabalho numa oficina, sem parar os estudos, da mesma forma que o rapaz, que trabalhou todo o verão ajudando a carregar barcos de carvão nos Grandes Lagos. Desta maneira a vida familiar continuou com a ajuda mútua e carinhosa.

No caso destas duas famílias, verificamos que deve existir algo que guie as pessoas nas épocas de crises, quando se torna necessário adotar importantes decisões, algo que lhes dê fôrça e as leve para o caminho verdadeiro. Talvez isto seja essencial em qualquer situação de emergência.

Desgraças físicas: Muitas pessoas não somente sofrem dores físicas mas tambem verdadeiras desorganizações mentais devido a alguma doença física. Neste caso, a solução está quase sempre fóra do alcance do paciente e este necessita de ajuda sábia para conseguir o restabelecimento.

Conheço o caso de uma senhora já madura, inteligente, que foi prêsa de uma crise de desespero ao saber, por seus médicos, que iria perder completamente a vista. Contudo, logo após, mais calma ante o inevitavel, foi se preparando para quando não mais pudesse ver.

Elaborou métodos cômodos e práticos para atender sua casa. Depois, sendo entusiasta da música e compreendendo o que ela poderia significar em sua vida, começou a aprender de côr todas suas peças favoritas. O processo de preparação para os negros dias do futuro, tomou-lhe o tempo de tal forma que a longa espera passou rapidamente. Esta senhora não diz hoje que a perda da visão não seja horrivel, mas pelo menos não perde o tempo todo em lamúrias e queixas vãs.

Como poderemos ajuntar coragem e manter-nos alertas e sensíveis às novas possibilidades de crise? Devemos aprender a nos reconcentrar durante as épocas de necessidade, e assim alcançar na tranquila meditação, o novo sentimento de direção, a verdadeira perspectiva dos acontecimentos que se acumulam contra nós, vendo desta maneira a vida como deve ser, à luz dos propósitos eternos de Deus.

Se uma crise dos valores pessoais se apresenta, as defesas artificiais mostram-se como são.

Com os olhos postos em objetivos mais elevados, poderemos criar meios a fim de preservar os valores mais destacados. Quando somente o pensameno em Deus, em sua bondade infinita, encher nossos corações, compreenderemos como o amor pode transformar todos os laços humanos e os elevar acima das coisas menos importantes, que lhes poderiam causar obstáculos.

ARTIGO DE AMANHÃ:

"O TRABALHO DE SAPA DO COMUNISMO NOS ESTADOS UNIDOS"

(Claire Neikind, do "The Reporter")

DE NORTE A SUL

SERGIPE

SEGUNDO SALÃO SERGIPANO DE ARTE FOTOGRÁFICA — ARACAJÚ, 6 (Asap.) — Contando com a valiosa contribuição dos mais importantes foto-clubes do país e os trabalhos artísticos da autoria dos mais famosos autores da fotografia, tanto nacionais como estrangeiros, será instalado solenemente, no próximo dia 9, o segundo Salão Sergipano de Arte Fotográfica.

CEARA'

O ETERNO PROBLEMA — FORTALEZA, 6 (Asap.) — Continua o impasse em tôrno da dragagem do Porto de Mucuripe, enquanto que o assoreamento da bacia oferece um teste rude para as autoridades portuárias do país.

Agora foi realizada outra concorrência no Rio, vencendo a Civilhidro, que deverá dragar também o porto de Camocim.

SÃO PAULO

SEMANA DA MARINHA EM SÃO PAULO — S. PAULO, 6 (Asap.) — Inicia-se, amanhã, a Semana da Marinha, em São Paulo, e que será encerrada a 13, com uma grande cerimônia junto ao Monumento da Fundação de São Paulo, presentes o governador do Estado, autoridades civis e militares. Na mesma ocasião, será extinto pelo comandante da 2.ª Região, o Fogo Naval, que partirá, amanhã, às 21 horas, da Praça da Bandeira, conduzindo por atletas do Departamento de Esportes, rumo ao Monumento de São Paulo. O fogo será aceso pelo brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea. Dia 8, o cardeal Dom Carlos Carmelo oficiará missa campal na Praça da Sé, e, dia 9, o Jockey Club de São Paulo homenageará a Marinha, oferecendo um banquete à oficialidade do navio.

SANTA CATARINA

SERÁ JULGADO O MANDATO DE SEGURANÇA — FLORIANOPOLIS, 6 (Asap.) — O Tribunal de Justiça julgará no próximo dia 12, o mandato de segurança impetrado pelo Chefe do Executivo Estadual, contra a Lei sancionada pelo presidente do Legislativo, pela qual aquele Govêrno, todas as vêzes que se afastar do Estado pelo prazo superior a vinte e quatro horas, é obrigado a transmitir o Govêrno. O julgamento que está sendo aguardado com grande interêsse, pela opinião pública, terá como relator do feito, o desembargador Guilherme Abry.

Construço de cáis de proteção

Pelo ministro da Viação foram aprovados os projetos e orçamentos para a construção, no porto de Passabussu, Estado de Alagôas, de um trecho de cáis de proteção, com um desenvolvimento total de 414 metros de expansão e reparação de um trecho de 198 metros de cáis.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando abertura de um crédito suplementar de Cr$ 5.033.470,00, na pasta da Viação e Obras Públicas, para atender ao pagamento do salário família referente ao corrente ano.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo permissão a secção do Estabelecimento Nacional de Industria de Anilinas S. A. (ENIA), para funcionar aos domingos e nos feriados civis e religiosos, ressalvado o direito de repouso semanal dos trabalhadores observadas as disposições vigentes e excetuados os escritórios;

— promulgando o acôrdo para isentar do imposto de renda e de todo outro imposto sôbre lucros as emprêsas de navegação brasileiras e argentinas, marítimas e aéreas, concluído em Buenos Aires, por troca de notas adotadas de 21 de junho de 1949, e aprovado pelo Congresso Nacional pelo decreto legislativo nº 46, de 11 de outubro de 1951;

— revogando os decretos pelos quais foi concedida a "The Caloric Company" com sede no Estado de Nova Iorque, Estados Unidos da América, autorização para funcionar na República, e cassadas as respectivas Cartas, atendendo ao que consta da resolução aprovada em reunião da sua Diretoria, realizada a 29.5.51;

— concedendo a "Bank & Lomb do Brasil Ltda", com sede na cidade de Rochester, Estado de Nova Iorque, Estados Unidos da América, autorização para continuar a funcionar no país;

— concedendo à "Navunidos Navegação S. A." com séde e fôro nesta cidade, autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem;

— concedendo, em caráter permanente, as secções de fabricação das Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A. com sede em Santo André, no Estado de São Paulo, a funcionar aos domingos e nos feriados civis e religiosos, excetuados os escritórios e observadas as disposições legais vigentes, especialmente as de proteção aos trabalhadores;

— nomeando Belarmino Auvinal, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica de Goiás, para exercer a função de presidente do mesmo orgão;

— nomeando João Henrique Sampaio Vieira da Silva para exercer a função de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, na vaga decorrente do falecimento de Noraldino Lima;

— renovando o mandato dos membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Goiás, Natan Paranhos; e Belarmino Cruvinel;

— nomeando José Bezerra Camara para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, na vaga decorrente da exoneração de Edgar Moury Fernandes.

O Presidente da República vetou totalmente a lei do Congresso Nacional que considera incluida na reserva remunerada do Serviço de Intendencia do Exército e convocados para o serviço ativo, os funcionários do Ministério da Guerra por considerá-la contrária aos interêsses nacionais.

O Presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de 18 milhões de cruzeiros para conclusão das obras da ponte rodoviaria entre Joazeiro e Petrolina.

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do Prefeito de Pelotas:

"Pelotas — Como Prefeito eleito congratulo-me com V. Excia. pelo encaminhamento ao Congresso Nacional da mensagem referente à verba necessária à Usina Candiota. Pelotas exulta de contentamento pela atitude de V. Excia., atendendo a necessidade da zona sul do Estado. Saudações trabalhistas (a) Mario Moneghetti".

O Presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. T. O. Vanervuori, ministro da Finlandia, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

O Presidente da República autorizou o pagamento de auxílios consignados no Orçamento vigente em favor das seguintes instituições — Dispensário e Ambulatório de Medalha Milagrosa, Distrito Federal, Cr$ 25.000,00; Obras Especiais da Igreja Virgem Imaculada, de Vargem Alta, Cachoeiro do Itapemirim, Esp. Santo, Cr$ 30.000,00; Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância, de Parnaiba, Piauí, Cr$ 100.000,00; Policlínica Antonio Aguirre, Argola, Distrito de Vitória, Esp. Santo, Cr$ 40.000,00; Instituto de Educação de Belo Horizonte, Cr$ 50.000,00; Sociedade Amantes da Instrução, Instituto João Alves Afonso, Distrito Federal, Cr$ 30.000,00; Federação Espírita do Paraná, Cr$ 50.000,00; Escola de Enfermagem S. Vicente de Paulo, de Fortaleza, Cr$ 70.000,00; Escola de Serviço Social, de Porto Alegre, Cr$ 100.000,00; Hospital de Cirurgia, de Aracajú, Cr$ .... 1.350.000,00; Hospital N. S. Conceição, de Tubarão, S. Catarina, Cr$ 200.000,00; Escola Agricola de Jundiaí, Rio Grande do Norte, Cr$ 100.000,00; Hospital Regional Dr. Sá Andrade, de Sapé, Paraiba, Cr$ 75.000,00; Missões Salesianas do Amazonas, Cr$ 500.000,00, para prosseguimento da construção da estrada de rodagem entre os rios Papúri e Tequié; Academia de Comércio de Santa Catarina, mantenedora da Faculdade de Ciências Econômicas do mesmo Estado, sediada em Florianópolis, Cr$ .... 50.000,00; Tenda Espírita S. Miguel, Arcanjo, do Distrito Federal, Cr$ 50.000,00; Instituto Fernandes Figueira, do Distrito Federal, Cr$ 80.000,00; Associação Bahiana de Imprensa, Cr$ 200.000,00, para ocorrer às despesas com a realização do III Congresso Nacional de Jornalismo; Hospital Providência, Vila de Marau, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Cr$ 300.000,00; Escola Regional de Meriti, de Duque de Caxias, Estado do Rio, Cr$ .... 35.000,00; Sociedade Cientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia, do Distrito Federal, um milhão de cruzeiros, destinado ao prosseguimento de obras de hospital; Departamento Estadual da Criança, do Paraná, Cr$ 100.000,00; Externato São José, do Distrito Federal, Cr$ 20.000,00; Instituto de Endocrinologia, do Distrito Federal, Cr$ 30.000,00; Sociedade Mineira de Amparo à Maternidade e à Infância, de Belo Horizonte, Cr$ 50.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e Infância, de Ponta Grossa, Paraná, Cr$ 120.000,00; Policlínica de Botafogo, do Distrito Federal, Cr$ 30.000,00; Instituto Monsenhor Felipe, São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, Cr$ 30.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Conceição do Almeida, Bahia, Cr$ 24.000,00; Fundação Fluminense, de Niterói, Cr$ 70.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Antonina, Paraná, Cr$ .... 120.000,00; Casa da Criança, do Distrito Federal, Cr$ 40.000,00; Recreio Pindorama, do Distrito Federal, Cr$ 20.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Ituverava, São Paulo, Cr$ ... 110.000,00; Liga Bahiana, contra a Mortalidade Infantil, de Salvador, Cr$ 200.000,00; Instituto Popular, de Coari, Amazonas, Cr$ 25.000,00; Sociedade de Proteção e Assistência, Maternidade e à Infância, de Quixeramobim, Ceará, Cr$ .... 24.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, Cr$ .... 24.000,00; Conferência Vicentina, de Casa Nova, Bahia, Cr$ 24.000,00; Casa da Criança Desamparada de Cachoeira do Sul, Cr$ 100.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Camocim, Ceará, Cr$ 64.000,00; Liga Jacobinense de Proteção à Maternidade e à Infância, de Jacobina, Bahia, Cr$ 24.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Vitória da Conquista, Bahia, Cr$ 70.000,00; Associação Amigos de Livramento, de Livramento, Bahia, Cr$ 24.000,00; Associação Missão da Cruz, do Distrito Federal, Cr$ 50.000,00; Centro de Puericultura Odete Valadares, de Pará de Minas, Minas Gerais, Cr$ .... 30.000,00; Associação Cívica Feminina, de Cruzeiro, São Paulo, Cr$ ... 40.000,00; Asilo de Orfãos Analia Franco, do Distrito Federal, Cr$ .... 20.000,00; Casa de Caridade de Cantagalo, Estado do Rio, Cr$ ...... 70.000,00; Centro Popular Pró Melhoramentos de Bom Jesus, em Bom Jesus de Itabapoana, Cr$ 70.000,00; Campanha Nacional da Criança, do Distrito Federal, Cr$ 100.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Jequié, Bahia, Cr$ 24.000,00; Instituto de Proteção e Assistência à Criança, de São Pedro de Aldeia, Estado do Rio, Cr$ 50.000,00; Prefeitura Municipal, de Cachoeira, Bahia, Cr$ .. 62.000,00, para construção da Maternidade União Espirita Macaense, de Macaé, Estado do Rio, Cr$ .... 50.000,00; Santa Casa de Misericórdia de Igarapava, São Paulo, Cr$ .. 170.000,00; Sociedade Miguel Couto, dos Amigos do Estudante, de Campo Grande, Mato Grosso, Cr$ .... 70.000,00; Escola Montessoriana Alvaro Maia, de Manáus, Cr$ .... 40.000,00; Associação Beneficente da Criança, de São Sebastião, Bahia, Cr$ 24.000,00; Sociedade Acarauense de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, de Acaraú, Ceará, Cr$ 21.000,00; Colégio Borba, de Borba, Amazonas, Cr$ 150.000,00; "Altitudes", jornal estadual, desta Capital, Cr$ .... 8.000,00; Centro Norte-riograndense, do Distrito Federal, Cr$ 30.000,00; Centro Social Educativo N. S. de Fátima, S. Paulo, Cr$ 50.000,00; Departamento Estadual da Criança, do Estado da Bahia para manutenção dos centros de colocação familiar, de orientação juvenil e postos suburbanos, Cr$ 120.000,00; Associação dos Servidores Civis do Brasil, Cr$ 7.250.000,00; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula, do Distrito Federal, Cr$ 300.000,00; Instituto Jesus, de Minas Gerais, Cr$ ... 50.000,00; Liga de Proteção à Maternidade e à Infância, de Rio Formoso, Pernambuco, Cr$ 20.000,00; Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância da Paróquia, de Tacaratú, Pernambuco, Cr$ ...... 80.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Tauá, Ceará, Cr$ 40.000,00; Prefeitura Municipal, de Cipó, Bahia, Cr$ .... 24.000,00; Prefeitura Municipal de Ipirá, Bahia, Cr$ 24.000,00; Prefeitura Municipal de Silveania, Goiás, Cr$ 120.000,00; Divisão de Saúde de Macapá, Território do Amapá, Cr$ 200.000,00; Divisão de Saúde do Rio Branco, Território do Acre, Cr$ 100.000,00; Prefeitura Municipal de Jaguaribe, Ceará, Cr$ .... 24.000,00; Orfanato Padre Leonardo Carescia, do Distrito Federal, Cr$ 20.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Redenção, Ceará, Cr$ .... 60.000,00; Liga Sobralense de Proteção à Infância e à Maternidade de Sobral, Ceará, Cr$ 80.000,00; Serviço Especial de Saúde Pública de Marabá, Pará, Cr$ 50.000,00; Hospital de Cirurgia de Aracajú, Cr$ 40.000,00; Instituto de Proteção à Infância e a Assistência à Infância de Ribeirão Preto, São Paulo, Cr$ 80.000,00; Associação Beneficente São Sebastião, Belém, Pará, Cr$ 150.000,00; Instituto Social, de Fortaleza, Cr$ 60.000,00; Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, Bahia, Cr$ 24.000,00; Assistência Médica da União dos Estudantes da Bahia, Cr$ 30.000,00; Casa do Estudante do Brasil, Cr$ 25.000,00; para ampliação de seu departamento cultural.

O Presidente da República autorizou o pagamento dos seguintes auxílios consignados no vigente Orçamento em favor da Associação dos Servidores Civis do Brasil, no total de Cr$ 7.250.000,00 assim distribuidos: Cr$ 500.000,00 para manutenção das atividades dessa Associação; Cr$ 1.500.000,00 para instalação e manutenção de um serviço de subsistência de gêneros de primeira necessidade e outros para servidores públicos; Cr$ 250.000,00, para instalação e manutenção do Centro de Educação Física do Servidor Público; Cr$ 2.500.000,00 de auxilio à mesma entidade para completar a aquisição de imóvel para a Colônia de Férias dos Servidores Públicos e suas famílias, em Petrópolis; e, Cr$ 250.000,00 para instalação, organização e manutenção da créche e escola maternal para filhos de servidores públicos por intermédio do Centro de Educação Física e Cultural.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete para despacho, o almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha, e o general Estillac Leal, ministro da Guerra; em conferência, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o general Paulo Vale, a bancada do PSD, da Assembléia Legislativa de São Paulo, os srs. Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Serviço de Portos, Rios e Canais, André Carrazzoni, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, Gabriel Hermes Filho, Hugo Borghi, jornalista Leon Josephon, a Diretoria Abrigo Cristo Redentor e uma comissão de líderes sindicais do Rio de Janeiro e São Paulo.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Próximos filmes: "IRMÃS MALDITAS", com Dolores del Rio e Vitor Junco ☆ No Cineac, "OLHE O PED ESTRE!!!", sátira de Walter Disney ☆ Breve, "DESCULPE A POEIRA", com Sally Forrest e Mac Donald Carey ☆ Segunda-feira, "O FIM DO MUNDO", fil me da Paramount, em tecnicolor

SOCIAIS

Festa de despedida do "Jeanne D'Arc" — O cruzador-escola da marinha francesa "Jeanne D'Ar", que esteve em visita ao porto do Rio de Janeiro, durante nove dias, em viagem de representação e de instrução dos guardas-marinhas, ofereceu, na noite de ontem, às vésperas de sua partida, um baile dedicado à sociedade carioca e ao mundo oficial brasileiro. A retribuição levada a efeito pelo comandante Maurice Amman, em agradecimento às homenagens prestadas aos marujos, oficiais e guardas-marinhas pela população e autoridades navais, constituiu um acontecimento social de grande repercussão nos círculos oficiais e mundanos da cidade. No flagrante acima, um aspecto tomado na ocasião. (Foto A. N.)

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Conceição Souza Figueiredo — Ana Maria Gouvêa — Amélia Guerreiro — Juraci da Silva Lima — Maria Diva Figueiredo — Maria José Santos Fourinha — Vilma Ribeiro de Barros — Joy Pessoa Cavalcanti de Albuquerque — Celeste Graça Silveira.
SENHORES:
Raul Machado — Cel. Gonzuan Jorge Pinheiro Cruz — Silvio Posse — Almirante Américo Ferraz de Castro — Wilson Quartin — Manoel de Jesus Mateus — Raul Bandeira — Garibalde Tonetto — Carlos Alberto Chaves — Barreto Leite Filho — Waldemar da Silveira — Saint Clair Lopes — Cid Araujo Silva.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades srs., Silvio Fossi, Braulio de Vieira Barbosa, João N. Antonio de Carvalho e Barreto Leite Filho.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do sr. Helio Cruz de Oliveira, ex-secretário geral do Estado do Rio de Janeiro e atual diretor da Divisão do Material do Ministério da Viação.

— Comemora, amanhã, seu 15º aniversário de casamento o casal Waldis Lyra-Elza Coelho Lyra. Feliz evento o sr. Waldis Lyra, que é alto comerciante nesta praça e sua esposa, d. Elza Lyra, receberão as pessoas de suas relações de amizade, oferecendo-lhes um coquetel, em sua residência, à rua Caruarú, no bairro do Grajaú.

Noivados

Contrataram casamento amanhã, a srta. Wanda Aurélia com o sr. Jorge Teixeira Lima. Ela é filha do casal José Aurélio e sra. Decirda Miceli Aurélio. Na residência da noiva, será oferecida, uma festa íntima, às pessoas amigas.

— O sr. e sra. J. Penalva Santos participam o noivado de sua filha srta. Regina Helena Vizeu Penalva Santos, com o sr. Sérgio Kastrup.

Casamentos

ZELITA DE ALMEIDA-SYLVIO DO COUTO — Realiza-se hoje, o casamento da srta. Zelita de Almeida, filha do sr. Feliciano de Almeida e da sra. Anna de Almeida, com o sr. Sylvio do Couto, filho do sr. Euclides Eulapio do Couto e da sra. Maria da Conceição Couto. O ato civil realiza-se na 6ª Circunscrição, às 13 horas, servindo de testemunhas os srs. Euclides Eulapio do Couto e Euclides do Couto Filho. A cerimônia religiosa efetuar-se-á amanhã, às 17 horas, na Matriz de Santa Rita de Cassia, sendo padrinhos por parte da noiva, o sr. Feliciano de Almeida e a sra. Beatriz Carvalho de Senna; e, por parte do noivo, o sr. Euclides do Couto Filho e a sra. Eudina da Silva Couto.

— Realizar-se-á no dia 15 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Solange Brandão, filha do dr. José Soares Brandão Filho, técnico do Ministério da Agricultura, e da sra. Ninah Barbosa Brandão, com o dr. Marcelino Silveira Melo, médico do Ministério da Aeronáutica, filho do sr. Marcelino Silveira Melo e da sra. Alice Silveira Melo, sendo testemunhas da noiva, no civil, o sr. Marcelino Silveira Melo e sra.; e, do noivo, o dr. José Soares Brandão Filho e sra.. O ato religioso, na igreja do Engenho Velho, às 18 horas, será paraninfado pelo dr. Evaristo Barbosa Filho e sra. Cristina Barbosa Dias, pela noiva; e, sr. Silvio Dutra Ferreira e sra. Carmen Aguiar Pereira, pelo noivo.

— Realiza-se sábado, o casamento da srta. Carminha de Barros, filha do deputado e da sra. Dario de Barros, com o sr. Wallace Forni, filho do sr. e sra. Henrique Forni. A cerimônia religiosa, será efetuada às 18,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, em São Paulo, sendo celebrante S. Em. o Cardeal-Arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

— Realiza-se hoje, dia 7, às 18 horas, na igreja de S. Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Antonieta Jorge Cury, filha do sr. Martim Jorge Cury e da sra. Filomena Jorge Cury, com o sr. Mauro R. Furtado, filho do sr. José R. Guimarães e da sra. Itala R. Guimarães.

Clubes e festas

O Olimpico Clube fará realizar, sábado, das 16 às 20,30 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes. O ingresso dos associados e das pessoas de sua família será feito com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação. Na sexta-feira, dia 14, haverá também, uma sessão cinematográfica, com a exibição de um filme de longa metragem.

Exposições

Continua, no Salão da A.B.I., a exposição de pintura do artista gaucho, sr. Francisco Muller Sregeczky.

Formaturas

EM MINAS GERAIS
COLAÇÃO DE GRAU — Em Três Pontas, sul de Minas Gerais, colará gráu, hoje, a turma de Contabilistas de 1951, da Escola Técnica de Comércio N. S. da Ajuda. Entre os doutorandos, encontra-se a srta. Maria Dirce de Souza Diolice, figura da alta sociedade das Alterosas, dileta filha do casal Altamiro Diolice. A cerimônia terá como local, o Cine Teatro local, o paraninfo, será o dr. Antonio Barros Bandeira, e orador, o contabilista Noé Herculano de Mesquita. Aos novos contabilistas e em particular à srta Maria Dirce de Souza Diolice, as felicitações do nosso matutino.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr.$ 100.000,00 - Juros de 5% A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A.-pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9.30 as 16.30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS · METRO PASSEIO 12 DIA-2-4-6-8-10 HS · METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS
DA NOVELA DE RUDYARD KIPLING
STEWART GRANGER ★ WALTER PIDGEON ★ DAVID NIVEN ★ ROBERT NEWTON
"TRÊS GRANDES AMIGOS" (SOLDIERS THREE) DIREÇÃO DE Tay Garnett
Metro Goldwyn Mayer · Mac · JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

LUZES DA CIDADE

(CITY LIGHTS, UNITED) EM CARTAZ NO VITÓRIA

5

A obra máxima da carreira genial Chaplin continua imperecivel. Tamanha é ainda a sua fôrça comunicativa que se esquece da circunstância de ser silenciosa Falam tão eloquentemente as imagens que é difícil expressar a sua grandiosidade. A história do eterno vagabundo e da florista cega é uma trama tão simples quanto humana. Entretanto, o que a torna imortal na história do cinema é a eloquência da linguagem cinematográfica. A poesia, o lirismo, o sentido humano se entrosam em harmonia com a sátira e o humorismo.

Forma um impacto ainda mais expressivo por ter sido filmado há mais de 20 anos. Venceu o fator tempo como poucas obras primas o conseguiram. Chaplin, eternamente genial, é, conforme em geral tem sucedido, o diretor, o principal intérprete, o músico, o autor do roteiro, montador, etc. Cabem também glórias à Virginia Cherril, uma das suas frustas e notáveis descobertas. A beleza pura do seu sorriso é imperecivel. Todos estão perfeitos, bastando lembrar a parte de Harry Myres no milionário, Florence Lee, Allan Garcia, Hank Mann e outros. Eis uma "reprise" que represento um contraste na atual e tão fraca temporada.

OSWALDO DE OLIVEIRA

"CAPITAO AVENTUREIRO" é um filme inesquecível, de belezas que ficam gravadas como momentos bons de nossa vida. São amores excitantes e romanticos e as formidáveis e incríveis aventuras de um jovem na faustosa Côrte da Nova Espanha; são os amores declarados em belíssimas canções ao lado de balcões floridos onde há sempre uma belíssima donzela com o coração palpitante; são o relato dos perigos emocionantes de um duelo e as razões por que aqueles homens defendiam os seus amores a fio de espada. "CAPITAO AVENTUREIRO" é o maior dos filmes de José Mojica, com um romance encantador e canções belíssimas. É uma apresentação do Programa Barone, que veremos de segunda-feira em diante, no Cine São José.

UGO SORRENTINO

Regressou, no dia 5, da Europa, o sr. Ugo Sorrentino, M. D. Diretor Gerente da Art Films S. A.. O sr. Sorrentino visitou diversas capitais européias a fim de adquirir novas e espetaculares produções cinematográficas para distribuição muito breve aqui entre nós. O sr. Ugo Sorrentino viajou em companhia da Exma. Sra. sua esposa.

"O FIM DO MUNDO", sensacional filme em tecnicolor da Paramount, que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo começarão a exibir segunda-feira próxima, são os ciclones, terremotos e inundações que indicam o desaparecimento do nosso planeta, como uma trágica consequência da colisão com a estrela "Bellus". Essa cena dantesca e impressionante, graças ao maravilhoso trabalho do diretor Rudolph Maté, aparece na tela de maneira a mais real possível, com quadros de espantoso realismo que fazem com que o espectador, vez por outra, agarre o braço da poltrona e finque o pé no chão para verificar se o terremoto é mesmo na tela...

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

STEWART GRANGER, WALTER PIDGEON E DAVID NIVEN ("TRÊS GRANDES AMIGOS") EM CARTAZ NOS CINES METRO

É dirigido por Tay Garnett e se inspira num livro bem humorado e irônico de Rudyard Kipling o filme que os 3 cines Metro apresentam hoje, produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer: "TRÊS GRANDES AMIGOS", que são, no caso, suas primeiras figuras: Stewart Granger, Walter Pidgeon e David Niven. A nota feminina é dada pela norueguesa Greta Gynt. A história se desenrola na India — o ambiente de Kipling — e relata as peripécias de três tunantes, três boêmios incorrigíveis. A Metro-Goldwyn-Mayer filmou a história em cenários apropriados e Tay Garnett tirou partido da linha irônica que se desprende das páginas de "Soldiers Three". Como complemento, apresentam os 3 cines Metro outro feliz desenho em tecnicolor, com os hoje muito populares Tom & Jerry.

Os filmes de hoje

PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA e BOTAFOGO — "No, No, Nanette", em tecnicolor, com Doris Day e Gordon MacRae. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, ROXY, MIRAMAR e IDEAL — "Resistência Heroica", com Gregory Peck e Barbara Payton. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA, IPANEMA e MARACANA — "Luzes da Cidade", com Charlie Chaplin. — As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — "Loucuras de Uma Época", com Louis Jouvet e Suzy Delair. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — 2.ª semana — "Os Amores de Carolina", com Martine Carol. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Todos são valentes", com Van Johnson — A partir das 12 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Todos são valentes", com Van Johnson. — A partir das 1. horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Um dia com o Diabo", com Cantinflas. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHÉ — 3.ª Semana — "O Lobo da Montanha", com Amedeo Nazzari e Silvana Mangano. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI — "Homens de Amanhã", com Narciso Ibanez Menta. — A partir das 14 horas.
AZTECA e PRESIDENTE — "A Vitima do Destino", com Fernando Lamas. — A partir das 14 horas.
LEME — "O Filho do Cheique". — A partir das 14 horas.
REX — "Martires da Traição", com Marck Stevens. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.
SÃO JOSÉ — "Fátima — Encerramento do Ano Santo", "Rumo à Vida", "Lourenço Marques e Braga", documentários portuguêses. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PARA TODOS — "O Lobo da Montanha", com Amedeo Nazzari. — A partir das 14 horas.
ROULIEN — "Capitães do Mar". — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Resistência Heroica". — A partir das 14 horas.
SÃO PEDRO — "Resistência heroica". — A partir das 14 horas.

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO:
O FIM DO MUNDO
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
(WHEN WORLDS COLLIDE)
PRODUÇÃO DE GEORGE PAL · DIREÇÃO DE RUDOLPH MATE
CÔRES POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS

MUSICA

DYLA JOSETTI

O festival de bailados de meninas, organizado pela professora Walditth Costa Lima, no auditório da A.B.I., revestiu-se de grande brilho. As pequenas alunas do Externato Menino Jesus foram intensamente aplaudidas por um grande público que apreciou um programa bonito e bem escolhido, onde foi usado um guarda-roupa de muito bom gôsto. Entre as graciosas garotas que tão graciosamente se exibiram em números coreográficos, citaremos: Helena Cardoso, Sônia Carvalho, Olga Bandeira, Virginia Carvalheira, Angela Gontijo, Lilia Pimenta de Mello, Lúcia Biundi, Ligia Nóbrega, Sônia Borges, Gilda Reis, Maria Lúcia Mendonça, Ana Maria Rocha, Isabel Barroso do Amaral, Heloisa Saboya, Teresa Cristina Duarte, Elisa Rezende, Matilde Borges, Silvia Polo, Marta Rocha e outras.

—o—

QUATRO festejados cantores tomarão parte no concêrto que será realizado pela Associação Artística Mathilde Bailly, no próximo dia 19, às 21 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino", da A.B.I. São êles: Leticia de Figueiredo, Odaléa de Carvalho, Rosita Fonseca e Jorge Bailly.

—o—

ESTA definitivamente marcado para segunda-feira, 10 do corrente, às 13,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, o concurso para a obtenção da primeira bolsa de estudos em Paris, concedida pelo Govêrno francês, por intermédio da Embaixada da França, no Rio de Janeiro.

Conforme estava anunciado, foram encerrados no dia 3 do corrente, as inscrições para esse concurso, reservado exclusivamente aos pianistas executantes e já premiados com os diplomas de Alta Interpretação Musical do Curso ministrado anualmente, nesta capital, pela pianista Magdalena Tagliaferro, sob os auspícios do Ministério da Educação.

Para essa competição, inscreveram-se as pianistas laureadas do Curso de Alta Interpretação Musical, senhoritas Menininha Lobo, Nelie Braga, Vera Cruz Plentznauer, Iná Vaz Cavalcanti e Ivette Magdaleno.

As provas serão franqueadas ao público.

Coral Elza Murtinho

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, o concerto do "Coral Elza Murtinho", que terá a colaboração da Orquestra Sinfônica da Juventude, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Maestro Nicolino Milano

Quarta-feira próxima, dia 12, o maestro Nicolino Milano dará um recital de violino no Auditório do Liceu Literário Português. Os ingressos para êsse recital devem ser procurados na secretaria do Liceu, à rua Senador Dantas, 118-C — Tel. 42-3789.

Bellas Campos — Bailly

Está marcado para quinta-feira, 13, o recital dos cantores Jorge Bailly e Aracy Bellas Campos, no Teatro Municipal, às 17,30 horas, para a série Recreação Popular. Entrada franca.

AMORES DE MULHERES LINDAS E HOMENS JÁ ENTRADOS EM ANOS!
Louis JOUVET e Suzy DELAIR
Loucuras DE UMA Época
UMA PRODUÇÃO DIS-CINA
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
HOJE ART-PALACIO

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"SIMBITA E O DRAGÃO", a peça infantil de Lucia Benedetti será apresentada amanhã em sessão única às 16 horas para a criançada da zona sul no teatro Alvorada. Esta peça vem fazendo sucesso há três meses, nesse teatro.

CONTINUA OBTENDO SUCESSO a peça de Pedro Bloch que Procópio vem dando no Teatro Serrador, o 3º ato de "Morre um gato na China", tendo situações curiosas e inesperadas. Bem ao feitio do autor de "As mãos de Euridice".

ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA — Estão se realizando na Escola de Teatro as provas finais de 1951, com os exames escritos e orais em tôdas as três séries do curso, constituidas as bancas examinadoras sob a presidência do diretor da Escola e os professôres Viriato Correia, José Citicica, Heloisa dos Reis Maranhão, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Nilza Magrassi e Esther Gilda Kohn, respectivamente das cadeiras de Arte de Representar, História do Teatro, Prosódia, Literatura, Francês, Arte de Dizer, Português e Caracterização. No próximo dia 14 do corrente, proceder-se-á ao encerramento de todos os trabalhos do ano letivo, com a divulgação do resultado geral das provas e a entrega dos diplomas aos vencedores da terceira e última série, entrando a Escola em período de férias até Março do próximo ano.

GRANDES FIGURAS NOS DEBATES — "MASSACRE", e grande espetáculo de Graça Mello e seu Teatro de Equipe, vai deixar o cartaz do Teatro Regina. Antes da sua retirada de cena haverá uma sessão de debates que desenrolará na próxima terça-feira e para a qual foram convidados ilustres homens de letras e jornalistas. Dentre os convidados figuram: Evandro Lins, Nelson Rodrigues, Pompeu de Souza, Henrique Miranda, Hamilton Nogueira, Carlos Lacerda, Guilherme Figueiredo, Santa Rosa e Paschoal Carlos Magno. Os debates vão girar em torno da peça e da direção do grandioso espetáculo. "MASSACRE" que é original de Emmanuel Roblès em tradução de Miroel da Silveira vai deixar o cartaz para dar lugar à peça "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE" de Paschoal Carlos Magno.

EDMUNDO LOPES, jovem ator de grande prestigio em nossas emissoras atuando presentemente no elenco de Almée, fará na próxima segunda-feira, dia 10, no teatro de Bolso em Ipanema, um recital com poesias.

UM TEATRO DE ARTE — A Associação Atlética Tijuca vem de convidar ao dramaturgo Renato Vianna para diretor geral de seu Departamento de Teatro, animada do desejo de criar para o bairro tradicional da cidade um teatro permanente com os seus quadros fixos e uma escola anexa de estudos dramáticos.

HOJE, A ESTRÉIA DE LUZ DEL FUEGO NO TEATRO FEPÚBLICA

O Teatro República, ali na Av. Gomes Freire, vai viver um dos seus grandes dias, com a estréia de Luz Del Fuego e seus lindos "bichos" na revista "A fruta de Eva" ("O nu através dos tempos") de autoria de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues. Veremos uma revista diferente e amparada por um grande elenco, onde surgem atores e atrizes de grandes recursos. Milton Rodrigues, que apresenta o espetáculo, nos promete uma revista diferente e farta de comicidade. No espetáculo aparecerá, também, um lindo quadro em homenagem à colônia portuguesa e encabeçado pela fadista e atriz Helena Gonçalo. Do elenco fazem parte, Evilasio Marçal, Tulio Berti, Rosita Rocha, Lucy Lamour, Atila Iorio, Vicente Marchelli e muitos outros além das grandes atrações.

Grande montagem A revista "BRANCO, TU E' MEU!" que será apresentada no Teatro Carlos Gomes por Miguel Khair com um grande elenco encabeçado por Walter D'Avila terá uma grande montagem que nos oferecerá trabalhos de cenografia de acreditados cenógrafos. No elenco ao lado de Walter D'Avila veremos Helena Martins, Ribas, um ótimo cômico, Carmem Rodrigues e muitos outros de valor. A revista "BRANCO, TU E MEU!" é de autoria de Humberto Cunha, Walter D'Avila e Roberto Renato. O corpo de "girls" é inteiramente novo e apresentará lindas garotas com um riquissimo guarda-roupa.

Terça-feira a estréia A peça de Leoni Machado "AS PERNAS DA HERDEIRA", só irá para o cartaz do Teatro de Bolso na Praça General Ozorio, na próxima terça-feira, a fim de poder contar com a presença de tôda a critica. A Companhia Zaquia Jorge fará estrear nesse original os artistas Jorge Doria, Wanda Kosmos e José Carlos que aparecerão ao lado de Oswaldo Louzada e Zaquia Jorge. A direção é da senhora Esther Leão e a estréia será feita em sessão única, às 21 horas.

Conquistou o público Tem sido notável o sucesso de Spina na revista "Bikini de filó" que o teatro Alvorada, em Copacabana, vem apresentando há uma semana com casas cheias. Spina conquistou o público da zona sul provando ainda mais que é um dos nossos cômicos, no gênero capaz de estrelar qualquer elenco.

Sergio Cardoso esteve segunda-feira, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (3.º andar da ABI), acompanhado de sua esposa, a atriz Nidia Licia, afim de assistir ao quarto espetáculo dos Quixotes do corrente ano "AS DESENCANTADAS", episódio dramático, em 1 ato, de Pericles Leal. Ao findar a representação, Sergio Cardoso e Nidia Licia mantiveram longa palestra com o autor e os intérpretes de "AS DESENCANTADAS", cumprimentando-os pelo êxito da iniciativa e pelos méritos do espetáculo. A propósito, o episódio de Pericles Leal será representado, mais uma vez, segunda-feira próxima, às 21,30 horas, no local do costume.

Vai reorganizar o seu elenco — Está definitivamente marcada para o dia 1.º de Março a volta de Eva Todor ao teatro Serrador. O seu médico assistente, Doutor Mario Jorge, promete que até a 1ª quinzena de fevereiro já estará se locomovendo facilmente. Luiz Iglezias vai começar a reorganizar o seu elenco já no próximo mês de janeiro.

Grande procura de convites — "VIVA A MARINHA" o espetáculo que todos os anos é realizado no Teatro Municipal, é um dos maiores que se desenvolve no Rio e por isso tomou conta da cidade. Tal espetáculo é realizado na Semana da Marinha e sempre esgota as lotações do rico teatro. Agora mesmo sendo grandiosa a procura de convites para os dias 11, 12 e 13, quando "VIVA A MARINHA" estará em cena com a direção do Capitão-Tenente Luiz Felipe de Magalhães. Dos grandes números que serão apresentados no programa figura o Corpo de Bailes do Teatro Municipal. Os convites não são vendidos e sim fornecidos pela Comissão da "Semana da Marinha" que está assim constituida: Capitão de mar e guerra Hugo Fonseca, Capitão de fragata Levy de Palma Meira, Capitão de fragata Waldo do Quintanilha, Capitão tenente Maurilio Silva, Capitão tenente Alfredo Canongia Barbosa e Capitão tenente Luiz Felipe de Magalhães.

Dois grandes artistas da arte lirica e radiofonica do Brasil

Na Rádio Nacional

Nadir de Mello Couto, que de a muito vem atuando na P.R.E.-8, Rádio Nacional, como artista exclusiva, tendo inaugurado o programa "Páginas Líricas", onde pelos seus belos dotes vocais e pela apresentação esmerada de seus lindos programas, tem recebido não só da critica como dos inúmeros ouvintes os mais destacados elogios, teve ontem como integrante da sua audição o consagrado e querido baritono Silvio Vieira, que assim, fez a sua "rentrée" no "cast" desta emissora, para uma série de recitais neste programa transmitidos às quintas-feiras, das 22,05 às 22,30, com grande orquestra, sob a regência do maestro Lazoli, e sob os auspícios de "A Cinta Moderna".

Para essa audição organizaram o seguinte programa:

COMÊ SERENAMENTE e SONHO DE AMOR — árias da ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, e dueto do 2.º ato da ópera "Tosca", de Puccini.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

"FESTA DA FITA AZUL"

Hoje, na matriz da Imaculada e S. Sebastião

Em louvor de Nossa Senhora da Conceição, realiza-se, hoje, na matriz da Imaculada e São Sebastião, no Engenho de Dentro, a "Festa da Fita Azul", organizada pela Congregação Mariana e pela Pia União das Filhas de Maria, com a cooperação das demais associações da paroquia. O programa é o seguinte: Dia 8 — Missa às 6 horas, às 7,30 (Primeira comunhão) e às 9,30 horas. Dia 9 — Missa às 7, 8,30 e 9,30 horas (Missa solene). Procissão às 17 horas, percorrendo as ruas: B. Reis — Dias da Cruz — A. Bergamini — B. Magalhães — Dr. Bulhões — D. da Cruz — Dr. Leal — B. Reis, encerrando-se na Matriz a parte religiosa com a palavra de vibrante orador sacro. Por fim, Leilão, Barraquinhas, Música.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Terça-feira a estreia de "As pernas da herdeira", de Leoni Machado ☆ Marcada para terça-feira, no Regina a sessão de debates sobre "Massacre" ☆ "Bikini de Filó" alcança sucesso no Teatro Alvorada

DEU "URUCUBACA" NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

baixando a portaria que tomou o número 1.831 e que estabelece normas para o contrôle da correspondência, determinando a rigorosa aplicação de carimbos nos Correios de origem, trânsito e destino.

Desta forma, nos serviços de coleta, manipulação, expedição e entrega, todo e qualquer objeto de correspondência, inclusive os franqueados à máquina, serão obrigatoriamente carimbados, tanto por ocasião de postagem no correio de origem e da passagem nos correios de transito como no dia de sua chegada no correio de destino e, ainda, por ocasião de sua devolução à procedência no correio distribuidor de destino.

O ato foi assinado tendo em vista que a aplicação de carimbo de data na correspondência tem sido inexplicàvelmente abolida por parte de grande numero de correios brasileiros de origem, transito e destino, circunstancia que concorre para a impunidade dos responsáveis pela demora no curso da correspondência. Lembra o diretor-geral do D. C. T. a "obrigação moral em que se encontra este Departamento, perante o publico de restabelecer a normalidade — de há muito desaparecida — no giro da correspondência postal confiada ao D. C .T. para encaminhá-la a destino, sem delongas injustificadas". E baseia as suas determinações na "imperiosa necessidade de se definir prontamente, a responsabilidade pelo atraso no encaminhamento e entrega de correspondência postal, chamando-se ao cumprimento do dever àqueles que se obstinarem a prejudicar o bom nome desta Repartição".

SETORES DE RECLAMAÇÕES

Em cada Diretoria Regional foi criado um Setor de Reclamações sôbre a demora na entrega da correspondência.

Nos setores recém-criados haverá um Livro de registro das irregularidades e demora no giro das missivas.

Estabelece, por fim, a letra I das instruções a obrigação de ser fornecida resposta ao reclamante além de conceder o prazo de 48 horas ao chefe da seção faltosa para que seja indicado o culpado, o qual será punido na forma da Lei.

SIGILO DA CORRESPONDÊNCIA

Com o fito de salvaguardar o sigilo da correspondência ficou terminantemente proibida a entrega de registrados ou expressos numerados por meio de lista coletiva, salvo em se tratando de objetos endereçados a um único destinatário ou dirigido a hotéis, hospitais e instituições coletivas.

FISCALIZAÇÃO DIRETA DO POVO

Os destinatários ao receberem correspondência em data posterior à assinalada pelo carimbo do Correio de destino devem exigir que o carteiro respectivo subscreva, no verso dessa correspondência a declaração relativa ao dia em que foi ela realmente entregue.

De posse de tais declarações escritas, fica o público habilitado a provar a falha verificada ao mesmo tempo em que a repartição competente passa a ter elementos para descobrir o culpado. Todavia, os interêsses dos pequenos funcionários e, em especial, os dos abnegados carteiros foram preservados neste particular, de vez que o servidor que no exercício de suas funções receber qualquer correspondência com atraso de 24 ou mais horas, poderá exigir — de quem lhe fez a entrega — a competente ressalva no verso da aludida correspondência, ressalva essa que deverá ser por ambos assinada.

AFASTADA A HIPOTESE DO PALACIO DO DCT

Prosseguindo em suas declarações o coronel Emanuel Adacto Ferreira de Melio teve oportunidade de abordar a questão da construção do famoso Palácio dos Correios e Telegrafos, obra segundo suas palavras "suntuosa e que o orçamento da repartição não permite em absoluto. Basta dizer que o custo total do prédio é de Cr$ 180.000.000,00 e a verba reservada de apenas Cr$ .... Cr$ 5.000.000,00, por ano, o que vale dizer ser necessário um prazo de 36 anos para a sua conclusão. Ora — meu caro jornalista — convenhamos que é ato engraçado imaginar que tal plano pudesse ter sido elaborado" concluiu.

Esclareceu o coronel Adacto que, por estas razões e considerando que o D.C.T. já paga cêrca de Cr$ 3.000.000,00 de alugueis anuais, quantia esta que seria aumentada em muito com a instalação dos atuais serviços que funcionam na rua 1.º de Março — local do ex-futuro Palácio — a idéia foi posta de lado, sumàriamente e até segunda ordem.

"Ao invés disso — disse ainda — tratarei, como já o estou fazendo, de remodelar as instalações dos atuais serviços e nunca cogitarei de aumentar as despesas com demolições e novas locações em tudo e por tudo onerosas".

PORTAS ABERTAS A IMPRENSA

Ao despedir-se o diretor-geral do D. C. T. fez questão de recomendar aos seus subordinados que se achavam presentes o "regime de portas abertas à imprensa, voz do povo, que precisa saber o que vai pelos serviços de necessidade publica".

E ante uma ponderação a respeito de jornais de oposição e órgãos sensacionalistas disse que a franquia é geral e indeterminada respeitadas, como não podia deixar de ser, as autorizações iniciais competentes porquanto o D.C.T. é um órgão do govêrno e não casa da sogra.

Nota da Redação: — Amanhã IMAGENS DO D.C.T. noticiará a próxima inauguração das agências postais-telegráficas e o modo pelo qual deverão elas funcionar.

CAMINHO DA RECUPERAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

crescente consumo e multiplicação de mercados, que só agora se tornam accessiveis. Ao salário alto corresponde, em toda parte, o preço alto e nenhum de nós pode prever a queda dos salários. Isto equivaleria a admitir o ingresso numa fase de perturbações de dramáticas consequencias. O que se nota no Brasil é um ambiente de paz para a arrancada heróica da recuperação que se processa admiravelmente de acôrdo com as instruções do Presidente da República. Precisamos de união para a batalha tremenda. Todo o retraimento nesta hora é de cálculo ou tendenciosa previsão.

Terminando suas declarações, acrescentou o paulista ilustre que dirige o principal estabelecimento de crédito do país:

— "No balanço do ano que toca o fim, os resultados são francamente favoraveis ao Brasil. E' necessário seguir o roteiro do grande Presidente Vargas, para o truinfo completo. A paz politica é imperativa para o êxito da obra de recuperação em marcha".

As palavras serenas do senhor Ricardo Jafet são de grande significação no momento. Traduzem confiança e fidelidade a um programa substancial que se processa.

Um sentido realista das coisas anima o ilustre banqueiro. Nem otimismos exagerados, nem pessimismos inconcebiveis. Apenas uma confiança irrestrita nas operações, uma interpretação eficiente do momento em jogo, desses minutos básicos de que nos fala Roupnel, os quais conduzem o mundo no seu inelutavel destino econômico.

O senhor Ricardo Jafet, com isto, reafirma um passado todo dedicado ao progresso do Brasil, sem fugir daquela linha de sinceridade que tem sido a constante de sua vida pública.

ESTADO E POVO EXPLORARÃO O PETRÓLEO

(Continuação da 2.ª pág.)

0,50 L (meio litro) 0,45
0,66 L (garrafa) 0,60
1,00 L litro) 0,90

b) simples, de graduação superior a 64.º

As de alcoolatos de plantas e as compostas assim consideradas a "laranjinha" e outras, adicionadas de caramelo, cascas, ervas, raizes ou essências, por:

Cr$
0,33 L (meia garrafa) . . . 0,60
0,50 L (meio litro) 0,90
0,66 L (garrafa) 1,20
1,00 L (litro) 1,80

c) as rotuladas com as denominações de **armagnac, arak, brandy, cognac** ou conhaque, genebra, gin, **guesteeh**, Kirch, **korn** run ou rhum, **eau de vie, whisky, wodka, cocktails**, e outras internacionalmente conhecidas, que lhes possam ser semelhantes, de qualquer graduação alcoólica e, ainda, as que tiverem propriedades organoléticas e indices analiticos caracteristicos dessas bebidas, embora rotuladas sob outras denominações, bem como as compostas com substâncias aromáticas ou medicinais de uso permitido e rotulados sob as denominações de Conhaque de Alcatrão, Conhaque de Mel, Conhaque de Baunilha e semelhantes:

De preço de venda no varejo, marcado pelo fabricante ou pelo importador:

I — Até Cr$ 36,00, por litro, ou seja:

Até Cr$ — Cr$
12,00 por 0,33 L (meia garrafa) 1,20
18,00 por 0,50 L (meio litro) 1,80
24,00 por 0,66 L (garrafa) . 2,40
36,00 por 1 (litro) 3,60

II — De mais de Cr$ 36,00 até Cr$ 54,00 por litro,

Até Cr$ — Cr$
18,00 por 0,33 L (meia garrafa) 3,00
27,00 por 0,50 L (meio litro) 3,00
36,00 por 0,66 L (garrafa) . 4,00
54,00 por 1,00 L (litro) . . 6,00

III - De mais de Cr$ 54,00 ate Cr$ 90,00, por litro, ou seja:

Até Cr$ — Cr$
30,00 por 0,33 L meia garrafa) 4,00
45,00 por 0,50 L (meio litro) 6,00
60,00 por 0,66 L (garrafa) . 8,00
90,00 por 1,00 L (litro) . . 12,00

IV — De mais de Cr$ 90,00 até Cr$ 150,00, por litro, ou seja:

Até Cr$ — Cr$
60,00 por 0,33 L meia garrafa) 8,00
75,00 por 0,50 L (meio litro) 12,00
100,00 por 0,66 L (garrafa) 16,00
150,00 por 1,00 L (litro) . . 24,00

V — De mais de Cr$ 150,00 ate Cr$ 210,00 por litro, ou seja :

Até Cr$ — Cr$
70,00 por 0,33 L (meia garrafa) 12,00
150,00 por 0,50 L (meio litro) 18,
180,00 por 0,66 L (garrafa) 24,00
210,00 por 1,00 L (litro) . . 36,00

VI — De mais de Cr$ 210,00 por litro:

Cr$
por 0,33 L (meia garrafa) . 14,00
por 0,50 L (meio litro) . . . 21,00
por 0,66 L (garrafa) 28,00
por 1,00 L litro) 42,00

INCISO 3

"Aperitivos e bebidas semelhantes; aperitivos, amargos, fernets, **bitters**, vinhos compostos, assim considerados os quinados, vermutes, ferro-quinas, gemados, com jurujuba, e semelhantes, bem como os licores e cremes.

De preço de venda no varejo, marcado pelo fabricante ou pelo importador:

I — Até Cr$ 36,00 por litro, ou seja:

Até Cr$ — Cr$
12,00 por 0,33 L (meia garrafa) 1,20
18,00 por 0,50 L (meio litro) 1,80
24,00 por 0,66 L (garrafa) 2,40
36,00 por 1,00 L (litro) .. 3,60

II — De mais de Cr$ 36,00 até Cr$ 54,00 por litro, ou seja:

Até Cr$ — Cr$
18,00 por 0,33 L (meia garrafa) 2,00
27,00 por 0,50 L (meio litro) 3,00
36,00 por 0,66 L (garrafa) 4,00
54,00 por 1,00 L (litro) .. 6,00

III — De mais de Cr$ 54,00 até Cr$ 90,00, por litro, ou seja:

Até Cr$ — Cr$
30,00 por 0,33 L (meia garrafa) 4,00
45,00 por 0,50 L (meio litro 6,00
60,00 por 0,66 L (garrafa) 8,00
90,00 por 1,00 L (litro) .. 12,00

IV — De mais de Cr$ 90,00 até Cr$ 150,00, por litro, ou seja:

Até Cr$ — Cr$
50,00 por 0,33 L (meia garrafa) 8,00
75,00 por 0,50 L (meio litro 12,00
100,00 por 0,66 L (garrafa) 16,00
150,00 por 1,00 L (litro) .. 24,00

V — De mais de Cr$ ... 150,00 até Cr$ 210,00, por litro, ou seja:

Até Cr$ — Cr$
70,00 por 0,33 L (meia garrafa) 12,00
105,00 por 0,50 L (meio litro) 18,00
140,00 por 0,66 L (garrafa) 24,00
210,00 por 1,00 L (litro) .. 36,00

VI — De mais de Cr$ ... 210,00 por litro, ou sem preço marcado

Cr$
por 0,33 L (meia garrafa) 14,00

(Continua na 8.ª pág.)

Credito de quinhentos Milhões de dolares

(Conclusão da 1.ª página)

desenvolvimento de industrias básica e agricultura a que se refere o parágrafo 1.º do art. 3.º da Lei 1474, de 28-11-51:

"Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a dar a garantia do Tesouro Nacional aos creditos que vierem a ser obtidos no exterior com o fim especial de financiar o programa de reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de industrias básicas e agricultura a que se refere o parágrafo 1.º do art. 3.º da Lei 1474, de 26-11-51 até o limite de quinhentos milhões de dolares, ou equivalente em outras moedas.

Art. 2.º — Além do disposto no artigo anterior é igualmente autorizado o Poder Executivo a dar a garantia do Tesouro Nacional aos créditos concedidos por organismos financiadores estrangeiros e internacionais aos Estados e Municípios, bem como a entidades de direito privado, que explorem serviços publicos, desde que se destinem à realização de empreendimentos com estes relacionados, até o limite, no conjunto de duzentos e cinquenta milhões de dolares.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Crédito de 380 milhões de cruzeiros para o abastecimento d'agua à cidade

(Conclusão da 1.ª página)

to de Aguas e Esgotos da Prefeitura o Distrito Federal, para atender às despesas com a construção da adutora de água potável do Guandu e obras complementares, bem como às decorrentes de reparações e modificacões urgentes na rêde distribuidora e execução dos estudos necessários à solução definitiva do problema de abastecimento de água do Distrito Federal inclusive ... das despesas de mão de obra, material e equipamento e outras consequentes dêsses trabalhos.

Art. 2.º — Os créditos de que trata o artigo anterior, deverão ser compensados com os recursos a que alude o § 3.º do art. 11.º das normas aprovadas pelo Decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940.

Parágrafo único — Na forma do disposto no presente artigo, e no caso que a compensação seja realizada, no todo ou em parte com recursos resultantes de operações de crédito, fica o Prefeito autorizado a estabelecer a modalidade das operações, prazo do resgate do empréstimo, juros e demais condições.

Art. 3.º — Esta lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Um "psiu" partiu do necrotério

(Conclusão da 1.ª pág.)

para onde fôra levar uma perna esmagada e pouco antes amputada no hospital.

Quando regressou, já na porta de saída, escutou um "psiu" aflito, vindo — pensou na ocasião — dos fundos do necrotério. Um arrepio de pavor percorreu-lhe a espinha.

Sem olhar para trás, reunindo tôdas as suas energias, foi em frente em desabalada carreira a dar gritos. Para êle, alguém ressuscitara no necrotério.

Pálido, apavorado espavorido chegou à sala de curativos.

Todavia, passados os primeiros instantes de pânico, tudo se esclareceu. A assombração era o soldado Antonio Machado Sobrinho que ali apareceu, pouco depois, também espantado, sem entender bem o que acontecera e que explicou o que com êle se passara e a causa do tremendo susto de Jorge Cardoso.

O Govêrno da Cidade

FACILIDADES PARA VENDA DE ABACAXIS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

VENDAS DE ARTIGOS DE NATAL

O prefeito em despacho com o Secretário do Interior ontem, à noite, autorizou a venda de artigos de Natal por todos os que requereram, às Secretarias Gerais do Interior e Segurança e da Agricultura, Indústria e Comércio, até 30 de novembro último, na rigorosa ordem de inscrição, e de forma a cobrir tôda a área do Distrito Federal; tudo de acôrdo com o que estabelece a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Fica igualmente autorizada a venda dos mesmos artigos em caminhões feiras, mediante o pagamento da taxa especial, e bem assim em barracas do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

FACILIDADES PARA A VENDA DE ABACAXIS

Tendo em vista o que ficou aprovado pela Comissão Local de Preços, o Secretário Geral de Agricultura baixou, ontem, a seguinte portaria: — Art. 1.º — Ficam os produtores de abacaxi autorizados a vender diretamente ao público, em caminhões, os seus produtos, em pontos pre-fixados pela Secretaria Geral de Agricultura, dentro do limite máximo de Cr$ 3,00 por fruto; Art. 2.º — Os interessados deverão inscrever-se no Departamento de Abastecimento desta Secretaria, a fim de que seja determinado a sua localização; Art. 3.º — Nos bairros, a venda poderá ser procedida em caminhões volantes, desde que o produtor esteja devidamente autorizado pelo referido Departamento de Abastecimento; Art. 4.º — O Departamento de Abastecimento, no centro da cidade e nos locais reservados ao funcionamento de feiras-livres, determinará os pontos em que serão localizados os caminhões dentro de rigorosa ordem cronológica das solicitações.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria geral de Educação: Dalila Vieira dos Reis e Mario Moutinho dos Reis — Autorizo.

Na Secretaria Geral de Agricultura — Joaquim Rodrigues de Almeida, Felipe Amancio dos Santos, Antonio Simões, Antonio Dias Vicente, Francisco Fernandes, Sebastião Alves da Silva, Manoel da Silva Mau, Alberto Caldas Viana, José Raymundo de Oliveira e Granja Sagrado Coração Ltd. Autoriso.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario, Concedendo melhoria para a letra C aos seguintes trabalhadores: Manoel da Silva Lima, Ascendino Assunção, Sirio Gomes de Araujo, Roberto Lima Carvalho, Juarez Ribeiro, Alberto Mariath, João dos Santos, José Borges, Ivany Ribeiro da Silva, José Vieira Figueiredo, Jayme Soares Oliveira, Pedro Batista da Silva, Vilmar Correa de Moraes, Manoel Couto Pereira, Alcides de Queiroz Gomes, Guilherme Inahn Neto e Ari Dantas de Faria; admitindo na função de Artifice Ademario Cabral de Oliveira, Ancelmo Duarte Monteiro, Antonio dos Santos, Aristides Fernandes Gonçalves Eurico Archanjo da Silva, José Gil, José Pessoa e Ramiro Martins da Silva, designando para a Secretaria de Saúde, Anita Coqueiro Furtado, Ana Amelia Carneiro Sampaio, Edith Araujo, Sylvia Ferreira Cordeiro, Iracema Brant e Dulce Vieitas Menezes.

Despachos do Secretário: Aydano de Almeida Correa — De acordo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Vera Maria Cardoso Pires — deferido. — Cecil Azevedo da Silva, Laert de Freitas — Abono as faltas, José Bento da Cunha, Arlindo José Pereira, Pedro Conceição, Manoel Eduardo, Nelson de Almeida Lopes, Wilson Candido de Oliveira, Jorge do Nascimento, Heitor José de Brito, José Ferreira de Oliveira, e Jayde Machado de Mendonça — Concedo salário familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando Pedro de Almeida, para o Departamento de Indústria: Alamiro de Castro Leitão, para responder pelo expediente do Serviço Florestal durante o impedimento do respectivo titular; Aristides Borba Fernandes, para o Departamento de Abastecimento: Juvenil Rosa, Sebastião Cherem, Genildo Rodrigues, Pedro do Carmo, Pedro Vicente da Silva, Raimundo Moreno, Carlos Pereira de Almeida, Ataíde Rezende da Rosa, Eliezer Joaquim Silva, Francisco Alves Ribeiro Filho, Hermes Martins, Jorge Cardoso da Silva, Helio Julio de Oliveira, Aldair Silva Azevedo, Orestes Moreira, Lindor Dias Vieira, Luiz das Chagas, Francisco Vitor de Freitas, Helcio Siqueira, Alcantara do Carmo, Candido Soares, Altamiro Tiburcio de Oliveira, José Luiz Ferreira Filho, Miguel Inacio Quintino e Rubem Garcia, para o Matadouro de Santa Cruz.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral — Herminio Cardoso — Autorizo a remissão de foro do imóvel da rua Tavares Bastos, 76, pela importancia de Cr$ 151.000,00.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Eliezer Murat do Pillar, para o Departamento de Turismo; Pety Ribeiro da Silva, para a Policia de Vigilancia.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral — Designando Alda de Souza para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Edith de Moraes Dutra, Alvamira dos Santos Bonilaurt e Adida Maia de Oliveira, para o H. G. Pedro Ernesto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Mira Gurgel Guimarães Silva, para o Departamento de Educação Complementar. —

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Vitalina Marques Pires, para a Escola Guatemala; Hollanda Alves da Cunha, para a Escola Pereira Passos; Ilka Prado Ribeiro Pereira, para a Escola Julio de Castilhos; Leda Dias de Carvalho, para a Escola Silva Jardim; Maria de Lourdes Motta de Almeida, para a Escola 14-14; Myrtis Corrêa Losada, para a Escola Nervel de Gouvêa; Regina Yolanda Mattoso Werneck, para a Escola Rodrigues Alves; Ruth Lebre Nobrega, para a Escola Marechal Hermes; Sulamith Spector, para a Escola Afonso Pena; Josefina Z. Ribas Calcavechia, para responsável pelo núcleo 9381; Olivia Saddock de Sá, para a Escola Carlos Gomes.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foram designados Raymundo Goyanna Filho, para o 2 DM; Nair Gonçalves Reguffe, para o 8 DM; Julio Richard Pinto Guedes, para responder como assistente dentário do Pôsto 13 DM; transferido Aracy Tavares Pinto, para o I. Médico Pedagógico Oswaldo Cruz.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

— Será efetuado hoje, dia 7, das 8,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 39.443 — 40.661 a 40.667 — 40.669 — 40.670 — 40.671 — 40.673 — 40.674 — 40.675 — 40.676 — 40.677 — 40.678 — 40.679 — 40.682 — 40.683 — 40.684 — 40.685 — 40.686 — 40.687 — 40.689 — 40.690.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS — MATRICULAS 37.312 — 39.072 — 24.318 — 34.116.

EMERGENCIA — MATRICULAS — 00.192 — 00.417 — 00.694 — 01.757 — 03.330 — 03.379 — 04.194 — 04.780 — 06.245 — 08.263 — 08.555 — 09.964 — 09.976 — 14.561 — 15.527 15.527 — 15.877 — 16.898 — 17.581 — 20.234 — 22.817 — 22.869 — 23.032 — 24.826 — 25.120 — 26.714 — 27.774 — 27.921 — 28.544 — 28.771 — 28.952 — 31.542 — 31.670 — 31.933 — 33.130 — 33.139 — 36.371 — 39.359 — 40.395 — 45.924 — 46.282 — 49.358 — 49.734 — 50.329 — 52.210 — 52.458 — 56.840 — 59.888 — 61.203 — 61.453 — 67.848 68.012 — 68.036 — 69.945.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA — MATRICULAS — 06.023 — 15.654.

CASAMENTO — MATRICULAS — 08.351 — 14.578 — 24.241.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7765

Morte horrivel de um menor

Colhido e imprensado contra o portão pelo auto

Fatal acidente ocorreu, ontem, na R. Carlos Seidl, no qual teve morte horrivel um menor. O responsável, um motorista, depois do impressionante desastre, fugiu.

Desenvolvendo excessiva velocidade, corria por aquela artéria, o auto de praça, n.º 5-15-15. Ao chegar em frente ao Hospital São Sebastião, o veiculo perdeu a direção e subiu à calçada, indo colher Lecival Gonçalves Macedo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Porfirio José Vitorino, morador na favela do Parque Arará, barracão 472, que naquele momento se dirigia para uma oficina situada naquela rua, n.º 398, da qual era empregado.

O auto, dada a velocidade que desenvolvia, imprensou o garoto de encontro a um portão do hospital, que tombou. Em consequencia, um pesadissimo enfeite, também de ferro, despencou-se lá do alto sôbre o menor, que ficou esmagado, tendo morte horrivel.

O motorista irresponsável, como dissemos, fugiu. O corpo do infeliz menino foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, após os exames periciais.

QUEDA VIOLENTA

Na estação Dom Pedro II sofreu violenta queda, o comerciário José Pereira Cortez, de 31 anos, solteiro, residente na rua Naide 183. Ao ser socorrido no Posto Central de Assistência, apresentava comoção cerebral, sendo internado no H. P. S..

O CARRO DA EMBAIXADA FOI CONTRA DOIS LOTAÇÕES

No cruzamento das ruas Pacheco Leão e Jardim Botanico, o auto da Embaixada francesa, chapa 191, dirigido pelo diplomata Claude Lefrevot, de 36 anos, casado, residente na Praia do Flamengo, 358, colheu os auto-lotações 5-27-08 e 4-70-96, da linha "Horto-Ponte de Tábuas" que ali se encontravam estacionados.

O diplomata sofreu contusões e escoriações, declarando ao ser medicado no Hospital Miguel Couto que, na ocasião do desastre, regressava de uma recepção a bordo do navio francês "Joanne D'Arc", juntamente com sua esposa e duas senhoritas amigas da familia. Estas, todavia, nada sofreram.

DEPOIS DO CHOQUE O CAMINHÃO CAPOTOU

OS FERIDOS/

Na Av. Epitacio Pessoa chocaram-se, ontem, os caminhões 7-41-00, dirigido por José Carvalho Argolo e o de chapa número 7-23-70, conduzido pelo motorista Silvio Lourenço Rabelo.

Com a violencia do choque, o primeiro veiculo capotou espetacularmente, produzindo ferimentos em seu motorista, que está com fratura do braço direito e suspeita de fratura do cranio e nos ajudantes José Ferreira Viana, de 37 anos, casado, morador na rua do Rio, 136 e José Alves de Souza, morador na rua Auvino, 1.406, os quais sofreram contusões e escoriações.

O motorista do primeiro veiculo ficou internado no Miguel Couto e o outro foi autuado no 1.º D. P.

LEVOU UMA CARGA DE CHUMBO NO ROSTO

O carpinteiro Geraldo Rodrigues de Souza, de 20 anos, solteiro, residente na rua Joaquim Meireles, 582, tomou de uma espingarda e foi caçar passarinhos perto de sua casa. Após carregar a arma pelo cano, tocou no chumbo para verificar se estava, de fato, bem ajustado. Ocasionou, com isso, a explosão da carga que lhe atingiu os olhos, havendo, segundo os médicos, grande risco de perder a visão.

Medicado no Posto Central de Assistencia foi internado no H. P. S.

ENGENHEIRO ATROPELADO

O engenheiro civil Carlos Marinho Nunes, de 27 anos, casado, residente na rua S. Clemente, 458, ontem, próximo de sua residência, em frente ao prédio de n.º 136, foi colhido por um ônibus, sofrendo fratura de várias costelas. A vitima que foi levada para o H.P.S., após receber os primeiros curativos foi removida para a Casa de Saúde S. José.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Sensacional julgamento em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE 6 (Asapress) — Estará reunido, amanhã, nesta capital, o Tribunal do Juri, para o sensacional julgamento do fazendeiro Getúlio Quintão, acusado de haver assassinado o advogado Clovis Soares.

A defesa do réu estará a cargo dos advogados Celso Nascimento e Serrano Neves.

Na acusação funcionará o advogado Pedro Aleixo.

A nota curiosa do julgamento é o fato de o corpo de jurados ser constituido de onze advogados, todos colegas da vitima. Entretanto, tanto a defesa como a acusação não se opuseram.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

1304

RESULTADO DE ONTEM
6264 — 4927 — 2755 — 5337 — 3434 — 717 — 502

RESULTADO NOTURNO
9337 — 8617 — 4493 — 6975 — 9422

NITEROI
0757 — 6105 — 1507 — 7992 — 6361

Vida PORTUÁRIA

Intercambio comercial com os Estados Unidos

O Sr. Rafael C. Goyeneche, diretor da Divisão Latino-Americana do Departamento de Comércio da Junta de Comissário do Pôrto de Nova Orleans, em visita aos paises da América Latina, foi recebido pela Associação Comercial de São Paulo. Expondo as finalidades de sua viagem, informou que ela tem em mira mostrar aos homens de negócios e industriais da América Latina as vantagens que poderão obter com a utilização daquele pôrto para o seu intercâmbio com a região dos Estados Unidos, chamada "O Médio Continente". Utilizando-se para seus embarques do pôrto de Nova Orleans, obtém vantagens monetárias representadas por diferenças de fretes, que conforme os produtos e os pontos de partidas ou terminais, variam de 5 a 45 centavos de dólar em cada 100 libras peso. Tais economias são explicadas do seguinte modo: O custo do transporte de qualquer produto de um ou outro país, até o interior dos Estados Unidos ou do interior dos Estados Unidos para qualquer outro país, é determinado por três fatores: o custo do transporte (frete) marítimo; o custo do manejo de carga no porto norte-americano ou desembarque; o custo do transporte (frete) do produto desse porto ao seu destino final, ou conforme o caso, ao ponto inicial. Declarou ainda, que todos os Bancos da Região do Médio Continente apresentam as maiores facilidades para a abertura e liquidação de crédito e de Cartas de Crédito. Declarou para implementos agricolas, por exemplo, o transporte de Chicago a Nova Orleans, ficaria mais barato 15 centavos por 100 libras pesos, do que o mesmo transporte de Chicago a Nova Iorque.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila ao largo da Guanabara aguardando a vez de atracar os seguintes navios cargueiros de longo curso:

"Edward Greig", panamenho, no dia 16, de Nova Orleans, com 1.843 toneladas e consignado a Agencia Greig; "Mizihu Maru", japonês, do dia 22, de Kobe, com 368 toneladas, consignado a Wilson Sons; "P&T Forester", americano, do dia 24, de Tacoma e consignado à Agencia Johnson, com 605 toneladas; "St. Essylt", inglês, do dia 25, de Londres, com 3.950 toneladas e consignado à Wilson Sons; "Bwgran", norueguês, do dia 26, de Montreal, com 2.359 toneladas e consignado à Agencia Johnson; "Millais", inglês, do dia 26, de Antuérpia, com 1.086 toneladas e consignado a Lamport Holt; "Deseado", inglês, do dia 27, de Liverpool, com 851 toneladas e consignado à Mala Real Inglesa; "Santa Catarina", alemão, do dia 27, de Hamburgo, com 2.146 toneladas e consignado a S. P. Comissaria; "Sewind", americano, do dia 30, de Hamburgo, com 10.000 toneladas de cimento e consignado à Agencia Maritima Mauá; "Pampas", inglês, da Mala Real Inglesa, de Londres, com 2.400 toneladas, do dia 1.º, com 667 toneladas da Rauna e consignado à Wilson Sons; o "Vinho Castelo", brasileiro, do dia 3, com 350 toneladas, de Lisboa e consignado a L. Figueiredo.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até às 16 horas de ontem, dia 6, em vários armazens internos e externos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, 210.120 sacos com cimento estrangeiro, pesando ...... 10.506.000 quilos.

AUTOMOVEIS

Existiam até às 16 horas do dia de ontem nos pátios internos e externos da A. P. R. J. 501 automoveis.

ARRECADACAO DA ALFANDEGA

A Tesouraria da Alfandega arrecadou ontem, dia 6, a importância de Cr$ 18.604.521,40.

CHEGA AMANHA O "FINUELO"

Está marcado para amanhã às últimas horas da tarde a chegada do navio nacional "Finuelo", que traz em suas câmaras refrigeradoras, 1.200 toneladas de carne gaucha, destinada ao consumo da população carioca.

NAVIOS DE PASSAGEIROS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes navios de passageiros:

HOJE, DIA 7 — "Provence", francês de Buenos Aires e Montevidéo para Dakar e Marselha (chega às 6 horas); "Alhena" de Hamburgo, Amsterdam e Rotterdam, para B. Aires; "N. King", panamenho, de Lisboa para Santos; "Andrea C.", italiano de Gênova, e escalas, para Buenos Aires e "Kerguelen" francês, de Buenos Aires para Havre.

AMANHA DIA 8 — "La Plata", sueco, de Buenos Aires para Amsterdam; "Conte Grande", italiano de Buenos Aires para Gênova e "Andes", inglês, de Buenos Aires para Londres.

DOMINGO, DIA 9 — "Campana", francês, de Marselha para Buenos Aires e "North King", panamenho de Santos para Portugal.

NAVIOS CARGUEIROS

Estão anunciados os seguintes navios cargueiros:

Dia 17 — "Marie Paoline", dia 21 — "Honnith"; dia 8-1-52 — "Federal Mavazer" e finalmente no dia 10-1-52, o "Janne". Estes cargueiros trazem carvão para a Cia. Siderúrgica Nacional e no dia 21 deste, o "KIM" que traz o mesmo produto para a Leopoldina.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. — Sala 1614. 2.ª 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5º. and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente
Cinelândia — 42-1165 Das 16,30 às 19 hs.

SANCIONADO O ORÇAMENTO PARA 52: RECEITA, CR$ 25.536.889.000,00; DESPESA, CR$ 25.431.261.772,00; "SUPERAVIT": 105.627.228,00

URGENCIA PARA O FINANCIAMENTO DO PLANO LAFER

Adiada a discussão do projeto sôbre participação dos empregados nos lucros das emprêsas — O problema da distribuição de energia elétrica no Nordeste — Abono de Natal para os trabalhadores

NO INICIO da sessão da Câmara dos Deputados foi lido, pelo secretário, um longo ofício assinado pelo sr. Café Filho que, na qualidade de presidente do Senado, dava explicações minuciosas sobre a marcha do orçamento naquela Casa do Congresso. As explicações contestavam, assim, os dizeres de um ofício do sr. Israel Pinheiro, dirigido à Mesa, no qual o presidente da Comissão de Finanças, depois de mostrar que a Câmara estava em dia com o trabalho, culpava o Senado pelo atraso. O sr. Café Filho demonstrava que a matéria correu no Senado dentro das normas regimentais, não estando a Casa a que preside passível de qualquer crítica.

JANGADEIROS

Durante os primeiros quinze minutos — desta vez prorrogados para vinte, apesar de serem improrrogáveis — o sr. Adail Barreto, depois de referir-se à próxima chegada a esta capital dos jangadeiros nordestinos, que sentirão, na grandeza de Copacabana, o contraste com sua pobreza, — apresentou um projeto de lei que determina o financiamento pela Caixa de Crédito da Pesca para efeito de aquisição de jangadas, verdadeiro instrumento de trabalho do pescador nordestino.

Todos os outros oradores que se comprimiram dentro do mesmo horário, apenas deixaram reclamações que lhes foram solicitadas em telegramas. O sr. Vieira Lins apelou para o Ministro do Trabalho, no sentido de tornar efetiva a fiscalização do trabalho no Paraná, onde os patrões exploram seus empregados, inclusive fugindo de anotar as respectivas carteiras.

ELEIÇÕES NO CEARA

Depois, o sr. Sá Cavalcanti, deu conhecimento à Casa de que, dentro de 120 dias serão realizadas eleições nos 16 municípios criados no Ceará. O sr. Benedito Vaz queixa-se de que o DNER abandonou as estradas de rodagem de Goiás. A seguir, o sr. Vasconcelos Costa reclamou o andamento do projeto que concede gratificações aos escrivães, destacados para o serviço eleitoral. Reclama o sr. Dolor de Andrade, da inspetoria Sanitária Animal, a permanência de fiscalizações em Mato Grosso, a fim de defender os rebanhos de epizootias. O sr. Osvaldo Fonseca pede que se cumpra a lei que reestruturou os quadros de extranumerários da Central do Brasil. E, finalmente, o sr. Celso Peçanha pleiteia o reajustamento do pessoal do IBGE.

HOSPITAL DO I.A.P.E.T.C.

A reclamação do sr. Magalhães continha uma grave acusação, embora não trouxesse endereço expresso. Pedia ele que se pusesse a funcionar o Hospital do IAPETC, construído em Pernambuco, com o dinheiro dos contribuintes. Disse que é um labirinto, hoje usado com outra finalidade e que este fato provoca um clamor público na opinião pública do Estado. E aí fez a acusação. E preciso que se veja como foi construído o hospital, onde se empregou tanto dinheiro, para que se punam os responsáveis. Em sua acusação, estava implícita a existência de irregularidades, que não quis enunciar.

ENERGIA ELÉTRICA

O sr. Freitas Cavalcanti era o primeiro orador inscrito. O tema de seu discurso era a distribuição da energia elétrica no nordeste. Pugnava por uma distribuição que não se fixasse nas grandes cidades, mas fosse aos campos para uma eletrificação geral, que compreendesse os meios de trabalho, as casas dos trabalhadores, as irrigações e tudo o que pudesse concorrer para que se tornasse realidade o sonho de muitos anos acalentado por todos os que sonharam com a Hidrelétrica. O orador leu, depois, o relatório da direção da Hidrelétrica, onde se estabelece que a energia será entregue, em alta tensão, aos concessionários nas várias cidades, que se encarregarão da distribuição. O sr. Lobo Carneiro acentuou, em aparte, que seria a entrega à Bond Share, "trust" de energia elétrica, o produto de um grande esforço brasileiro. O orador concorda, mas diz que não deseja fixar-se no assunto, como se fôsse "uma constante prussiana". Era um êrro, principalmente se se vendesse os "HP", a preço baixo, para revenda a altas tarifas, pelos concessionários. Entretanto, o que o levava à tribuna, era batalhar, como o vem fazendo desde o primeiro dia de sua permanência na Casa, pela boa distribuição da energia no nordeste. E foi o que pleiteou no final de seu discurso.

RIQUEZAS DO SOLO

Completando o expediente, falou o sr. Dalma Marinho, seguido do sr. Henrique Pagnocelli. O primeiro focalizou as riquezas minerais do Rio Grande do Norte, citando cientista americano que afirmara haver no sub-solo do Estado tais surpresas como nos Montes Urais.

O sr. Pagnocelli comentou a previsão do Ministro da Agricultura sôbre o trigo. Acha ele que o Ministro aderiu ao seu ponto de vista, expendido em vários discursos e acentua que a última safra dará apenas 210.000 toneladas, para um consumo que orça em 1.800.000 toneladas.

ORDEM DO DIA

Em ordem do dia, havia uma lista extensa de projetos de crédito, que têm preferência regimental nos últimos dias da sessão legislativa. Eram pequenos créditos, para despesas de rotina, destacando-se: o que se destina à ereção do monumento a Rui Barbosa; o que se destina a construir o edifício em que funcionava o Colégio Julio Castilho, no Rio Grande, o que se destina ao cumprimento do Código de Vencimentos e Vantagens dos militares, — e outros de menor significação.

Foram também aprovados outros de rotina, sôbre atos do Tribunal de Contas.

DISCUSSÃO ADIADA

O projeto que trata da participação dos empregados em lucro das emprêsas foi retirado, até distribuição do avulso. Foi também adiado o que regula a profissão de caixeiro-viajante. O outro projeto adiado foi o que cria o Instituto Nacional do Café. Também foi remetido às comissões o projeto que dá livre trânsito a automoveis em todo o território nacional.

A Casa aprovou urgência para um projeto acompanhado de Mensagem e que acaba de chegar à Câmara. Trata-se de autorizar o Tesouro Nacional a prestar garantia para um empréstimo externo, a ser realizado nos Estados Unidos, para o montante de 500.000.000 de dólares. Trata-se do financiamento do Plano Láfer, para reequipamento de nossos transportes. Concedida a urgência, o assunto passará a ser debatido em breve, primeiro nas Comissões e, por fim, no plenário.

ABONO DE NATAL

No final da sessão, o sr. Muniz Falcão falou sôbre o seu projeto que concede abono de Natal, permanente, a empregados em todo o país. Declarou que o sr. Nereu Ramos recusara seu pedido de urgência, alegando a inconstitucionalidade do projeto, mas que o mesmo tem parecer do sr. Brígido Tinoco, pela constitucionalidade, bem como do sr. Dolor de Andrade, que pedira vista. Mas acontece, diz o orador, que o sr. Benedito Valadares, Presidente da Comissão de Justiça, insiste em manter o projeto na gaveta, encaminhando outras proposições, sem soltar o seu projeto. Esta era a sua reclamação.

Rejeitado o projeto sôbre a gratuidade do ensino no país

Urgência para o projeto que autoriza o govêrno a intervir no domínio econômico — O problema da imigração — Recebeu 20 emendas o projeto de Lei de Imprensa

O SR. Marcondes Filho abriu a sessão do Senado à hora regimental. A Mesa apresentou o sr. João Vilasbôas requerimento solicitando urgência para o projeto da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a intervir no domínio econômico, para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo. Na forma do Regimento, o requerimento ficará sôbre a Mesa até segunda-feira, quando será votado. Se aprovado, entrará imediatamente em discussão e votação o próprio projeto. Assim, se não for o mesmo emendado pelo Senado, poderá já na próxima semana ser enviado à sanção presidencial.

IMIGRAÇAO

O sr. Carlos Saboia leu um discurso sobre imigração, mas não concluiu, ficando de voltar à tribuna na sessão da próxima segunda-feira. As últimas palavras do representante cearense foram estas: "Sr. Presidente, na primeira parte do meu discurso procurei descrever o movimento migratório no globo terrestre, desde os tempos mais remotos até hoje. Entretanto, para que não me torne demasiado longo e cansativo, voltarei oportunamente a esta tribuna, a fim de ler as conclusões do histórico que acabo de fazer, enquadrando-o na realidade brasileira".

LOUVOR A SANTA CASA

O sr. Mozart Lago pronunciou um discurso de louvor à obra assistencial da Santa Casa da Misericórdia desta capital, que publicamos em outro local.

Em seguida, também aplaudindo o muito que tem realizado aquela secular instituição em benefício da população carioca, falou o sr. Ezechias da Rocha.

Outros senadores, em apartes — os srs. Alfredo Neves, Francisco Gallotti e Vitorino Freire — associaram-se a essas manifestações. O sr. Vitorino Freire disse que o Prefeito lhe declarara que seria atendido seu apêlo, no sentido de que continuem com a Santa Casa os serviços funerários.

DATA DA CRUZ VERMELHA

O sr. Vivaldo Lima, que é presidente da Cruz Vermelha Brasileira, proferiu breve discurso sobre o transcurso do 43.º aniversário dessa instituição.

REJEITADO O PROJETO SÔBRE A GRATUIDADE DO ENSINO

Na ordem do dia, entrou em primeira discussão o projeto de autoria do senador Olavo Oliveira, isentando de taxas de matrícula e exames, nos estabelecimentos de ensino da União e nos fiscalizados pela mesma, os filhos de família numerosa. Ao projeto, o senador Pinto Aleixo oferecera, na Comissão de Finanças, substitutivo, estabelecendo que a gratuidade seria para todos os alunos dos estabelecimentos de ensino mantidos pela União. Os debates travados em torno da matéria foram longos. Finalmente, na votação, o Senado rejeitou tanto o projeto como o substitutivo, aquele por 19 votos contra 17.

PENSÃO

Foi aprovado o projeto da Câmara, que concede pensão especial a Helena Pereira Muniz viúva do ex-guarda-civil Nestor Muniz de Medeiros Filho. Pelo projeto, a pensão era de Cr$ 825,00, mas o sr. Ferreira de Souza conseguiu que fôsse aprovada emenda reduzindo-a para Cr$ 432,40.

QUASE VINTE EMENDAS AO PROJETO SÔBRE LIBERDADE DE IMPRENSA

Com quase vinte emendas, voltou à Comissão de Justiça o projeto de lei da Câmara, que regula a liberdade de imprensa.

CRÉDITO

Foi aprovado o projeto da Câmara, que abre, ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 1.170.000,00, em reforço de dotações do orçamento vigente.

DISCUSSAO INTERROMPIDA

Em meio aos debates sôbre o projeto que concede o auxílio de Cr$ 500.000,00 à "União dos Lavradores de Vala do Souza", do município de Alegre, no Espírito Santo — esgotou-se o tempo regimental da sessão e ela foi levantada.

O HORARIO DE TRABALHO NOS BANCOS

A Comissão de Trabalho e Previdência Social aprovou parecer favorável ao projeto sôbre horário único nos bancos. Votaram contra os srs. Walter Franco e Othon Mader. O primeiro leu memorial do Sindicato dos Bancos, contra o projeto em apreço.

DIREITOS CIVIS À MULHER

A Comissão de Relações Exteriores aprovou parecer favorável à Convenção Interamericana sôbre a concessão dos direitos civis à mulher, firmada em Bogotá.

Não compete à Justiça Eleitoral

O T. S. E. em sua reunião de ontem, apreciando o pedido de manutenção de posse, apresentado pelo sr. Silvio José da Costa, contra o antigo presidente do Partido Trabalhista Nacional, decidiu pela incompetência da Justiça Eleitoral, suscitando-se, em consequência, conflito negativo de jurisdição, perante o Supremo Tribunal Federal.

Homengem ao governador mineiro

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Os profissionais liberais que exercem funções públicas no Estado vão prestar amanhã, uma homenagem ao governador Juscelino Kubistschek, no ensejo de enviar à Assembléia Legislativa o projeto de restruturação e aumento de vencimentos.

"A MANHÃ" NO INGA'

Cerca de dez mil pessoas decidirão sobre a sorte do Município — Será realizado importante plebiscito em Macaé — O governador aprovou o regulamento do pleito

No próximo dia 20 de janeiro, será realizado o plebiscito destinado a transformar, ou não, os Distritos de Conceição e Macabuzinho, em município de Conceição de Macabú.

Participarão do pleito os eleitores dos referidos Distritos, devidamente qualificados, e os que, ali residindo, estejam em idade de votar.

O governador Amaral Peixoto que, há dias sancionou a Lei da Assembléia marcando a data para a realização do plebiscito, sancionou, ontem o Regulamento, contendo alterações em atos anteriores, que vigorará na ocasião do evento.

Este Regulamento, em forma da Lei da Assembléia, atenderá de modo geral aos fatos desta natureza, não se limitando, portanto, ao caso daqueles Distritos.

Serão aplicadas no caso, além das normas contidas no novo Regulamento, os princípios consubstanciados na Legislação Eleitoral do Brasil, ressalvando-se no entanto, os casos especiais.

AS CÉDULAS

Ao invés de conter os nomes dos candidatos aos diversos postos eletivos, as cédulas utilizadas no plebiscito terão apenas as palavras: "sim" e "não". Caso opine pelo "sim", estará o eleitor manifestando o ponto de vista favorável à transformação dos Distritos em Município. Caso aceite o "não", vetará aquele propósito.

Ao que se sabe, êste é o primeiro plebiscito no gênero realizado no País, devendo comparecer às urnas vários milhares de votantes.

O eleitor, na ocasião, assinará as fôlhas de votação, devendo o Presidente da Mêsa entregar-lhe uma sobrecarta, em papel opaco, na qual em recinto indevassável, depositará o seu voto, para colocá-lo, em seguida, na urna.

PRESIDENCIA DA MÊSA

A Presidência da Mêsa caberá a um Juiz de Direito, figurando na mesma um Promotor Público, ou seu substituto legal, e um serventuário da Justiça. Este será escolhido pelo Juiz, que também constituirá a Mêsa Apuradora e determinará o seu local de funcionamento.

O Prefeito do Município, do qual serão desmembrados os Distritos, designará um fiscal para os trabalhos.

Do resultado do pleito, caberá recurso para a Assembléia Legislativa, devendo o signatário do petitório figurar como Fiscal.

PAGAMENTO

O governador Amaral Peixoto mandou pagar ao Educandário Santa Terezn, de Niteroi, a importancia de Cr$ 7.500,00, como contribuição dos alunos matriculados naquele estabelecimento, por conta e por determinação do Govêrno Estadual.

OBRAS PUBLICAS

Em breve, serão inauguradas novas obras, promovidas pela Prefeitura de Niteroi, em ruas da Capital fluminense.

E' pensamento do Prefeito Daniel Pas de Almeida concluir o calçamento de diversas vias públicas no mais curto prazo possível.

DESPACHARAM COM O GOVERNADOR

O governador Amaral Peixoto recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Ingá, os Secretários de Educação e Cultura, sr. Moura e Silva, e de Segurança Pública, coronel Agenor Barcelos Feio.

Estiveram, ainda, no gabinete, os senadores Francisco de Sá Tinoco, deputado Rubem Ferraz, coronel Gerardo Lemos do Amaral, comandante da Policia Militar do Estado, srs. Carlos Pinto e Nelson Rebel.

CONVIDADO A VISITAR O AMAZONAS

O sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas, dirigiu-se ao governador Amaral Peixoto, convidando-o a visitar o Amazonas, nos próximos dias.

Ao que estamos informados, no entanto, em virtude de assuntos importantes que o prendem à administração do Estado do Rio, o comandante Amaral Peixoto não poderá afastar-se, no momento, da Capital fluminense.

NOVA CONCESSÃO À SANTA CASA

UM PROJETO DO SENHOR LEVY NEVES, NA CAMARA DOS VEREADORES

O vereador Levi Neves apresentou projeto de lei, autorizando o prefeito a conceder à Santa Casa de Misericórdia a administração, guarda e manutenção dos cemitérios de São Francisco Xavier e São João Batista, bem como dos Hospitais de Nossa Senhora da Saúde, São João Batista da Lagoa e Nossa Senhora do Socorro, onde a assistência médico-social será inteiramente gratuita, pelo prazo de vinte e cinco anos, a partir da data da assinatura do contrato de concessão.

Uma comissão composta de três vereadores, eletos nos têrmos do Regimento Interno da Câmara, três representantes da Preefitura, designados pelo prefeito e três membros da administração da Santa Casa elaborará o contrato, que será feito dentro de trinta dias, após a publicação da lei.

As taxas de sepultamento dos serviços de enterros serão cobradas na base das tabelas atualmente em vigor, nos cemitérios de propriedade da Preefitura obrigando-se a contratante a construir, dentro de três e seis anos, fornos crematórios nos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier.

A Santa Casa de Misericórdia aplicará a totalidade de sua renda, inclusive esmolas e donativos, exclusivamente, na conservação e manutenção de seus bens e na conservação, manutenção, desenvolvimento e melhoria dos cemitérios e instituições de assistência médico-social.

E' permitido à concessionária sujeitar toda sepultura ou mausoléu de custo até vinte mil cruzeiros a uma taxa de 5%. De vinte mil cruzeiros a trinta mil, 10% e que exceder desse limite, 15 %. O custo da sepultura e do mausoléu será apurado pela soma do preço do arrendamento do terreno com as importâncias dispendidas na construção da sepultura e do mausoléu; contratar livremente os enterramentos denominados de pompa que serão considerados os que ultrapassarem no luxo e material empregados, aos previstos nas tabelas previamente aprovadas e constantes do contrato.

Finaliza o projeto autorizando o prefeito a conceder, à Santa Casa da Misericórdia, a administração geral, guarda e manutenção dos demais cemitérios de propriedade da Prefeitura, desde que instale ou construa novos hospitais destinados à assistência médico-social, na forma prevista nesta lei, com capacidade para 200 leitos, dentro de três anos, e 400 leitos, no prazo de seis anos e finalmente, 600 leitos, dentro de 12 anos.

SANCIONADO O ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1952

Fixada a Despesa aquém da Receita prevista, dando margem a um "superavit" — A discriminação das verbas

O Presidente da República sancionou a lei orçamentária da República para o exercício financeiro de 1952, cujo texto é o seguinte:

"Art. 1.º — O Orçamento Geral da União para o exercício financeiro de 1952, discriminado pelos Anexos de ns. 1 a 26 integrantes desta Lei, estima a Receita em vinte e cinco bilhões, quinhentos e trinta e seis, milhões, oitocentos e oitenta e nove mil cruzeiros e limita a Despesa em vinte e cinco bilhões, quatrocentos e trinta e um milhões, duzentos e sessenta e um mil, setecentos e setenta e dois cruzeiros.

Art. 2.º — A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de fundos e outras contribuições ordinárias e extraordinárias, na forma da legislação em vigor, e das especificações do Anexo n.º 1, sob os seguintes grupos:

	Cr$
1.º — Renda Ordinária:	
1.1 — Rendas Tributárias ..	20.313.811.000
1.2 — Rendas Patrimoniais	285.242.000
1.3 — Rendas Industriais	991.360.000
1.4 — Diversas Rendas	3.036.476.000
2.º — Renda Extraordinária ..	905.000.000
Total:	25.536.889.000

Parágrafo único — Fica autorizada, no exercício de 1952, a arrecadação dos tributos constantes do Anexo n.º 1, integrante desta Lei.

Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos n.ºs 2 a 26, será realizada com a satisfação dos encargos da União e com o custeio e a manutenção dos serviços públicos, sob a seguinte distribuição:

Anexo n.º 2 — Congresso Nacional: Cr$ 168.330.554; Anexo n.º 3 — Tribunal de Contas: Cr$ .... 29.131.196; Anexo n.º 4 — Presidência da República: Cr$ 7.194.920; Anexo n.º 5 — Departamento Administrativo do Sev. Público: Cr$ .... 33.872.040; Anexo n.º 6 — Estado Maior das Forças Armadas: Cr$.... 5.916.250; Anexo n.º 7 — Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas: Cr$ 2.795.920; Anexo n.º 8 — Comissão de Reparações de Guerra: Cr$ 468.880; Anexo n.º 9 — Comissão do Vale de São Francisco: Cr$ 192.544.800; Anexo n.º 10 — Conselho Nac. Aguas Energia Elétrica: Cr$ ...... 2.840.660; Anexo n.º 11 — Conselho Nacional de Economia: Cr$ .... 8.847.920; Anexo n.º 12 — Conselho Nacional e Colonização: Cr$ 8.350.980; Anexo n.º 13 — Conselho Nacional do Petróleo: Cr$ 381.768.000; Anexo n.º 14 — Conselho de Segurança Nacional: Cr$ 1.142.760; Anexo n.º 15 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica: Cr$ 78.500.000; Anexo n. 16 — Ministério da Aeronáutica: 1.984.205.588; Anexo n. 17 — Ministério da Agricultura: .... 1.212.978.879; Anexo n. 18 — Ministério da Educação e Saúde: .... 2.799.675.820; Anexo n. 19 — Ministério da Fazenda: 4.056.955.200; Anexo n. 20 — Ministério da Guerra: .... 3.807.059.732; Anexo n. 21 — Ministério da Justiça e Neg. Interiores: .... 1.214.025.500; Anexo n. 22 — Ministério da Marinha: 2.444.020.180; Anexo n. 23 — Ministério das Relações Exteriores: 209.738.603; Anexo n. 24 — Ministério do Trabalho, Ind. e Comércio: 659.093.085; Anexo n. 25 — Ministério da Viação e Obras Públicas: 5.860.048.862; Anexo n. 26 — Poder Judiciário: 261.740.543. Total da Despesa: 25.431.261.772.

Art. 4.º — O Poder Executivo arrecadará, durante o exercício de 1952, os adicionais do Imposto Sobre a Renda a que se refere o art. 3.º da Lei n. 1474, de 25 de novembro de 1951, para os fins e sob as condições nele previstos.

Art. 5.º — O Ministro de Estado da Fazenda fica autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias por antecipação da Receita, até vinte por cento sobre o montante da Despesa.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Criação de cargos de escrivão para as novas varas cíveis

Examinando o projeto que altera e cria cargos no quadro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Comissão de Serviço Público, da Câmara dos Deputados, deteve-se, ontem, no exame das emendas sugeridas na Comissão de Justiça pelo sr. Lúcio Bittencourt, sobertudo no da emenda de n. 9, que diz respeito à criação de quatro cargos de escrivão, sem ônus para os cofres públicos, para as Varas Civeis que foram criadas pela Lei número 1.301, que deixou de determinar a criação dos citados lugares e mais os de porteiro dos auditórios e depositário judicial.

Esteve presente aos trabalhos o desembargador Guilherme Estelita, Corregedor de Justiça, que, em minuciosa explanação, demonstrou a necessidade daqueles cargos, a fim de que os trabalhos forenses se processem com a devida normalidade.

Em face, porém, de uma declaração de voto contrária apresentada pelo sr. Armando Corrêa, o sr. Paulo Ramos propôs que se ouvisse, antes, o presidente do Tribunal de Justiça do D.F., tendo a matéria deixado de ser votada em consequencia da aprovação dessa medida preliminar.

Mais 25 anos à Santa Casa

Nova concessão em projeto do vereador Levi Neves — A sessão da Câmara Municipal

O primeiro orador do expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Antenor Marques que leu um manifesto lançado pela União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, pleiteando a concessão de um mês de vencimentos, a titulo de abono de Natal.

Em seguida, o sr. Gonçalves Lima voltou a criticar o Secretário de Saúde e Assistência e o diretor do Departamento de Higiene da Municipalidade, a respeito da fiscalização sanitária.

O sr. Alvaro Dias protestou contra um memorial que foi enviado ao prefeito pelo Centro dos Pequenos Servidores Municipais, que segundo o orador, traz a intenção preconcebida de criar animosidade entre o Legislativo da cidade e o funcionalismo da Prefeitura.

Para finalizar esta parte dos trabalhos, o sr. Aristides Saldanha protestou contra a prisão do jornalista Reinaldo Rocha pela Policia Politica, como incurso na Lei de Segurança.

AINDA EM DEBATE O PROJETO DA TELEFONICA

Na ordem do dia, teve prosseguimento a terceira discussão do projeto que emcampa os serviços de telefones explorados pela Cia. Telefônica Brasileira. Debateram longamente a proposição os srs. Cotrim Neto, Paulo Areal e José Junqueira. O sr. Cotrim Neto declarou-se contrário tanto ao projeto ora em discussão com também ao substitutivo do sr. José Junqueira. Acha porém, o representante do PTB que o substitutivo apresentado pelo vereador do PTB é mais interessante que o projeto do sr. Paulo Areal. Precisa sim de uma revisão acurada a fim de serem retirados alguns artigos contendo senões que poderiam beneficiar a Telefônica.

CONCESSAO A SANTA CASA

O vereador Levi Neves apresentou um projeto que manda o prefeito conceder à Santa Casa de Misericórdia, por mais 25 anos, a guarda dos cemitérios e hospitais que até então estão sob a sua jurisdição.

EXPOSIÇÃO DE DELIO DELPINO NA CAMARA MUNICIPAL

Inaugura-se hoje, no Salão nobre da Câmara Municipal, na Cinelândia, a exposição de pintura de Délio Delpino, pintor mineiro dos mais renomados.

Na mostra de arte a ser agora franqueada ao público figuram dezenas de quadros que têm como motivo a paisagem física e humana de Ouro Preto. A velha e tradicional cidade mineira está viva nas telas excelentes e vigorosas de Délio Delpino.

O pintor, que hoje se apresentará ao público carioca amante das artes plásticas, obteve recentemente o 1.º Prêmio do Salão Oficial de Belo Horizonte, com seu quadro "Maternidade". Délio Delpino é filho do grande e saudoso pintor mineiro Alberto Delpino. Sua bagagem pictórica é das mais valiosas.

Sua exposição, que tem sido aguardada com o mais vivo interesse nos meios artísticos, está destinada ao mais amplo sucesso.

No Rio, a comissão de parlamentares americanos

Procedentes de Washington, por via aérea, chegaram, ontem, ao Rio, os membros da Comissão Bancária e da Moeda do Congresso Norte-americano, os quais estudarão aqui vários projetos de cooperação bi-lateral entre o Brasil e os Estados Unidos, através do Banco de Importação e Exportação.

O desembarque verificou-se às primeiras horas da madrugada, no Aeroporto do Galeão, tendo sido a comitiva recebida, pelos representantes dos meios oficiais e da Embaixada americana no Rio de Janeiro.

Entre vários congressistas, fazem parte dessa Comissão técnicos do E.I.B. e do Departamento de Estado. São os seguintes: parlamentares Abrahim J. Multer e Senhora; Clinter D. Makinson e Senhora; Herman P. Eberharter e Senhora; Lowel Stockman e Senhora; Ralph Albernatky Gamble; Henry O. Talle e Hardie Scott; Sra. Ralph Roberts, da Câmara dos Representantes; Orman S. Fkin, Assessor técnico; Frank Kimball, representante do Export Import Bank; W. Tapleá Bennet, Jr., do Departamento de Estado, e, Comandante C. F. Leigh, oficial de ligação.

Constituirá projeto novo

O art. 6.º da proposição relativa aos quadros da Aeronáutica e outros corpos de guerra — Debates sôbre os excessos do teatro de revista — A sessão noturna da Câmara

A Câmara dos Deputados realizou, ontem, uma sessão noturna, a fim de discutir vários projetos de urgencia incluídos na ordem do dia. Em primeiro lugar, foi anunciada a discussão da proposição que autoriza o Tesouro Nacional a dar garantia ao empréstimo até 500 milhões de dólares, destinado ao financiamento do chamado Plano Lafer. Esse projeto deveria ser discutido até obtenção de número no plenário, dada a sua relevância e consequente urgência.

Entretanto, isso não aconteceu porque o sr. Arruda Câmara pediu a palavra para protestar contra o que chamou de "licenciosidade do cinema, teatro e publicações", fixando-se no exagero das exibições do teatro de revista, para o que pediu a atenção das autoridades competentes. Na parte final de seu discurso, monsenhor Arruda Câmara referiu-se aos últimos crimes passionais verificados nesta capital, acusando o Tribunal do Juri como responsável por esses crimes e sugerindo o cancelamento da soberania desse instituto. O assunto provocou intenso interesse e os debates se avivaram, dividindo-se os juristas da Casa, uns em apoio da tese defendida pelo parlamentar pernambucano e outros contrariamente a ela.

PROJETO APROVADO

O primeiro projeto a ser aprovado foi o que dispõe sobre os Quadros da Aeronáutica e outros corpos de guerra e que foi muito debatido na imprensa, ultimamente, dando margem a explorações políticas. O art. 6.º do projeto, que determinava a reforma do oficial superior depois de quatro anos no posto, foi retirado para constituir projeto em separado.

A Casa passou, depois, a discutir e votar diversos outros projetos, principalmente relativos a abertura de créditos.



No Catete a bancada do P.S.D. do Estado de São Paulo — O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os parlamentares da bancada do Partido Social Democrático do Estado de São Paulo, representada pelos deputados Antonio Feliciano, Lincoln Feliciano, Romeiro Pereira, Cândido Noyola, Jurandir de Souza Lima, Edison Toledo, Mario Marsegach, João Corezer e Mário Vieira dos Santos, presente ainda o sr. Vasco Venchiaretti, prefeito de Jundiaí, que, reunidos, foram fazer uma visita de cortesia a S. Excia.. No clichê, um aspecto da visita. (Foto A. N.)

ESTADO E POVO EXPLORARÃO O PETROLEO

(Continuação da 6.ª pág.)

por 0,50 L (meio litro) ...	21,00
por 0,66 L (garrafa)	28,00
por 1,00 L (litro)	42,00

Inciso 8

b) champanha e outros vinhos espumantes naturais ou gaseificados:

De preço de venda, no varejo, marcado pelo fabricante ou pelo importador:

I — Até Cr$ 50,00 por litro, ou seja:

Até Cr$	Cr$
16,50 por 0,33 L (meia garrafa)	4.00
25,00 por 0,50 L (meio litro	6,00
33,00 por 0,66 L (uma garrafa)	8,00
50,00 por 1,00 L (um litro)	12,00

II — De mais de Cr$ ... 50,00 por litro ov sem preço marcado ou seja:

De mais de Cr$	Cr$
16,50 por 0.33 L (meia garrafa)	12,00
25,00 por 0,50 L (meio litro)	18,00
33,00 por 0,66 L (uma garrafa)	24,00
50,00 por 1,00 L (um litro)	36,00

ALINEA XX
Cartas de jogar
Inciso unico

O imposto incide sôbre:

Baralhos e cartas de jogar, para qualquer fim:

Por maço de 56 cartas ou fração

	Cr$
a) — de matéria plastica	20,00
b) — de outra matéria ...	10,00

Nota 1a.

Suprime-se.

Tabela "D"

PRODUTOS SUJEITOS AO IMPOSTO POR MAIS DE UM REGIME OU POR SISTEMA ESPECIAL

ALINEA XXVII

Perfumarias e artigos de toucador
Inciso I

O impôsto incide sôbre as mercadorias enumeradas no inciso, de acordo com a seguinte tabela:

	Cr$
Até Cr $2,00	0,10
De mais de Cr$ 2,00 até Cr$ 3,00	0,20
De mais de Cr$ 3,00 até Cr$ 4,00	0,30
De mais de Cr$ 4,00 até Cr$ 5,00	0.40
De mais de Cr$ 5,00 até Cr$ 7,50	0,60
De mais de Cr$ 7,50 até Cr$ 10,00	1.00
De mais de Cr$ 10,00 até Cr$ 15,00	2,00
De mais de Cr$ 15,00 até Cr$ 20,00	3.00
De mais de Cr$ 20,00 até Cr$ 35,00	5,00
De mais de Cr$ 35,00 até Cr$ 50,00	10,00
De mais de Cr$ 50,00 até Cr$ 75,00	20,00
De mais de Cr$ 75,00 até Cr$ 100,00	30.00
De mais de Cr$ 100,00 ou fração excedente	40,00

SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL

Tenho a honra de submeter à consideração de Vossas Excelências o anexo projeto de lei destinado a criar a sociedade por ações Petróleo Brasileiro S. A., para levar a efeito a pesquisa, a extração, o refino, o transporte de petróleo e seus derivados, bem como quaisquer atividades correlatas ou afins, através de empreendimentos à altura das necessidades nacionais de combustiveis liquidos.

Em complemento a êsse projeto, submeto separadamente um outro, relativo aos recursos tributários essenciais ao programa nacional de combustiveis liquidos e lubrificantes, no qual se asseguram também recursos para a ampliação do Fundo Rodoviário Nacional. Constituem os dois uma unidade, mas ao Govêrno pareceu de bom aviso separá-los, para facilitar o trabalho legislativo, possibilitando, sem risco de dilações na discussão de questões novas a aprovação, no menor prazo possível, do projeto que reajusta tributos já existentes e constantes do orçamento.

A análise da situação internacional e do todo o problema do suprimento regular de derivados do petróleo, de que dependem o desenvolvimento econômico e a segurança da Nação, levou o Govêrno a concluir que se impõe um grande esfôrço no sentido de acelerar e ampliar os empreendimentos nacionais, nesse setor de atividade. À base da experiência já adquirida no trato dessa questão mantendo as linhas mestras da legislação em vigor, cumpre empreender e levar a têrmo as tarefas que a política nacional de combustiveis liquidos reclama e as próprias circunstâncias internacionais tornam inadiáveis.

Ao Poder Executivo afigurou-se imperioso, em face dos interesses nacionais, apelar para os recursos financeiros e humanos da Nação, com o fim de reduzir, em prazo relativamente curto, o grau de dependência em que se encontra o país, quanto ao seu suprimento de derivados do petróleo. Êsse, o objetivo a alcançar com a execução das leis que ora solicito ao Congresso.

Caracterização do problema

O consumo nacional de derivados do petróleo acusa uma ascensão regular, que traduz o desenvolvimento das atividades do país, não só quanto ao transporte mas também quanto à indústria.

No entanto, como é ainda incipiente a produção nacional de petróleo, essa ascensão constante do consumo implica necessàriamente num aumento das importações, com dispêndios crescentes de divisas, que poderão ser empregadas na compra de outras utilidades estrangeiras, quando o permitir a produção brasileira de óleo mineral. O crescimento das importações de derivados de petróleo processa-se, aliás, quanto a volume e valor, em ritmo mais acelerado do que o das outras mercadorias que adquirimos no exterior. A percentagem das divisas despendidas com a sua cobertura tende a aumentar, no tempo, de forma a causar apreensões em relação à regularidade futura de suprimento, ao país, de tais produtos.

De fato, o valor das importações de petróleo e derivados que, em 1939, correspondeu a 7% do valor da totalidade de nossas aquisições externas, em 1946 representou 7,6% e, em 1950, 11,3%. No ano em curso, essa relação deverá ultrapassar 13%, apesar do aumento considerável das importações globais, aproximando-se de Cr$ 4,0 bilhões as compras externas de petróleo e derivados. Para todo o quinquênio 1951-1955, as previsões são da ordem de Cr$ 27,9 bilhões, à base dos preços atuais.

Em volume, o consumo nacional de derivados do petróleo, quase totalmente suprido através das importações, cresceu em média de 6,4% de ano para ano, no decênio de 1931 e 1940. No decênio seguinte, 1941-1950, o crescimento médio anual foi de 11,9%. Desde o término da Segunda Grande Guerra, porém, o aumento do consumo entrou a acelerar-se, ainda mais, acusando a média de 19,5% de ano para ano, no quinquênio 1946-1950. De 1949 para 1950, êsse aumento atingiu 22,3%, havendo indicio, entretanto, de que se atenuará de forma a situar-se em menos de 20% nos próximos anos. Êsse ritmo de aumento de consumo é, por um lado, alarmante, embora por outro, altamente auspicioso.

O estudo do problema permite prever a duplicação do consumo nacional de derivados do petróleo de 1950 para 1955. O consumo, expresso na unidade comumente usada, atingiu no ano passado à cifra de 100 mil barris por dia, devendo alcançar ou ultrapassar 200 mil barris ao findar o quinquênio 1951-1955.

Êsses algarismos mostram que as refinarias em construção ou concedidas, até agora, não bastarão para industrializar sequer 50% do petróleo necessário ao consumo do país em 1955. Quanto à frota de petroleiros, já adquirida, tem capacidade para suprir, nas distancias médias em que os transportes deverão processar-se, somente cerca de 20% dos volumes a serem então consumidos. A produção atual do óleo bruto, na única provincia petrolífera em exploração, corresponde, apenas, a 2,5% do consumo interno, embora sua capacidade seja maior e considerável sua importancia para o nosso suprimento, dada a qualidade do óleo bruto baiano.

É evidente, portanto, que o problema apresenta-se como de suma gravidade, em face das perspectivas de perturbação no comércio internacional de petróleo e da própria limitação da capacidade de pagamento do Brasil, mesmo que haja disponibilidade do produto no exterior. Não podemos desprezar os reflexos da crise anglo-iraniana e de tôda a conjuntura internacional, sôbre o suprimento de combustiveis do nosso país.

Na realidade, portanto, o problema não comporta solução à base exclusiva da importação da matéria prima em bruto, para ser refinada no país. Já os preços do petróleo bruto, atualmente vigentes no mercado internacional, limitam os lucros da industrialização e, assim, reduzem em pouco o dispêndio de divisas com o refino da matéria prima importada. Somente a produção interna, em volumes compatíveis com o consumo, permitirá assegurar o desenvolvimento da economia nacional naquilo que dependa dos combustiveis liquidos. Para êsse fim torna-se indispensável adotar medidas economicas de amplitude correspondente à extensão e à complexidade do problema.

Cabe acentuar que o problema nacional do petróleo não se limita ao entendimento da demanda atual ou da prevista, conforme as linhas acima, até 1955: a produção do petróleo, dentro das possibilidades que tivermos, está entre aquelas produções básicas que, voltadas para as necessidades nacionais, marcarão o compasso do nosso desenvolvimento geral.

Nossa indústria, ainda incipiente quanto às possibilidades a curto prazo, mas já com uma elevada taxa de crescimento, e as condições geográficas do país, que impõem a expansão do tráfego rodoviário e aéreo, além do emprêgo de combustiveis liquidos em navios e locomotivas, tendem a agravar cada vez mais a nossa dependência em relação ao petróleo.

Para podermos acelerar o progresso do país, desenvolvendo os transportes rodoviários, aeroviários, a dieselificação das ferrovias, a navegação, a mecanização da agricultura e as indústrias básicas e de consumo, numa taxa maior do que a verificada presentemente, o consumo de derivados do petróleo deverá aumentar ainda mais. As rodovias dependem do petróleo para a pavimentação de suas pistas e para os seus veículos. A solução do próprio problema da casa popular está intimamente relacionada com a produção de cimento e de outros materiais de construção, que implicam em alto consumo de combustiveis. Muitas indústrias de alimentação também dependem em alta escala do petróleo. Poderíamos multiplicar êsses exemplos.

Cabe ainda não esquecer a polimorfa contribuição do petróleo e seus derivados para o desenvolvimento da indústria química e as novas perspectivas abertas pela produção de sintéticos, estreitamente vinculada à técnica de industrialização do óleo mineral.

Os indices do consumo nacional de petróleo são ainda muito baixos, em comparação com os de outros países. Êsse consumo em 1950 foi "per capita", de 0,6 de barril por ano, enquanto, com base nos dados de 1947-1948, êsse indice foi na Argentina de 2,9, no Uruguai de 1,5, na média da América do Sul de 1,6 e nos Estados Unidos de 14 barris. No balanço energético do país, a contribuição do petróleo está em cerca de 10%, enquanto que a lenha ainda contribui com 80%. Nos Estados Unidos, aquela percentagem é de 42%, ficando 46% para o carvão mineral.

Dessa forma, é o petróleo um fator básico para a emancipação econômica e o bem-estar social do nosso povo.

Não podemos, portanto, mostrar fraqueza ou retardo na verificação e aproveitamento das nossas jazidas de óleo mineral, em escala compatível com os recursos financeiros e técnicos que pudermos mobilizar, sob perfeito contrôle, e devidamente considerada a expansão dos outros ramos da economia do país. E devemos pensar até na produção de excedentes para exportação, melhorando assim nossa capacidade de importar outros bens essenciais à produção e ao consumo. Nessas condições, a produção do petróleo influirá decisivamente na posição internacional do Brasil.

EMPREENDIMENTOS PROGRAMADOS

Tendo em vista as necessidades mais urgentes e as possibilidades de captação de recursos financeiros para inversão em empreendimentos relativos ao petróleo, determinei a elaboração de um programa para a atuação do poder público, de 1952 a 1956, com o fim de lançar essa indústria, através da emprêsa cuja criação ora é proposta, em bases tais que lhe assegurem condições para se consolidar e desenvolver, em curto prazo e na escala suficiente.

Visa-se, essencialmente, intensificar a pesquisa nas áreas potencialmente petrolíferas, avaliar as jazidas já descobertas na Bahia, desenvolver a produção nessas jazidas e nas que forem identificadas noutras regiões, como resultado dos trabalhos de pesquisa; enfim, realizar os empreendimentos necessários à extração do petróleo bruto nas áreas reconhecidas como potencialmente produtoras. Os depósitos já identificados na Bahia avaliam-se em cerca de 50 milhões de barris de óleo bruto, ou seja, o equivalente a pouco mais de um ano de consumo atual do país. Há necessidade urgente de delimitar e avaliar tôda a provincia petrolífera, para fundamentação da política de refino a ser seguida, à base do óleo parafínico baiano. No Maranhão, na Amazônia e na bacia do Paraná, os trabalhos de pesquisa mal se iniciaram e precisam adquirir um ritmo capaz de possibilitar a revelação pronta da existência, ou não, de óleo mineral em quantidades comerciais.

Ao lado desse programa de pesquisa e exploração dos recursos petrolíferos da Nação, é desejável, com o fim de poupar divisas, ampliar a rede de refinarias em construção ou concedidas, para que disponhamos, até fins de 1956, de uma capacidade aproximada de refino superior, em cerca de 100 mil barris diários, à prevista atualmente. Dessa forma, as diversas regiões consumidoras irão sendo dotadas de instalações de desdôbro do óleo bruto importado ou produzido no país, encaminhando-se o problema para a solução adequada, à base da exploração das jazidas nacionais.

A ampliação da frota petroleira, para que se tenha assegurado o transporte de uma parte substancial do óleo bruto e dos derivados consumidos no país, é um terceiro ponto do programa elaborado. Caso se inicie e se desenvolva a produção nacional, reduzir-se-á a expansão necessária na tonelagem marítima em confronto com a que seria reclamada pelo carregamento dos produtos importados do exterior. E' de presumir que a própria operação dessa frota proporcione recursos para a sua manutenção e ampliação.

Além dos três pontos assinalados, a programação dos empreendimentos relativos a petróleo abrange a intensificação das pesquisas e a industrialização do xisto betuminoso.

Para a progressiva execução do conjunto do programa exposto, irá sendo preparado o pessoal técnico de nivel superior, mediante estágios nos países em que a indústria do petróleo se acha mais desenvolvida, bem como o operariado qualificado nacional. O trabalhador brasileiro tem revelado, nos trabalhos de campo e de refinação de petróleo, confirmando aliás o que se tem verificado em outras indústrias, capacidade de aprender ràpidamente as técnicas modernas. Promover-se-á ainda a pronta ampliação dos quadros, mediante contrato e fixação de elementos técnicos, o que permitirá intensificar a preparação do pessoal nacional.

O conjunto desses empreendimentos, para ser levado a efeito, exige recursos financeiros de vulto, que se torna indispensável captar e aplicar, de forma adequada e em tempo hábil.

INVERSÕES NECESSARIAS

Numa estimativa preliminar das inversões a serem realizadas durante os próximos anos, chegou o Govêrno à conclusão de que são necessários, pelo menos, Cr$ 8,0 bilhões de novos recursos liquidos para os empreendimentos programados e com perfeita possibilidade de execução. Essa estimativa compreende inversões em refino num montante aproximado de Cr$ 2,0 bilhões, de cerca de Cr$ 1,0 bilião em equipamentos de transporte e de cerca de Cr$ 5,0 biliões em pesquisa e produção, ou seja, para êste último setor de atividades, Cr$ 1,0 bilião, em média anual, de 1952 a 1956.

O programa básico é moderado, face à magnitude e importancia do problema, conquanto as cifras globais se afigurem de grande vulto; é que os dispendios se estenderão por todo um quinquenio, compreendendo mesmo o primeiro ano do próximo periodo governamental, de forma a assegurar o pleno desenvolvimento dos planos iniciais e possibilitar a formulação, pelo novo govêrno, com tempo suficiente, do programa ulterior. O Govêrno, porém, se empenhará em ampliar e antecipar a realização do programa, contando com os recursos extraordinários possíveis e previstos no projeto de lei, inclusive os resultantes das aplicações imediatamente rentáveis.

Evidentemente, a aplicação dos recursos deverá processar-se de maneira flexível, conforme a marcha da execução do programa, que poderá reclamar a concentração de esforços numa nova provincia petrolífera descoberta. Nesse caso, os recursos financeiros mobilizados poderão apresentar-se até mesmo insuficientes; mas, tal será o significado econômico da descoberta, que a captação de recursos financeiros adicionais poderá ser levada a efeito em bases diferentes daquelas agora propostas.

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS

Na busca de fontes onde obter os recursos de que o Brasil necessita, para empreender e levar a cabo o programa de trabalhos acima expostos, o Govêrno teve em vista ligar aos empreendimentos estatais referentes a petróleo aquelas atividades econômicas ou parcelas da população que não podem prescindir dos derivados do óleo mineral, e, do mesmo passo, recorrer a fontes de financiamento que não impliquem em desviar capitais necessários a outros empreendimentos públicos e privados de importancia para a economia nacional.

A tarefa da conquista do petróleo pelo nosso povo, sob a direção do Govêrno nacional, torna indispensável não só um considerável esfôrço técnico, mas um vigoroso esfôrço financeiro do país.

Os cidadãos são convocados a participar da solução do problema dos combustiveis liquidos minerais, mediante captação tributária e subscrição de titulos da Petróleo Brasileiro S. A. — que será o eficaz instrumento para enfrentar decisivamente o problema.

Os recursos próprios da Sociedade terão a seguinte origem:

1 — bens da União pertinentes a petróleo e incorporados ao capital;

2 — receita federal sôbre parte do impôsto de combustiveis liquidos e sôbre a importação e o consumo de automóveis, cujas taxas deverão ser elevadas, bem como sôbre a parte não vinculada ao Fundo Naval, do impôsto vigente sôbre remessa de valores para o estrangeiro, relativos à importação de automóveis e acessórios;

3 — indiretamente, do produto de uma taxação sôbre artigos de luxo;

4 — parte da receita estadual e municipal do impôsto sôbre combustiveis liquidos, com opção por essas entidades, de seu emprêgo em empresas petrolíferas subsidiárias;

5 — tomada compulsória de titulos pelos proprietários de automóveis e afins;

6 — subscrição voluntária pelos particulares e entidades públicas.

Pretendeu o Govêrno, na medida do possível, que a participação dos cidadãos se fizesse através de uma tributação suave e da subscrição voluntária de titulos.

Não faltaria para isso a consciência pública da magnitude e urgência do problema. Mas as possibilidades de tributação são limitadas, num país de economia ainda incipiente, com enormes encargos de desenvolvimento e com um aparelhamento tributário que muito deixa a desejar. Ao lado disso, a incipiência do mercado de titulos e as dificuldades práticas dêsse meio, limitariam muito as possibilidades de a subscrição voluntária aglutinar os recursos necessários.

Participação do público

Assim, embora o Govêrno apele para a subscrição voluntária de titulos da emprêsa mista, e apoie financeiramente o programa nacional do petróleo, sobretudo no esquema tributário, que é objeto do projeto complementar, em bases equilibradas, justas e suaves, insuscetiveis de causar dano à economia nacional — não pode fugir de convocar ainda à subscrição compulsória de ações ou obrigações, os proprietários de veiculos automóveis e outros dotados de motores, que têm interêsse direto no problema, assegurando assim a participação, na grande emprêsa nacional, de uma massa que poderá atingir a centenas de milhares. Realiza-se sua participação através da tomada de titulos, embora sob a forma de poupança e investimento compulsórios, como o impõem a urgência do problema, tão clara na consciência de todos.

Dessa maneira, apesar de alguns inconvenientes práticos, imediatos, que seriam afastados pela simples tributação, o Govêrno associa, como acionistas, ao êxito dêsse empreendimento, um grande número de cidadãos. Dá-se assim autêntico caráter nacional a êsse empreendimento, que não se confunde, pelo seu cunho e envergadura, nem mesmo com os mais audaciosos projetos industriais do Estado, noutros setores.

A subscrição de ações da Sociedade não é somente um ato de patriotismo. Para maior garantia dos demais subscritores do capital, o Govêrno Federal abre mão da participação nos dividendos, enquanto aqueles não auferirem 8 por cento sôbre o capital que integralizarem. Dessa maneira, o risco da pesquisa recairá pràticamente sôbre o capital integralizado pela União.

A própria pesquisa, num amplo programa distribuido por várias zonas com probabilidades de produzir óleo, e utilizando os métodos mais modernos, terá o seu risco especifico bastante diminuido. As demais aplicações deverão produzir lucros consideráveis, aos preços atuais.

Dada a expectativa do êxito financeiro da emprêsa, os titulos constituirão fonte de renda para os seus tomadores. Êstes poderão, ademais, negociá-los, dentro das limitações estabelecidas no projeto de lei.

A integralização do capital da emprêsa, pelos particulares, além da subscrição voluntária, deverá processar-se mediante pagamentos parcelados feitos pelos proprietários de veiculos a motor, segundo uma tabela progressiva, baseada na capacidade de contribuir.

Estabelece-se, entretanto, limite para a subscrição de ações ordinárias, com voto. Acima dêsse limite, os subscritores voluntários, as entidades de direito público e os proprietários de automóveis participarão da formação dos recursos da Sociedade mediante a tomada de ações preferenciais sem voto ou de debêntures, estas a juros fixos a curto prazo certo de resgate. Trata-se, ademais, de titulos negociáveis, nos casos previstos no projeto de lei.

Houve o cuidado de conceder o máximo de opção, entre três titulos diferentes, aos subscritores, voluntários ou não.

Uma participação adequada na diretoria e no Conselho Fiscal constitui também um dos traços da nova emprêsa industrial mista, na qual, embora sob o contrôle oficial, o Govêrno deseja imprimir o estilo das organizações privadas.

Dessa forma, dentro do sistema elaborado no projeto de lei, fica assegurada a participação do público no grande empreendimento nacional, possibilitada a obtenção de um complemento importante aos recursos de fonte tributária, e preservado, o quanto conveniente, o caráter de emprêsa privada na organização mista, sem que, de um lado, sejam necessárias as restrições extremas que são essenciais em emprêsas comuns concessionárias ou autorizadas a operar na produção petroleira, e, de outro, possa prevalecer sequer o receio quanto a contrôle ou influência nociva ou estranha ao interêsse nacional.

Participação dos poderes públicos

O Govêrno Federal deverá deter um minimo de 51% das ações com direito a voto.

Os bens pertencentes ao Govêrno Federal e peculiares à atividade da emprêsa, como refinarias, petroleiros, oleodutos, material de pesquisa e produção, jazidas de petróleo e de gases naturais já descobertas, etc., são estimados preliminarmente em cêrca de Cr$ 2,5 bilhões, mas sua avaliação para incorporação ao capital social estará sujeita às normas legais.

Das fontes tributárias previstas, estarão assegurados os recursos necessários não só para a imediata integralização, pela União, do capital inicial de Cr$ 4,0 bilhões, mas para a elevação dêste, até 1956, ao nivel minimo de Cr$ 10,0 bilhões, como requer o programa do petróleo. Fica assegurada, assim, desde já a realização do programa básico.

Além das fontes indicadas expressamente, uma vez acrescida a receita prevista para o plano nacional de reaparelhamento econômico com a contribuição de 3% sôbre os lucros retidos, o Govêrno poderá destinar a parte respectiva à subscrição de capital da Petróleo Brasileiro S. A.

Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão no capital da Sociedade, como é de esperar, a quota do impôsto sôbre combustiveis liquidos, que o projeto de meios destina a petróleo. Espera-se que a subscrição dessa fonte ultrapassa Cr$ 2,0 bilhões, embora sejam também acrescidas as respectivas quotas do Fundo Rodoviário. Dessa maneira, ficará consideràvelmente ampliado o patrimônio dos Governos locais.

E' de prever ainda a tomada de titulos da Sociedade pelas autarquias federais e estaduais.

Gestão adequada dos recursos

Para que a captação e a aplicação dêsses recursos se façam com a flexibilidade indispensável à realização dos empreendimentos programados, é que o Govêrno propõe a organização de uma emprêsa, nos moldes do projeto, e que agirá diretamente, ou através de subsidiárias, como o impõem a gestão de grandes recursos e a complexidade da indústria.

Com os parcos recursos com que tem contado, o Conselho Nacional do Petróleo realizou uma obra considerável, não obstante as dificuldades que lhe antepõe o regime de gestão das verbas orçamentárias, mesmo dentro das normas fixadas pelo Decreto-lei 538, de 1938. Empreendimentos como a Refinaria de Mataripe, em operação, e a do Cubatão, que está sendo construida, ou como a Frota Nacional de Petroleiros, para proporcionarem pleno rendimento, necessitam ser administradas como entidades industriais. À medida que novos empreendimentos forem sendo lançados e concluidos, a direção harmônica do conjunto das entidades e a administração de cada uma delas em particular terão de ser conduzidas necessàriamente dentro de normas e com objetivos de natureza econômica que reclamam maior dutilidade de ação do que é possível aos serviços públicos comuns.

A sociedade por ações preconizada no projeto de lei atenderá, por certo, a essa necessidade, haja vista a experiência da Companhia Siderúrgica Nacional, criada em 1940, e cujos benefícios para a economia do país e sucesso financeiro são incontestáveis.

Depende o êxito da emprêsa, obviamente, não só dos responsáveis pela sua direção, mas também da própria natureza da atividade a que ela se dedicará. O empreendimento visa principalmente a pesquisa e a produção de óleo mineral no território brasileiro. E', portanto, uma emprêsa de risco; mas, o risco decorrente da própria pesquisa de jazidas minerais perde do significado, em parte, diante da envergadura do empreendimento, que possibilita levar a sua atividade a grandes e variadas áreas potencialmente petrolíferas, como as formações sedimentárias do Nordeste, do Meio Norte, da Amazônia e da bacia do Paraná.

Na Bahia, a existência do petróleo já é comprovada; na Amazônia, há sedimentos de espessuras consideráveis, em que se encontraram amostras de óleo e gás; no Sul, a ocorrência de arenitos betuminosos prova a presença de petróleo, que a pesquisa e a perfuração trarão provàvelmente para o âmbito comercial. Incorporados à Sociedade deverão organizar-se, ademais, empreendimentos imediatamente rentáveis, como os destinados à exploração das indústrias do transporte e do refino. Convenientemente orientados, êsses empreendimentos assegurarão lucro às emprêsas associadas à Sociedade, ainda que demorem, acaso, as descobertas de novos campos de petróleo.

Cabe, porém, conciliar o instrumento flexível de execução do programa nacional do petróleo com a plena segurança de sua operação, indene de perigos. E' fora de dúvida, como o demonstra a experiência internacional, que, em matéria de petróleo, o contrôle nacional é imprescindível. O Govêrno e o povo brasileiros desejam a cooperação da iniciativa estrangeira no desenvolvimento econômico do país, mas preferem reservar à iniciativa nacional o campo do petróleo, sabido que a tendência monopolística internacional dessa indústria é de molde a criar focos de atritos entre povos e entre governos. Fiel, pois ao espirito nacionalista da vigente legislação do petróleo, será essa emprêsa genuinamente brasileira, com capital e administração nacionais.

Foi, também, necessário evitar que, através da participação do capital privado, agissem grupos monopólicos de fonte estrangeira ou mesmo nacional. Tal possibilidade foi tecnicamente anulada no projeto, seja pelo sistema de limitação na subscrição de ações com voto, seja pela limitação de diretores eleitos pelo capital privado, bem como através da escolha, pelo Presidente da República, do presidente da Sociedade, com direito a veto, e ainda pela necessidade de decreto para homologar qualquer reforma dos demais diretores executivos, e de estatutos; sem mencionar a esmagadora maioria dos poderes públicos no capital social, o próprio contrôle inicial da sua totalidade, e, finalmente, enorme difusão da parcela do capital, percentualmente limitada, em poder do público.

Com essas medidas, parece ao Govêrno que a gestão dos recursos financeiros a serem captados, conforme os projetos de lei, poderá processar-se da forma mais adequada à consecução dos objetivos em vista, através da Petróleo Brasileiro S. A. como projetada.

Coordenação dos trabalhos

Para enfrentar, em todos os aspectos e fases essenciais, problema tão vasto e complexo como o do petróleo, não há fugir à mobilização de meios — em recursos financeiros e organização — em escala proporcional à amplitude e extensão do próprio problema. Qualquer alternativa, mais restrita, seria inócua ou contraproducente.

Consciente dessa necessidade, está o Govêrno, no entanto, alertado das dificuldades de ordem técnica que um empreendimento dessa magnitude apresentará, pràticamente, como problema de administração. Mas, essas dificuldades são superáveis — outros países e outras emprêsas as enfrentaram com sucesso, e embora não tenhamo, ainda, realmente, experiência administrativa de direção e gerência de organizações congêneres dêsse porte, não há por que duvidar da nossa capacidade de dirigir grandes empreendimentos industriais ou comerciais, sem deixá-los cair, fatalmente, nos males do gigantismo burocrático.

Ainda que, para evitar êsses males, muito dependa o empreendimento dos homens que o dirigirem, as suas próprias bases, estrutura e diretrizes já foram concebidas com êsse propósito. Para impor flexibilidade de atuação, foram previstas entidades subsidiárias e a possível articulação com empresas privadas, de modo a impedir que a Sociedade se torne demasiado compacta ou rígida, desenvolvendo-se, antes, com o caráter de uma estrutura de coordenação.

O próprio poder da direção da emprêsa e, em particular, de seu presidente, está sujeito a um sistema de freios e contrapesos que, sem tornar sua autoridade menor que a responsabilidade, limita-a e equilibra-a, harmônicamente, com a do Conselho Nacional do Petróleo. A estrutura da emprêsa preconizada imprime unidade ao conjunto dos empreendimentos em marcha ou a serem por ela iniciados, de forma a assegurar a integração das atividades econômicas peculiares aos setores da indústria. Tôdas as grandes empresas de petróleo, privadas ou estatais, existentes nos outros países, mantêm sob direção unificada os serviços de pesquisa, produção, refino e transporte.

Dessa forma, a gestão coordenada das empresas industriais pertinentes ao petróleo, em que o poder público tenha participação preponderante, ficará assegurada com a execução da lei ora submetida, em projeto, à consideração do Congresso. Restará regular, porém, de modo geral, a gestão coordenada de outras empresas industriais do Estado ou paraestatais, instituindo normas condizentes com a sua finalidade econômica e dispondo sôbre o seu funcionamento harmônico, inclusive em relação aos empreendimentos privados.

Com efeito, a indústria do petróleo, lançada em bases amplas como o preconiza o projeto de lei, deve articular-se não só dentro do seu campo específico, mas também com outros setores da economia nacional. Ao Govêrno não escapou a necessidade dessa articulação e medidas já vêm sendo tomadas no sentido de estimular as atividades industriais relacionadas com as do petróleo, tais como as de produção de aço laminado, de tubos, de cimento, etc. O programa pertinente aos combustíveis liquidos minerais não se chocará, portanto, com os planos de inversões públicas em outros empreendimentos de natureza econômica; ao contrário, os completará, como urgia.

Por outro lado, de modo algum o programa contrariará a vigente política de estabilização do valor da moeda. Este ponto é de excepcional importancia em face do vulto do empreendimento planejado, que se lançará justamente no momento em que o Govêrno está considerando planos para o reequipamento econômico do país, planos êsses que exigirão esforços e sacrifícios, a fim de serem executados dentro de um regime de relativa estabilidade monetária.

O presente projeto consistirá essencialmente no aproveitamento de recursos de receita ordinária e na transferência, para investimentos de fundamental interêsse nacional, de fundos relativamente improdutivos, em termos de beneficios para a Nação. Êsse deslocamento da aplicação de fundos seria inevitável, pois é irrealistico supor que um empreendimento com as caracteristicas do proposto possa realizar-se sòmente com a utilização de recursos ociosos. Para a existência de grande massa de fundos inativos seria necessária uma renda "per capita" mais alta, que exigisse menor taxa de consumo, e uma conjuntura econômica que oferecesse menores oportunidades para investimentos especulativos e maiores incentivos para poupar do que existem atualmente. Por outro lado, dadas as caracteristicas e tendências das classes que serão chamadas a prestar o seu concurso ao empreendimento, êsses fundos, que permanecessem em seu poder, seriam, na sua quase totalidade, provàvelmente utilizados na compra de artigos de consumo suntuário ou em atividades virtualmente improdutivas para o bem-estar coletivo. Assim, uma vez canalizadas essas disponibilidades para investimentos de alta produtividade potencial, seu efeito inflacionário a curto prazo ficará muito reduzido, enquanto ao contrário, deverão constituir-se, no periodo subsequente, num fator de estabilização monetária, mediante o aumento direto e indireto da produção.

Relações com o Conselho Nacional do Petróleo

A política oficial dos combustiveis liquidos minerais continuará sob a orientação direta do órgão especifico existente — o Conselho Nacional do Petróleo. Cumpre-lhe acompanhar a atuação, não só da Sociedade objeto do projeto de lei, mas a de tôdas as demais empresas que atuam nêsse campo econômico. E, para que a ação prática da nova Sociedade seja acompanhada mais de perto pelo Conselho, será o presidente da Sociedade ouvido, sempre que se trate de assunto do seu interêsse, nêsse órgão regulador.

Dessa maneira, permanecerá o Conselho Nacional do Petróleo com a função de formulador da política oficial, regulador das atividades de petróleo e controlador da execução do programa nacional, devendo ficar com a Petróleo Brasileiro S. A. o desempenho das atividades industriais e mesmo dos programas de pesquisa e perfuração, para o que a lei lhe outorga concessão plena, sujeita a programa aprovado pelo Conselho. O regulamento da lei precisará melhor as relações entre as duas entidades, de sorte a assegurar perfeita coordenação, apesar da divisão de tarefas.

Magnitude do problema do petróleo

Ao submeter à consideração do Congresso Nacional o projeto de lei assim fundamentado, cumpre-me reiterar a importancia do problema de que êle se ocupa e cuja solução deve ser procurada com a mais enérgica diligência, para que não se comprometam a segurança e o desenvolvimento econômicos da Nação em futuro próximo. Sem o firme propósito de levar a têrmo empreendimentos de vulto, mediante a aplicação de recursos financeiros consideráveis, o país poderá, dentro de um decênio, defrontar-se com sérios embaraços à defesa nacional e com a contingência de racionar o consumo de derivados do petróleo, em face da impossibilidade de adquirir no exterior os volumes de que necessita, cerceando, dessa maneira, seu desenvolvimento.

Como é sabido, a inelasticidade característica da procura internacional dos produtos primários e gêneros alimenticios que constituem a massa das exportações brasileiras, conduz a um grave circulo vicioso. De um lado, em curto prazo, o simples aumento de volume das nossas exportações, a partir de certo ponto, poderá provocar uma queda dos seus preços proporcionalmente maior do que o aumento do volume, com uma redução total das receitas de exportação; por outro lado, se bem que a redução do volume deva, dentro de certos limites, produzir um aumento mais do que proporcional de preços, a partir desses limites, que são relativamente restritos, qualquer diminuição de volume reduzirá o valor total das exportações.

Essa característica da procura internacional de produtos primários em geral constitui, assim, empecilho de difícil transposição para o aumento de nosso poder de compra no exterior.

Considerando-se a elevada taxa de crescimento do consumo, de produtos de petróleo no Brasil e a existência desse teto relativamente baixo para o aumento das exportações dos nossos produtos clássicos, somos obrigados a concluir que encontraremos brevemente grandes dificuldades em atender ao aumento das nossas importações daqueles produtos. Além dessas dificuldades, outras poderão sobrevir em virtude de "deficits" da produção estrangeira, quer resultantes do consumo mundial em ascensão, quer de perturbações de ordem política internacional.

No entanto, mesmo com otimismo e afastando estas duas últimas hipóteses, parece óbvio que estamos caminhando certamente para um impasse, devido à desproporção existente entre a possibilidade de aumento do nosso poder de compra no exterior e do aumento substancialmente maior do valor dos produtos de petróleo consumidos no Brasil. A não ser que tomemos agora as providências indispensáveis, nas dimensões adequadas, terá o país que considerar em futuro não muito afastado a necessidade do racionamento de combustíveis liquidos e do uso de substitutivos, voltando possìvelmente a experiências penosas, como as que, numa menor escala de consumo, fomos compelidos a adotar durante a guerra passada. Em qualquer caso, para que o desenvolvimento econômico do país não se interrompa ou se reduza, a pesquisa e a extração do óleo mineral se afiguram como a medida lógica e mais promissora para a solução do problema.

Qualquer cooperação a ser pedida nos próximos anos ao público consumidor dos produtos do petróleo redundará, em última análise, em seu proveito, pois os pequenos sacrifícios agora exigidos não se poderão de forma nenhuma comparar com os que advirão se tivermos de voltar permanentemente ao sistema de racionamento.

O programa de trabalhos pertinentes ao petróleo constitui, portanto, um conjunto de medidas da maior importancia para a solução dos problemas básicos do país. Surge depois do Plano do Carvão Nacional, ora em estudo no Congresso, e deverá completar-se com outros projetos de leis pertinentes aos demais setores do aproveitamento das fontes de energia de que dispõe o país. Nos têrmos da minha primeira Mensagem anua ao Congresso, o Govêrno promoverá as medidas legislativas necessárias não só ao aproveitamento desses recursos, mas também à coordenação da política oficial de energia, com o fim de assegurar o desenvolvimento harmônico das atividades dependentes do balanço energético nacional. Parece ao Govêrno indispensável a aprovação do projeto referente às fontes tributárias ainda êste ano, bem como a do referente à criação da sociedade mista Petróleo Brasileiro S. A., no menor tempo possível, como é imperioso face à conjuntura internacional e às necessidades do país, naturalmente sem prejuizo do valioso concurso com que, para sua maior eficiência, contribuirão os debates no Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, de dezembro de 1951.

PROJETO DE LEI N.º

Dispõe sôbre a constituição da sociedade por ações Petróleo Brasileiro S. A., e dá outras providências.

O Presidente da República, etc.

Art. 1.º — Fica a União autorizada a incorporar, na forma desta lei, uma sociedade por ações, denominada Petróleo Brasileiro S.A..

Art. 2.º — A Petróleo Brasileiro S.A. terá por objeto a pesquisa, a lavra, a refinação, o comércio e o transporte de petróleo e de seus derivados, inclusive de xisto betuminoso, bem como quaisquer atividades correlatas ou afins.

Parágrafo único — A pesquisa e a lavra, realizadas pela Sociedade, independerão de autorizações ou concessões prévias e obedecerão a planos aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 3.º — O capital da Sociedade será inicialmente de Cr$ 4.000.000.000,00 (quatro biliões de cruzeiros), dividido em ... 20.000.000 (vinte milhões) de ações nominativas, do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma.

§ 1.º — Até o ano de 1956 o capital será elevado a um minimo de Cr$ 10.000.000.000,00 (dez biliões de cruzeiros), na forma prevista no art. 6.º.

§ 2.º — Os aumentos de capital poderão dividir-se, no todo ou em parte, em ações preferenciais, que serão oferecidas à subscrição pública ou aos tomadores a que refere esta Lei.

Art. 4.º — A União subscreverá a totalidade das ações que constituem o capital inicial da Sociedade e para a sua integralização disporá dos bens e direitos que possui, relacionados com o petróleo, inclusive jazidas de petróleo, de rochas betuminosas e pirobetuminosas e de gases naturais.

§ 1.º — Se o valor dos bens e direitos referidos neste artigo, apurado mediante avaliação na forma da lei, não bastar para a integralização do capital, a União o fará em dinheiro.

§ 2.º — Fica o Tesouro Nacional, no caso previsto no parágrafo anterior, autorizado a fazer adiantamentos sôbre a receita dos tributos e contribuições destinadas à integralização do capital da Sociedade, ou a efetuar operações de crédito por antecipação da receita até a quantia de Cr$ 1.500.000.000,00 (um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros).

Art. 5.º — A União transferirá aos Estados, Distrito Federal e Municípios e às pessoas referidas nos arts. 7.º, 9.º e 13 as ações que lhe couberem, nos têrmos desta Lei, ou que quiserem adquirir, desde que não fiquem reduzidas as ações ordinárias de sua propriedade a menos de 51% do capital.

Art. 6.º — Os aumentos periódicos do capital da Sociedade far-se-ão com recursos mencionados nos artigos seguintes:

Art. 7.º — A parte da receita do impôsto único sôbre combustíveis liquidos, a ser empregada em empreendimentos ligados à indústria do petróleo, terá a seguinte aplicação:

I — Os 40% (quarenta por cento) pertencentes à União, na integralização de ações e obrigações da Sociedade;

II — Os 60% (sessenta por cento) pertencentes aos Estados e Municipios poderão ser aplicados na tomada de ações e obrigações da Sociedade ou de empresas dela subsidiárias.

Parágrafo único — A quota de 60% (sessenta por cento) pertencente aos Estados e Municípios não lhes será distribuida enquanto não estiver assegurada sua imediata aplicação na forma da alinea II deste artigo, podendo ser isentados os Municipios com menos de .... 100.000 (cem mil) habitantes.

Art. 8.º — O produto dos impostos de importação e de consumo incidentes sôbre veículos automóveis, e do impôsto sôbre a remessa de valores para o exterior, correspondentes à importação desses veículos, suas peças e acessórios, se destina à subscrição pela União de capital da Sociedade.

Parágrafo único — As contribuições especiais para pesquisa e outras, a que se obrigam as empresas concessionárias, na forma da lei vigente, e ainda as multas em que incorrerem os titulares de autorizações ou concessões para qualquer das atividades relacionadas com hidrocarburetos liquidos serão destinadas à subscrição pela União de capital da Sociedade ou de suas subsidiárias dedicadas à

(Conclui na 10a. pág.)

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR — NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO — EXTINTO O DEPÓSITO DE RECUPERAÇÃO DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA — PROMOÇÕES NA RESERVA

A Escola de Estado Maior fará realizar no próximo dia 20, às 10 horas, a cerimônia do encerramento do ano letivo, com a entrega dos diplomas aos que terminaram aquele curso.

Presidirá, o ato o chefe do Govêrno, comparecendo o ministro Estillac Leal, altas autoridades, convidados e familias dos oficiais de Estado Maior que se diplomaram, integrando assim o Quadro da Ativa, que irá amanhã orientar o destino do Exército.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO O GENERAL CANROBERT

O general Canrobert Pereira da Costa, por ter sido nomeado para integrar o Conselho da Ordem do Mérito Militar, apresentou-se ao chefe do Exército.

ESTADO MAIOR DA ZONA SUL

Acaba de ser exonerado da chefia do Estado Maior da Zona Militar Sul o coronel Eduardo de Carvalho Chaves, sendo nomeado para substituí-lo o seu colega José Carlos Pinto Filho.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

O coronel Carlos Paiva Chaves assumiu no último dia 3 o comando da Escola de Motomecanização, tendo comparecido à sua posse as altas autoridades militares.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Realiza-se hoje, às 16 horas, uma reunião do Instituto Brasileiro de Geopolitica, constando da ordem do dia o problema brasileiro do petróleo.

EXTINTO O DEPÓSITO DE RECUPERAÇÃO DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA

Foi assinada pelo ministro da Guerra a seguinte portaria com as instruções para a dissolução do Depósito de Recuperação de Material de Intendência, de conformidade com o art. 2º da lei 1)289: "1 — O Depósito de Recuperação de Material de Intendência do Rio, extinto pela lei 1.289, de 20-12-50, promoverá com urgência o encerramento de sua vida administrativa, com observância do seguinte: a) o saldo das economias administrativas será recolhido à Caixa de Economias da Guerra, de acôrdo com o § 1º do art. 27 do R-3, e os saldos de "Fundo de Reposição de Estoque", e do "Fundo de Recuperação de Material" (produto de vendas feitas de conformidade com o aviso 391, de 2 de junho de 1949) serão recolhidos à Diretoria de Produção Suprimentos e Transportes do Exército, que os incorporará ao titulo "Fundo de Reposição de Estoque", respectivo; b) O material ainda existente será entregue ao Estabelecimento Central de Material de Intendência, devidamente relacionado, ficando esse Estabelecimento autorizado a propôr ao D.G.A., por intermédio da Diretoria de Produção, Suprimentos e Transportes do Exército, o destino que de futuro deva ter esse material, quer para uso, quer para venda, de acôrdo com as normas do aviso 391, de 2-6 951; c) o arquivo será recolhido à Diretoria de Arquivo do Exército, de acôrdo com o § único do art. 23 do R-3, procedendo-se da mesma forma com documentos do arquivo do extinto escalão fixo do D.I.-F.E.B., ainda existentes no Depósito de Recuperação de Material de Intendência. 2 — O atual gestor do D.R.M.I., ora extinto, após o encerramento da escrituração, ficará adido à D.P.S.T.E., para, no prazo máximo de 60 dias, ultimar as medidas consequentes da extinção, inclusive, a entrega do acêrvo ao Estabelecimento Central de Material de Intendência".

ASPIRANTES DE 1937

Os componentes da turma de aspirantes de 1 de janeiro de 1937, ao completar 15 anos de oficialato, comemorarão a data no próximo dia 17, às 16 horas, na sede do Clube Militar. Informações com o cap. Neiva no Colégio Militar; cap. Rui Alencar, na E.A.O.; major Curi, na Escola Técnica; ten. cel. Romualdo — Gabinete M. Aé.; major Paulo Teira, no E.M.E.; cap. Kluger, A.M.A.N.; major Geraldo Knaack, na E.E.M. e cap. Valdemar, na S.G.M.G..

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 4.º uniforme para a cerimônia da Declaração de Aspirantes, a realizar-se no próximo dia 14, na Academia Militar das Agulhas Negras.

DESIGNAÇOES

Foram designados para as funções de adjunto das 2.ª e 3.ª Divisões da Secretaria Geral da Guerra, os majores Justo Moss Simões, dos Reis e Armando Portilho de Oliveira, respectivamente.

UNIFORME DO DIA

Foi designado pela Secretaria Geral da Guerra o 5.º uniforme para os dias 8, 9 e 10 do corrente.

PROMOÇOES NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de 1.º tenente os 2.ºs tenentes da reserva Alvaro Felicio da Silva, Carlos Domingues Pereira, João Francisco da Cruz Vieira, Orlando Soares, Cosme Pinto, Ernani Pereira Guimarães, Miguel Ferreira de Souza, Gonçalo da Costa Magalhães, Paulo Neves da Rocha, Candido Teixeira; ao posto de 2.º tenente o subtenente reformado Gaspar de Oliveira; à graduação de subtenente o sargento reformado Pedro Bandeche; à graduação de 1.º sargento o sargento reformado João Corrêa da Silva.

PLANO GERAL DE CONVOCAÇAO

Acaba de ser assinada portaria ministerial tornando sem efeito a prescrição contida na letra E, do item VI, da portaria 196, de agosto do corrente ano (Plano Geral de Convocação) que, determina à 4.ª Região Militar o fornecimento de um contingente de conscritos para incorporação na guarnição do Distrito Federal.

POSTO MÉDICO DO MINISTERIO DA GUERRA

O capitão médico Julio do Nascimento Brandão assumiu a direção do Posto Médico do Ministério da Guerra, em virtude das férias do diretor efetivo.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES

Vem merecendo integral apoio o nome do tenente Marcilio Gomes à eleição para 1º secretário, a realizar-se hoje no Clube Militar.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA

Transfiro, por necessidade do serviço, da Academia Militar das Agulhas Negras para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento, como Delegado da 15.ª Delegacia de Recrutamento, o 2.º Tenente do Q. A. O. José Batista da Fonseca.

Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (11.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Recrutamento, o Capitão Lauro Garcia Carneiro.

Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Diretoria de Recrutamento, o Capitão Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho, que continuará adido, como se efetivo fôsse àquela Diretoria, até ser matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servirem na Escola de Motomecanização (Instrutores), os Capitães Wanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho e Ivan Martins do Pilar.

Retifico, por necessidade do serviço, as classificações dos Capitães Edgardo de Freitas e Gualter Ferreira dos Santos, feitas, respectivamente, pelos B. I. de 19-IV-1951 e 23-VIII-1951, desta Diretoria, nos 17.º B. C. e 3.º B. C. C. L., como sendo no Q. S. G. e nomeados para servirem na Escola de Motomecanização, como Instrutores.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação no Q. O. e no 20.º R. I., do Capitão Anber Proença Castello Branco, feita em B. I. de 19-IV-1951, desta Diretoria (não apresentado) como sendo no Q. S. G. e nomeado para servir na Escola de Motomecanização, como Instrutor.

ARMA DE CAVALARIA

Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 6.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 1.º Tenente Milton Basilides Calvoso.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (aluno da E. A. O.) para o Quadro Ordinário e classifico no 14.º Regimento de Cavalaria, o Capitão Santiago Firpo.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO

Declaração.

De acôrdo com o memorando n.º 2.435, de 29-10-1951, do Gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, declara-se que é com prejuizo de suas funções no Exército a passagem à disposição do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para servir no Departamento Federal de Segurança Pública, do 1.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria Roberto Ferreira da Costa e Souza, ficando assim sem efeito o item III da 3.ª parte do Boletim Interno n.º 162, de 21-7-1951, desta Diretoria.

Em consequência, o referido oficial ficará adido a esta Diretoria apenas para efeito de alterações.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

Francisco José Nunes Thomaz, 1.º Tenente Q. A. O. de Infantaria, adido a esta D. P., pedindo permissão para contrair matrimonio com Eponina Capanema, brasileira, solteira, filha de José Bitencourt Capanema e Joanina Fraites Capanema, residente à Rua 5 de Julho, C. I, em Copacabana, nesta capital. Deferido.

Marcio Luiz Borges, pedindo transferência do 2.º ano do Curso de Artilharia do C. P. O. R. de Curitiba para o do Rio de Janeiro. Deferido.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos periodos de trânsito:

OFICIAIS

Em Pôrto Alegre, ao Tenente-Coronel de Infantaria Paulo Lins de Vasconcelos Chaves, classificado no 17.º R. I.

Em Florianópolis, ao Major Cyro Dantico Caldas, classificado na 16.ª C. R.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria:

Raimundo Kleber Moreira Pinto, 3.º Sargento, pedindo transferência por interêsse próprio, da E. S. A para o Sul do País. Deferido. Seja transferido por interêsse próprio da E. S. A. para o 2.º Batalhão Ferroviário, ficando adido até o encerramento do ano letivo, de acôrdo com o Aviso 762, de 21-6-1946.

Ministério da Marinha

TERÃO INICIO HOJE OS FESTEJOS DA SEMANA DA MARINHA — DECRETOS — SEGUIU O "JEANNE D'ARC" — VÃO CURSAR NOS ESTADOS UNIDOS

Iniciam hoje, em todo o territorio nacional, as festas comemorativas da Semana da Marinha que, com excepcional brilhantismo, se prolongarão até o dia 13 do corrente.

No Rio de Janeiro, será observado o seguinte programa para hoje:

Às 9 horas — Torneio-Relâmpago de basquetebol, para oficiais, no ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, em disputa da taça "Almirante Jeronymo Francisco Gonçalves".

Às 13 horas — Colocação de uma palma de flores no busto do Almirante Marquês de Tamandaré, no saguão do edificio do Ministério da Marinha, pelo almirante de esquadra Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada. — Concentração das guarnições, a bordo de todos os navios, corpos e estabelecimentos, para a leitura da Ordem do Dia do Chefe do Estado Maior da Armada. Cerimonia da entrega de medalhas e condecorações.

Às 17 horas — Inauguração da Exposição da Marinha, no andar térreo do Teatro Municipal (Assirio).

Às 19,30 hs. — Palestra sob o titulo "Nós, os da Marinha", proferida no programa radiofônico Voz do Brasil, da Agencia Nacional pelo capitão de mar e guerra João Pereira Machado.

Às 20,30 hs. — Jogos finais do torneio de tenis da Seção Esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê.

No Estado de São Paulo, também foi organizado extenso programa de festividades durante a Semana da Marinha, ocupando diariamente os microfones de emissoras locais vários oradores, entre os quais o desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; sr. Elpidio Reale, secretário da Segurança Publica; Salles Pacheco, deputado Dario de Barros; sr. Oscar Reynaldo Muller Carvalho; brigadeiro Armando Ararigboia; general Henrique Batista Dufles Teixeira Lott; sra. Francisca Rodrigues; comandante Anibal Auvray; deputado Janio Quadros; sr. André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal de São Paulo; srs. Altino Silva Mendes, Darci Teixeira Monteiro, Miguel O. Hara, Francisco Sinesio Filho, Edvaldo Alves da Silva; vereadores Pedro Brasil Bandecchi, José de Moura, José Nicilini, Gumercindo de Padua Fleury e Alisio Greenhalgh.

Ontem, à noite, no Teatro Municipal de São Paulo, teve lugar a cerimonia de inauguração, em brilhante sessão cívica, que constou do seguinte: a) — abertura pelo governador do Estado prof. Lucas Nogueira Garcez; b) — apresentação, pelo Dr. Artur de Sales Pacheco; c) — Hino Nacional, pela banda de musica dos Fuzileiros Navais; d) — discurso pelo academico Guilherme de Almeida; e) — oração pelo Sr. Roberto Moreira; f) — Sinfonia do "Guarany", pela orquestra do Municipal; recitativo, pelo Sr. Paulo Bonfim; h) — discurso pelo prof. Alipio Lemos; i) — discurso pelo desembargador Percival de Oliveira; j) — colaboração das cantoras da "Radio Gazeta"; k) — discurso do comandante Raja Gabaglia; e) — Canções "Cisne Branco" e "Viva a Marinha"; m) — Hino Nacional, pelo orfeão do curso normal do Instituto de Educação Caetano de Campos.

Hoje, será obedecido o seguinte programa:

Às 12 horas — Almoço no Rotary Club, com a presença dos oficiais do navio-escola "Guanabara" e oficiais do Curso Superior da Marinha; Discurso do sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal de São Paulo.

Às 16 horas — Inauguração da vitrine com alegorias da Marinha de Guerra do Brasil, sob a presidencia do comandante da 2.ª Região Militar, general de divisão Henrique Batista Dufles Teixeira Lott. Colaboração da Banda de Musica dos Fuzileiros Navais.

Às 21 horas — Partida do Fogo Naval da praça das Bandeiras (Ibirapuera), cujo facho será aceso pelo brigadeiro Armando de Souza Melo Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea, e conduzido por atletas do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo até o Monumento de São Paulo, no Pateo do Colégio.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA MARINHA NO ASSIRIO

O chefe do Estado Maior da Armada expediu radio-circular convidando, em nome do ministro da Marinha, os almirantes, chefes, comandantes e oficiais para assistirem à inauguração da Exposição da Marinha, às 17 horas de hoje, no Salão Assirio do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O uniforme será o do dia.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou decretos promovendo ao posto de 1.º tenente, na Reserva Remunerada, os segundos-tenentes Manoel Silvano, Antenor de Moraes Vianna, Alfredo Alves dos Santos, Luiz Carlos Curcio de Odilon Alves de Oliveira.

Foi promovido à graduação de suboficial o 1.º sargento José Faustino da Silva.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Renato Guillobel, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Alberto José Carneiro de Mendonça, esteve ontem no palacio do Catete, despachando com o presidente da Republica assuntos relativos à sua pasta.

PARTIU O CRUZADOR "JEANNE D'ARC"

Deixou ontem o porto do Rio de Janeiro o cruzador-escola "Jeanne d'Arc" da Marinha de Guerra Francesa.

Na noite da vespera de sua partida, o comandante do navio, capitão de mar e guerra Maurice Amman, ofereceu à sociedade carioca uma recepção e baile a bordo, a que compareceram o ministro da Marinha, altas autoridades civis e militares, e grande numero de pessoas da colonia francesa e da sociedade desta Capital.

CONFERENCIA NO CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DO REALENGO

A convite do comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o capitão de corveta médico dr. Darcy de Souza Medina proferiu ontem naquele Centro interessante palestra, sob o titulo "Primeiros Socorros em Combate Naval e Socorros a Naufragos".

A conferência foi ilustrada com filmes dos cursos do Centro de Adestramento da Esquadra e contou com a presença do diretor, instrutores e alunos no Centro do Realengo.

SUBOFICIAIS DESIGNADOS PARA CURSAR SUBMARINOS NOS ESTADOS UNIDOS

Foram designados para fazer o curso básico de submarinos, na U. S. Naval Submarine School, em New London, Connecticut, Estados Unidos da América do Norte, a ter inicio em janeiro do ano vindouro com duração de seis meses, os suboficiais Arnobio Edgar Ribeiro, Hercilio Schneider, José Francisco de Vasconcelos, Benedito Gomes da Silva e Samuel Paulo Marques.

Esses suboficiais, ao regressarem, deverão fazer a parte aplicada do Curso, para serem aprovados na subespecialização de SB.

PROVA DE PROTESE CLINICA

Estão chamados a comparecer hoje às 12 horas, à Odontoclinica Central da Marinha, os candidatos abaixo, a fim de fazerem a prova de protese clinica do concurso para cirurgiões-dentistas da Armada. Efetivos: Jacob Reifman, Manoel Adler, Vinicius Ribeiro Soares, Helio Sebastião Oberlaender, Ney João Fabiano e Joaquim Balthazar dos Santos Leal. Suplentes: — Antonio Calumby e Oscar Eugenio Terra.

Ministério da Aeronáutica

NOVO MAJOR-BRIGADEIRO INTENDENTE

O "Diário Oficial" que hoje será distribuido publicará o seguinte decreto assinado pelo presidente da Republica:

"PROMOVER: — À vista dos Acórdãos de 5 de março e 4 de outubro, tudo do corrente ano, proferido pelo Tribunal Federal de Recursos, no Mandado de Segurança n.º 953, do Distrito Federal:

Ao posto de Brigadeiro, nos termos do artigo 1.º da Lei n.º 288, de 8 de junho de 1948 e, neste posto transferir, compulsoriamente, para a Reserva Remunerada da Aeronautica, a partir de 31 de dezembro de 1950, o Coronel Intendente de Aeronautica, Antonio Sanromã, de acordo com a letra "a" do artigo 51 do Decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946, combinado com a letra "a" do artigo 57 do Decreto-lei n.º 3.940, de 16 de dezembro de 1941, visto ter atingido a idade limite de permanencia no serviço ativo, ter servido no teatro de operações da Italia e contar mais de 25 anos de efetivo serviço, e, à vista do disposto nos artigos 1.º, 2.º, parágrafo unico, 4.º, 6.º e seu parágrafo unico, tudo da Lei numero 1.338, de 30 de janeiro de 1951, considerá-lo promovido ao pôsto de Major-Brigadeiro a partir da vigência da referida Lei n.º 1.338, percebendo, a partir dessa data, os vencimentos integrais do pôsto de Major-Brigadeiro, na forma da Lei n.º 286.48 e as vantagens a que fizer jus, na forma da Lei n.º 1.316, de 20 de janeiro de 1951".

ATOS DO MINISTRO

O brigadeiro, Nero Moura, dispensou das funções que exerce no Quartel General da 1.ª Zona Aérea, o major intendente David Fernandes Pereira e, classificou, por necessidade do serviço, no mesmo Q.G., o coronel intendente Arthur Alvim Camara.

NA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR

Realiza-se, no próximo dia 8, às 10 horas, a solenidade da entrega dos diplomas a mais uma nova turma de oficiais superiores matriculados na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. O ato contará com a presença do ministro Nero Moura e outras altas patentes da Força Aérea Brasileira, sendo a nova turma constituida dos seguintes oficiais: cel. av. Armando Serra de Meneres; tens. cels. avs. Epaminondas Chagas, Doorgal Borges, Olavo Nunes de Assumpção, Afonso Celso Parreiras Horta, Itamar Rocha, José Tavares Bordeaux Rego, Ney Gomes da Silva, Egion Marques, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Arthur Carlos Peralta, Manoel Borges Neves Filho e José Antunes; ten. cel. int. Jair de Barros Vasconcelos; majs. avs. João Batista de Miranda Junior, Fernando Alberto Coelho de Magalhães, Raphael Leocadio dos Santos, Luciano Rodrigues de Souza, Ormuzd Rodrigues da Cunha Lima, Helio Alves dos Santos, Firmino Ayres de Araujo, Sylvio Gomes Pires e Celso Rezende Neves.

PROMOÇAO DE PRAÇA

O presidente da Republica promoveu, na situação de reformado, à graduação de 3.º sargento, o cabo Hilton Tavares Oliveira.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

Tendo em vista os termos de processo de promoção apresentado pelo ministro o presidente da Republica assinou decretos, promovendo ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe Antonio Bezerra da Silva; ao posto de 2.º tenente, e concedendo transferência para a reserva remunerada, o suboficial Olavo Silveira; ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe Pedro Soares de Góes; considerando promovidos à graduação de suboficial, o 1.º sargento reformado João José da Silva; ao posto de 2.º tenente o suboficial reformado José Viana de Carvalho e à graduação de 3.º sargento, o cabo reformado João Miguel Calixto.

PROMOÇAO "POST MORTEM"

Por decreto do presidente, foi promovido "post mortem" ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente aviador Mario da Silva Aguiar, falecido em acidente de aviação ocorrido em serviço no dia 22 de outubro de 1948, no municipio de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, quando pilotava o avião P-40, n.º 4065.

CONSELHO DO CLUBE DE AERONAUTICA

O presidente do Conselho Administrativo do Clube de Aeronautica está convidando todos os membros do referido orgão da direção da agremiação de oficiais da FAB, para a reunião que terá lugar, hoje, às 20.30 horas. A reunião será realizada na sede social do Clube à praça Marechal Ancora.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O ministro Nero Moura recebeu para despacho no seu gabinete, o brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes, diretor de Saúde; brigadeiro Americo Leal, diretor do Pessoal e o cel. av. eng. Justaro Fausto de Soura, diretor de Engenharia da Aeronautica.

NATAL DOS POS FILHOS DOS TUBERCULOSOS

com sede à Avenida Antenor Navarro 66, 2º. andar-Braz de Pina, organiza todos os anos o Natal dos "filhos dos tuberculos".

São 276 crianças espalhadas ao longo da linha ferroviária, que não podem desfrutar o mesmo cupação m m m mmmmmmm prazer das outras, porque a preocupação é suavisar as dores dos seus pais.

Por êste motivo pede a Caixa de Assistência Social a tôdas as familias, comerciantes e industriais que dirijam-se à sua sede social, pessoalmente ou por escrito, oferecendo o seu óbulo, para a mais digna de tôdas as esmolas.

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000.00

COMERCIO E FINANÇAS

OS BANCOS NÃO FUNCIONARÃO NO DIA 8

O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"o sábado, dia 8 do corrente, dia de Nossa Senhora da Conceição e feriado forense, êste Banco não funcionará".

Os demais bancos também não funcionarão.

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,21 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRAÇAS

A vista:	Cr$	Cr$
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,80	7,51 74
Peso argentino	1,31 55	1,28 89
Franco suiço	4,31 96	4,20 72
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 5?
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Florim	4,91 77	4,82 84

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1 000, em barra ou amoe-

CAMARA SINDICAL

Em 5 de dezembro registraram-se as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,31 96
Bélgica (francos)	0,37 78
Uruguai	7,80
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 96
Suécia	3,62 09
Portugal	0,66 42

BOLSA DE VALORES

Mantiveram-se os valores em evidência, ontem, em condições ativas e os negócios realizados foram regulares.

Não se deu alteração alguma nas cotações dos titulos em trabalhos, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

APOLICES GERAIS:

		Cr$
17	D. Emis.º pt.	725,00
90	Idem	728,00
30	Idem - Empréstimos antigos	675,00
128	Idem	660,00
174	Idem	665,00
55	Idem	673,00
16	Idem	680,00
58	Idem	690,00
5	Reajustamento — Cr$ 500,00	350,00
	OBRIGAÇÕES:	
20	T. Nac. 1930	880,00
82	Guerra Cr$ 1.000,00	760,00
17	Idem Cr$ 5.000,00	3.800,00
55	Idem	3.810,00
	ESTADUAIS: — Apis.	
96	Minas 1.177	680,00
301	Minas 1924 — 1.º S.	162,00
129	Idem 2.º Série	140,00
100	Idem 3.º Série	140,00
7	Idem	142,00
73	São Paulo	213,00
34	Idem	214,00
650	Idem Unificadas - 6%	650,00
20	Idem	655,00
12	Idem Uniform. — 6%	507,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
7	Emp. 1906 — pt.	180,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
50	Pref. de Juiz de Fora	550,00
31	Niterói — 5% — Cr$ 600,00	580,00
	BANCOS — Ações:	
100	Brasil Cr$ 200,00	650,00
	COMPANHIAS:	
20	Mundial — Cia. Nacional de Seguros Gerais Cr$ 1.000,00 — C| 50%	300,00
77	Panair Cr$ 200,00	65,00
10000	Brasileira de Comércio e Representações Cr$ 200,00	200,00
1.100	Central de Administração e Representações Cr$ 500,00	1.000,00
400	Brahma — Pref. Cr$ 200,00	525,00
79	D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	215,00
270	Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	280,00
60	Fôrça e Luz de Minas Gerais Cr$ 200,00 — pt.	174,00
1.000	Fluminense de Pecuária Cr$ 1.000,00	1.050,00
1.000	Forjas Nacionais S. A. (Fornaja) - Cr$ 1.000,00	1.000,00
27	B. Mineira — pt. — Cr$ 1.000,00	1.645,00
70	Idem	1.650,00
8.966	Idem	1.655,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
200	Banco da Prefeitura do Distrito Federal - Cr$ 1.000,00 — 7%	785,00
6	Idem	790,00

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 154,00

O mercado deste produto funcionou, ontem, em posição calma e acusou baixa de um cruzeiro nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 154,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Tipo 3	170,00
Tipo 4	166,00
Tipo 5	152,00
Tipo 6	158,00
Tipo 7	154,00
Tipo 8	153,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	15,55
Idem, fino	19,30
Est. do Rio (café comum)	15,40

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Esp. Esp. Santo	—
Leopoldina	8.655
Central	—
Estrada de Rodagem	24.913
TOTAL	33.568
Desde 1.º do mês	103.293
De 1.º de julho	2.651.776
Idem, do ano passado	2.266.750

Café ent. p. caminhões desde 12 de julho 1.724.408

EMBARQUES

Europa	26.823
América do Norte	39.443
América do Sul	5.506
Cabotagem	500
TOTAL	72.272
Desde 1.º do mês	250.332
Do 1.º de julho	2.598.800
Idem, do ano passado	2.085.276
Cafe despachado para embarques	196.262
Consumo local	1.050
Idem, interior	—

CAFÉ A TERMO — ABERTURA

CONTRATO

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend. Cr$	Comp Cr$
Dezembro	158,20	157,70
Janeiro	161,50	160,60
Fevereiro	163,50	162,60
Março	165,80	165,10
Abril	167,90	166,00
Maio	s/v	s/c

VENDAS — 500 sacas.

MERCADO — Calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend. Cr$	Comp Cr$
Dezembro	158,80	158,20
Janeiro 1952	162,00	161,00
Fevereiro 1952	164,50	163,50
Março 1952	167,00	166,20
Abril 1952	s/v	167,00
Maio 1952	169,50	167,80

VENDAS — 1.000 sacas.

MERCADO — Firme.

AÇÚCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

Não houve entradas e saíram 11.167, ficando em depósito 61.390 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	113,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo, registrando-se baixa apenas na cotação do tipo Seridó e os demais tipos ficando inalterados.

Entraram 454 fardos de São Paulo e saíram 279, ficando em depósito 1.801 ditos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	460,00 a	465,00
Seridó, tipo 5	455 a	460,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	41500 a	420,00
Sertões, tipo 5	405,00 a	406,00
Nominal:		
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	402,00 a	403,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	310,00 a	312,00
Paulista, tipo 5	290,00 a	295,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	2.750	2.050
Açúcar (sacos)	1.333	2.100
Feijão (sacos)	850	200
Milho (sacos)	1.550	550
Charque (fardos)	240	125
Banha (caixas)	—	144
Farinha (sacos)	—	1.100
Azeite (caixas)	410	—
Batata (sacos)	3.363	—
Cebola (volumes)	760	—
Manteiga (quilos)	89	—

Estimativa das necessidades de borracha para o próximo ano

As fábricas que ainda não tenham informado à Comissão Executiva da Borracha a estimativa de suas necessidades dêste produto, para o ano de 1952, deverão fazê-lo até o próximo dia 20 do corrente, nos termos do artigo 7.º da lei n. 86 de setembro de 1947. Estão isentos dessa obrigação os estabelecimentos que já tenham enviado a referida estimativa por intermédio dos órgãos de classe da indústria de artefatos de borracha ou diretamente à Comissão.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 8/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

A PROIBIÇÃO DA COBRANÇA DAS DESPESAS DE CONDOMINIO

Só abrange as novas locações residenciais que forem estabelecidas a partir de 15 de dezembro corrente — Uma nota da Associação dos Proprietários de Imóveis

Pedem-nos publicar:

"A Associação dos Proprietários de Imóveis, com o elevado objetivo de concorrer para que a lei n. 1.452, de 26-10-51, seja aplicada rigorosamente no seu exato alcance, vem esclarecer o seguinte: 1 — A lei n. 1.452, de 26-10-51 (publicada no "Diário Oficial" de 31-10-51), entrará em vigor a 15 de dezembro de 1951, consoante determinação expressa do art. 1.º da Lei de Introdução ao Código Civil, como esta entidade teve ocasião de divulgar em primeira mão através da imprensa, 2 — Consequentemente, a partir de 15-12-51 (nas novas locações residenciais que se estabelecerem daquela data em diante não será permitido cobrar como complemento dos encargos de locação as chamadas "despesas de condominio") 3 — Quanto às locações residenciais já em curso antes de 15-12-51 — nas quais tenha sido estabelecida legalmente a cobrança daquelas despesas — a referida cobrança poderá continuar a ser feita.

Tal interpretação se impõe quer pelo fato de a lei n. 1.452 não conter qualquer cláusula taxativa que lhe pretenda conferir incidência retroativa, quer porque se, acaso, houvesse na lei dispositivo com êsse propósito, seria o mesmo inoperante em face de a retroatividade ser vedada constitucionalmente no resguardo ao ato juridico e ao direito adquirido.

Nesta última hipótese, como medida esclarecedora, é considerado aconselhável que o proprietário ao redigir o recibo mensal referente à locação, nele consigne a ressalva seguinte: "As chamadas despesas de condominio são pagas por decorrência de obrigação legalmente estabelecida — ato juridico perfeito garantido pelo art. 141, § 3.º da Constituição Federal.

4 — No que diz respeito às locações de imóveis de uso comercial ou industrial, bem como de escritórios de uso profissional liberal, não existe nenhuma disposição de lei que proiba ao proprietário de receber as chamadas "despesas de condominio", motivo porque a respectiva cobrança poderá ser feita quer relativamente às locações em curso, quer quanto às novas locações que se vierem a estabelecer."

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED

Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-5868

Intercâmbio comercial entre a Austrália e o Brasil

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o ministro Peter Heydon, da Austrália, que está examinando as possibilidades do intercambio comercial entre o Brasil e seu país. De janeiro a junho deste ano, o Brasil exoprtou para a Austrália mercadorias no valor de 144.500.000 cruzeiros, importando 10.600.000. Obteve o nosso país um grande saldo, que poderá ser aplicado na compra de outros artigos em países da área do esterlino. O ministro Peter Heydon esteve em visita ao governador, e após alguns dias nesta capital, seguirá para Campinas.

FAZEM-SE TERMOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150.00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

Passeio a Paquetá no proximo domingo

O padre Marcos David, no intuito de incentivar o turismo entre os cariocas, vem realizando uma série de interessantes passeios pela Guanabara, utilizando para isto o vapor Mocanguê. Visa essa iniciativa, mostrar encantadores recantos do nosso litoral. Ainda agora, no próximo domingo, realizará aquele sacerdote mais uma dessas interessantes excursões, tendo escolhido desta feita a ilha de Paquetá como ponto de referência para o novo passeio que idealizou. Assim sendo, às 8 horas do próximo domingo, o vapor Mocanguê deixará o cais do Lóide, no começo da rua do Rosario, com muita animação a bordo, para o que terá uma banda de música e uma pequena orquestra típica. Esse passeio será realizado num ambiente puramente familiar, podendo os que desejarem dele participar, mediante pequena contribuição, comparecer ao local acima indicado. O resultado financeiro desse passeio reverterá em favor de obras de assistência social.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 2 às 7 horas

INTERESSE PELO G. P. "FREDERICO LUNDGREN", A PROVA BASICA DE DOMINGO

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PRÊMIOS MAIORES NO MÊS DE OUTUBRO DE 1951

29 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 29 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu & C.º e pago aos seguintes: João Alfredo de Oliveira Jor., Rua 15 de Novembro n.º 405; Parasuassu Paulista; Alfredo Sancini, Rua Barão de Jundiai n.º 227.

O bilhete n.º 13.772 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Paulo Augusto Julio Jahan Benecke, Rua Araçatuba Bloco H 11, Ap. 103 — Coelho Neto; Abdo El karim, Av. Automovel Clube n.º 4.167 — Coelho Neto; Maria da Piedade Candida Silva Leite Albuquerque, doméstica; Dalila Augusta da Silva Leite Martinelli, Rua Cimbres n.º 53, Coelho Neto; Josino Laplaco, Rua 13 n.º 332, Coelho Neto; Manoel Alves de Carvalho, Rua Aceguá, Ap. 10, Bloco do I. A. P. C.; Clayton Figueira de Azevedo, Rua Simbres n.º 251; Arnaldo Marques Pereira, Rua Araçatuba H 11, Ap. 303, Coelho Neto; Waldemar de Souza, Rua Ibotim n.º 537, Coelho Neto.

O bilhete n.º 701 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido no Rio e pago a Alvaro de Azevedo Beiral, Rua Teofilo Otoni n.º 150.

O bilhete n.º 13478 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido em Ilhéus, Bahia, e pago, a José Morais, Rua Oriente, n.º 5 Ap. 101.

O bilhete n.º 31400 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago ao Banco do Itajubá S. A., por conta de Maria Alzira Abbalia.

O bilhete n.º 17.307 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Fay e pago a Osvaldo Prado, Rua Senador Vergueiro n.º 200, Ap. 1114.

O bilhete n.º 566, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em Nova Iguaçú, e pago aos seguintes: Sant Clair Machado, Rua Benjamin Constant n. 550, Niterói; Noé Assis Amand, Rua Padre Ildefonso Penal n.º 214; Francisco Werneck Rossi, Hotel Imperio, em Vassouras; Djalma Carneiro Prata, Rua Lins Vasconcelos n.º 886, Ap. 201; Agostinho Alves, Rua da Conceição n.º 5, em Santo Aleixo.

O bilhete n.º 32440 premiado com 300 mil cruzeiros, na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em Cuiabá e pago aos seguintes: João de Souza, Maria Bruno Boabaede, Helio Ferreira de Vasconcelos, Palmiro Ponce de Arruda.

O bilhete n.º 15551 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Anatole Bruno Duarte, Av. New York n.º 49, Ap. 301 — Bonsucesso; Kleber Bustamante Moreira, Av. Mem de Sá, n.º 242, sob.; Julio Lomelino Freitas, Rua Marques de Abrantes n.º 189, Ap. 806; João Peixoto Salles, residente no Hotel Avenida.

O bilhete n.º 1557 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido na Esquina da Sorte e pago a Ary Rodrigues Valle, Rua Gustavo Sampaio n.º 576, Ap. 1004 e outros.

O bilhete n.º 6721 premiado com 1 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago aos seguintes: Georg Levy, Rua José Clemente nº 135; Moacyr Leal, Rua Maria Teresa n.º 44; Zenaida Alcantara Queiroz, Rua Jaceguay, n.º 215; Alceu de Angelis, Rua Nilo n.º 381; Jose Jofre Alemany, Rua Florida n.º 100; Silvestre Gomes de Abreu, Rua Tavares Bastos n.º 233.

O bilhete n.º 3812 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Outubro, foi vendido em Baependi, Minas e pago aos seguintes: Edgard Rodrigues Veiga, Rua Buenos Aires n.º 41; Antonio Deotti, Rua Batista Luzardo n.º 344, em São Lourenço; José Bento, São Lourenço, Maria de Lourdes Fernandes, Rua Duarte Galvão n.º 50, Niteroi; Antonio Ferreira Simões, Rua Quitanda n.º 72.

O bilhete n.º 11068 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Pedro Araujo Cantanhede, Rua Real Grandeza, n.º 306; Levy Leite Jor., rua Vieira Rocha, n.º 42, apartamento 201; Nestor Ferreira Sampaio, Rua Gonzaga Bastos n.º 412, casa 6; Alda Queiroz da Silva, rua Marquês de Abrantes n.º 191 Ap. 402; Eny Queiroz da Silva, Rua Marquês de Abrantes 191, ap. 402; Edgard Alves Cardoso, Rua Corrêa Dutra, n.º 25; Lauro Vieira Braga, Rua Barão da Torre n.º 199, Ap. 302; Waldir Lousada de Medeiros, Rua Dr. Bulhões n.º 16, Engenho de Dentro.

O bilhete n.º 2716 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Outubro, foi vendido em Manaus e pago a Fernando França de Melo, Rua Quintino Bocaiuva nº 315.

O bilhete n.º 23987 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em Rio Pardo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Banco Agricola Mercantil, Rua 7 de Setembro n.º 1077, Porto Alegre; Alcides Loureiro, Candelária; Olintho Frias, Rua Voluntários da Pátria n.º 120.

O bilhete n.º 12780 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Florencio Pereira Barbosa, Travessa Alvares de Azevedo n.º 89, Campinas; Arnaldo Lucarelli, Rua Luzitania n.º 901, Campinas; Roque Bassi, Rua Regente Feijó n.º 444; João Atauvi, Bairro Santa Therezinha — Campinas.

O bilhete n.º 23986, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Luiz Chazan, Rua Voluntários da Pátria n.º 97, Porto Alegre.

O bilhete n.º 33961 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Vicente de Paula Ferreira, Rua Caetés n.º 361; Orlando Theodoro Alves, Rua do Ouro n.º 59, Bairro da Serra; Eugenio Morato, Rua Safira n.º 109; Bairro Prado; José Messias de Faria, Av. Santos Dumont n.º 538; Antonio Mariano de Souza, Rua Mauá n.º 856-B, da Lagoinha, Samuel Spindola, Rua União 61, B, do Bonfim; Yerzi Nunes, Rua Tranquilidade, 15, Vila da Penha, Rio.

O bilhete n.º 11480 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Joaquim Monteiro, Av. Jaçanan n.º 166.

O bilhete n.º 21738 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido em Corinto, Minas e pago a D. Clara da Fonseca Leal, residente em Corinto.

O bilhete n.º 13210 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido em Santos, São Paulo e pago ao dr. José Vieira de Aquino, residente em Rio Preto.

O bilhete n.º 37059 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Waldemar Crevatino, rua Basilio da Cunha n.º 62; Francisco Rontinelli, Av. Amador Bueno de Almeida n.º 1.783; Jacob Halleman, rua Comendador Bento Pereira n.º 15; Sebastião Paula, rua do Corrego n.º 185; Vladas Strolis, rua Canindé n.º 537.

O bilhete n.º 37170 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a José Quintana, rua Mamoré n.º 24; Antonio Jorge Maluf, rua Anchieta n.º 78; Reginaldo Bertholino, rua Pamplona n.º 777; Graciano Gonçalves, rua Belchor de Pontes n.º 289; Mosjek Aron Kirszen, rua Tocantins n.º 316; Clovis Ouruque de Carvalho, rua Dr. João Ribeiro n.º 235; Vicente Leal, Itapecerica da Serra.

O bilhete n.º 25498 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a João Rabello de Mello, rua Senador Nabuco n.º 272, ap. 202.

O bilhete n.º 27160 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Alexandre Cardoso, rua Ricardo Villela n.º 66; Iva Araujo de Souza Neto, Av. Vautier n.º 157.

O bilhete n.º 27161 aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Cicero Amaral, residente em Patrocinio, Minas.

O bilhete n.º 11423 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Joaquim Chaves Filho, Estelo, 7.º Distrito de S. Leopoldo; José Casela Sarandi; Pedro da Silva Souza, S. Leopoldo; José Vieira da Silva, Av. Assis Brasil n.º 411; Aparicio Coelho Martins, industriário; Dorvalino Antonio Machado, Av. Mercedes n.º 63; Paulo Yefiny, rua Cristovão Colombo n.º 3774.

O bilhete n. 11813 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Francisco José Botelho, rua Piraquara, Realengo; Celestino Lopes dos Santos, rua Taborai n.º 813, Braz de Pina; José Torre, rua Gustavo Sampaio n.º 560, apart. 902; Luiz Augusto Caldas, rua Geraldo Martins n.º 127, Niterói; Julio Zalazupin, rua Fernando Mendes n.º 19; José Barreto de Araujo, rua São João Batista n.º 104.

O bilhete n.º 15014 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido em Nova Iguaçu, e pago aos seguintes residentes em São João de Meriti: Paschoal Catalano Filho, Olavo Barbosa, Alberto do Patrocinio, Antonio da Fonseca Nunes Ventura, Maximinio José Siqueira, José Ferreira Carneiro, Germano Augusto Costa, João Augusto Simões, Alfredo Rodrigues Alves Melo Rodrigues Silva.

O bilhete n.º 22740 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Rubens Gonçalves & Cia. e pago a dr. Alberto Nagib Farah, rua Professor Morais n.º 46; Antonio Carlos de Oliveira, Itabirito; José S. Andrade, rua Padre Eustaquio n.º 324.

O bilhete n.º 6254 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago a Erico Heckmann, residente no Hotel dos Viajantes de Apucarama, Paraná; Brasilino Dias Oliveira, Av. Sabiá n.º 816, Indianópolis, S. Paulo e outros.

O bilhete n.º 12101 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Salomon Bergier, Av. N. S. Copacabana, 300, apart. 104.

O bilhete n.º 5653 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes residentes em Teresópolis: José Gomes da Costa Filho, rua Arosa, Bairro do Imbui; Arnaldo Rizzi Lippi, rua Mello Franco n.º 1.356; Fidelis Paulino, rua Delfim Moreira n.º 610; João Silveira Freitas, Nilton de Oliveira Lucio da Cruz, Fidelis Paulino.

O bilhete n.º 19989 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio e pago a Pedro Moacyr Soares, rua D. Pedrito n.º 361, apart. 101, Leblon; Lauro Goulart Penteado, rua República do Peru, 143, apart. 1203; Odette Panazio, rua Conselheiro Olegário n.º 19; José Alexandrino dos Santos, rua Padre Nobrega n.º 1132.

O bilhete n.º 34215 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Bachir Dib, rua Vergueiro, 2232; Oswaldo Ortolani de Aquino, Travessa Bacelar, 4-A, casa 5; Alice Gomes, rua Caiovas n.º 866; Juda Leib Dantner, rua Tupy n.º 564; Manoel José de Lima, rua Lavapés n.º 300; Bento Joaquim Solano, rua Herminia Prata, Vila Buenos Aires; Hermes R. Batista, Vila Mirza Pereira.

O bilhete n.º 25550 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança, e pago aos seguintes: Ioan Pinto de Lima, rua Caçapava n.º 20; José Gomes Peçanha, rua Santa Catarina n.º 11; Alberto Maia Cerf, Av. Ruy Barbosa n.º 430, apart. 1401; Eduardo Gonçalves da Costa, rua Capitão Sena n.º 54; Almir Paes Barreto, rua Evaristo da Veiga n.º 16, apart. 1204; José Belloca Martin, rua Guarassú n.º 106; Walter Merino da Silva, rua Paraná n.º 279; Hersch Richter, rua Barata Ribeiro n.º 362; Isidoro Lobo, rua Bartholomeu Portella n.º 36, apart. 30.

O bilhete n.º 20977 premiado com 2 milhões de cruzeiros da extração do dia 31 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antonio Joaquim Pereira, Rua Alfredo Pinto n.º 23; Luiz da Silva Corrêa, rua Ferdinando Laboriou n.º 45, apart. 201; Sune Erland Lundberg, rua Joaquim Silva n.º 13, apart. 36; Kurt Oskar Kropp, rua João Alfredo, 36; Manoel Pinto, rua Maria Amalia, 731; Cassano Luigi, av. 28 de Setembro n.º 114.

O bilhete n.º 9082 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel Martins Nunes, rua Mauá n.º 132; Anibal dos Santos, rua Costa Mendes n.º 116, fundos, Ramos; Alcides Francisco Santos, rua Daniel Carneiro n.º 97; Severino Marques dos Santos, Av. Suburbana n.º 680; Adriano Teixeira, rua Santa Luiza n.º 405; Mario Rego, rua Capitão Salomão n.º 53; Marcinilo Marmo Machado, Mercado Municipal ns. 12 e 14; José Maria Pereira de Lima, rua Santo Cristo n.º 105, quarto 4.

Para construir mais um açude

O presidente da República assinou e o ministro Souza Lima referendou um decreto declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, uma área de terreno com cêrca de seis milhões de metros quadrados, cuja planta acompanha o decreto, necessária à construção pelo Departamento de Obras Contra as Sêcas, do açude público denominado "Sohen", no Município de Senhor do Bonfim, no Estado da Bahia. Os projetos e orçamentos dessa importante obra já mereceram aprovação do titular da pasta da Viação.

Domingo próximo será disputado o G. P. "Frederico Lundgenr", prova que figura no calendário clássico do Jockey Club Brasileiro e que, encerra justa homenagem à memória do saudoso "turfman", criador e proprietário que até o seu desaparecimento, foi um dos mais dedicados colaboradores da grandeza da criação do puro-sangue indigena. Lutando contra hostilidade do clima, Frederico Lundgren pôde conseguir uma criação que sempre brilhou em nosso turfe, e, até mesmo, um Mossoró, que se tornou o primeiro ganhador do G. P. "Brasil".

O seu desaparecimento, registrou uma grande perda para o nosso turfe, que, nêle, tinha um dos seus mais abnegados servidores.

Assim, a instituição do G. P. "Frederico Lundgren" foi uma homenagem que refletiu, simpàticamente, no seio da familia turfista brasileira que, domingo próximo, terá mais uma oportunidade de reverenciar um dos maiores "turfmen" brasileiros.

SEGUIU PARA MONTEVIDÉU

Pelo "Presidente", da Panair, segue hoje para Montevidéu o Dr. Armando Fajardo, diretor do Jockey Club Brasileiro, a fim de assistir ao "Grande Prêmio" do próximo dominfo, em sua homenagem, no hipódromo de Maronas. O Dr. Fajardo é portador de uma mensagem de cordialidade, da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro à sua congênere de Montevidéu.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA. N.º 15-A, 1.º AND
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.

A MANHÃ NO TURFE

O QUE VAI PELO TURFE

Acompanhando alguns de seus pensionistas, encontra-se na Gávea, procedente de Campinas, o treinador Alberto Corsino. Esse profissional pretende permanecer em nosso turfe.

x x x

Honoluiú e Accordeon, tomarão parte no G. P. "Frederico Lundgren", ostentando a jaqueta "ouro e azul, em listas horizontais", do "Stud" Lundgren".

x x x

José Nascimento que deixou de montar para ser treinador, acaba de obter seu primeiro sucesso em suas novas atividades, com o triunfo obtido por seu pensionista Opio.

Nascimento está cuidando da cavalhada do "Stud" Cunha Bueno.

x x x

Hoje, pela manhã, na Gávea, "rodaram" o jóquel Marcelino Coutinho e um cavalariço, quando exercitavam dois animais na raia pequena.

Desta vez, foram atendidos devidamente, nada acontecendo de grave.

x x x

Depois de um repouso, voltou a ser exercitada a potranca Nabia, que ostenta o titulo de "leader" de sua geração. A defensora da jaqueta do "Stud" Linneu de Paula Machado que, se encontra firme, deverá reaparecer brevemente.

x x x

Foi alojado nas cocheiras do treinador Celestino Gomez, o cavalo Espantoso que, esteve correndo em São Vicente.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário. 98 — De 11 às 13 horas

A madrugada de hontem na Gavea

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM "APRONTANDO", ONTEM, PARA SEUS COMPROMISSOS DE AMANHA, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

1.º PAREO:

CARLOS MAGNO — E. Cardoso — 800 em .. .. 54"
MAVILIS — O. Ullôa — 800 em .. .. 51"3/5

2.º PAREO:

MORENA LINDA — L. Coelho — 600 em .. .. 37"2/5
TITEIA — U. Cunha — em .. .. 40"
DEW PEARL — G. Costa — 600 (na reta oposta) em .. .. 36"2/5

3.º PAREO:

NOVA ORLEANS — O. Ullôa — 600 em .. .. 37"2/5
ELIDA — O. Reichel — 360 em .. .. 22"
INDAYA — J. Tinoco — 600 em .. .. 37"

4.º PAREO:

RAMON NOVARRO — J. Mesquita — 600 em .. .. 38"4/5
FRACINHA — S. Ferreira — 600 em .. .. 38"2/5
CRATO — J. Tinoco — 600 em .. .. 37"
MARSHALL — C. Rezza — 360 em .. .. 22"

5.º PAREO:

LÔTO — A. Portilho — 800 em .. .. 51"1/5
IGINO — P. Tavares — 700 em .. .. 45"
LIVRAMENTO — J. Graça — 360 em .. .. 40"
TEMPO FEIO — A. Dennelles — 600 em .. .. 38"2/5

6.º PAREO:

CUPLETISTA — J. Tinoco — 600 em .. .. 37"
RIFLE — O. Reichel — 600
ESPUMOSO — O. Ullôa —
em .. .. 37"3/5
700 em .. .. 45"
SALADITO — S. Ferreira — 600 em .. .. 36"2/5

7.º PAREO:

CORONET — O. Ullôa — 600 em .. .. 39"
COROMY — D. Ferreira — 600 em .. .. 37"3/5
BASTIM — L. Leighton — 360 em .. .. 23"
PARNASO — R. Filho — 600 em .. .. 38"
AIMBERÊ — S. Ferreira — 360 em .. .. 23"3/5

8.º PAREO:

TARUMAN — D. Ferreira — 600 em .. .. 39"
SARAIVADA — J. Tinoco — 600 em .. .. 37"
LUETZOW — J. Mesquita — 600 em .. .. 39"
MINGUINHO — I. Pinheiro — 700 em .. .. 44"
ESTALO — D. Moreira — 600 em .. .. 39"
HARAMUN — U. Cunha — 600 em .. .. [illegible]
JEQUITINHONHA — O. Ullôa — 700 em .. .. 44"
AQUILA — R. Martins — 360 em .. .. 22"
GRISU — A. Rosa — 600 em .. .. 40"
INTERMEZZO — E. Cardoso — 700 em .. .. 46"
TAPAJU — A. Ribas — 360 em .. .. 22"
INTREPIDO — J. Ribas — 600 em .. .. 35"

9.º PAREO:

ALVINO — J. Tinoco — 600 em .. .. 38"2/5
LANDINHO — J. Portilho — 360 em .. .. 23"
DERBS — E. Cardoso — 600 em .. .. 39"4/5
DARLING — A. Ribas — 600 em .. .. 39"
STAMINA — S. Ferreira — 600 em .. .. 37"

ESTADO E POVO EXPLORARÃO O PETROLEO

(Conclusão da 8ª pág.)

pesquisa e produção do óleo cru.

Art. 9.º — Os proprietários de veiculos automóveis, terrestres, aquáticos e aéreos, contribuirão anualmente, até o exercício de 1956, com as quantias discriminadas na tabela anexa a esta Lei e que dela é parte integrante, recebendo certificados que serão substituidos por ações ou obrigações da sociedade, os quais conterão declaração expressa desse direito.

Parágrafo único — O emplacamento de veiculos terrestres, o registro anual de embarcações e os certificados de navegabilidade de aeronaves só serão realizados ou concedidos após pagamento da contribuição a que se refere este artigo.

Art. 10 — Os recursos destinados à Sociedade pela União, pelos Estados, Distrito Federal e Municipios, ou por particulares, serão recolhidos, desde que não aplicados imediatamente na integralização de ações ou na tomada de obrigações a conta ou contas especiais no Banco do Brasil, e em outros bancos com os quais o incorporador ou a Sociedade contrate a coleta das contribuições.

§ 1.º — A União poderá movimentar os recursos da Sociedade antes de sua constituição, para ocorrer às respectivas despesas.

§ 2.º — Ainda que não tenham sido distribuidas as ações correspondentes ao aumento de capital, a Sociedade poderá movimentar as contas especiais referidas neste artigo.

Art. 11 — Se os recursos a que se refere o artigo anterior ultrapassarem a quantia que permita a integralização do montante de capital referido no art. 3º., paragrafo primeiro, o Poder Executivo poderá, caso o excesso não seja essencial ao desenvolvimento do programa nacional do petróleo, incorporá-lo a outros fundos ou entidades, especiais, criados por lei, e destinados a investimentos básicos ao desenvolvimento econômico do país.

Art. 12 — A Sociedade poderá emitir, até o limite do dôbro do seu capital social integralizado, obrigações ao portador (debêntures), aos juros de 5% (cinco por cento) e resgatáveis em 15 (quinze) anos.

§ 1º. — Os estatutos determinarão as condições em que as debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias.

§ 2º. — As obrigações serão abertas à tomada voluntária pelas entidades públicas e particulares.

§ 3º. — A Sociedade deliberará sôbre a oportunidade em que a tomada de debêntures poderá ser opcional em relação à subscrição de capital, nos casos de subscrição em obediência a dispositivos desta Lei.

Art. 13 — Poderão ser acionistas da Sociedade, com direito a voto:

I — As pessoas juridicas de direito público interno;

II — As pessoas físicas brasileiras, limitada a aquisição de ações ordinárias a 20.000 (vinte mil);

III — As pessoas juridicas de direito privado, organizadas com observância do disposto no art. 9º., alinea b, do Decreto nº. 4.071, de 12 de maio de 1939, limitada a aquisição de ações ordinárias a 200.000 (duzentas mil);

IV — As demais pessoas juridicas de direito privado, brasileiras, até o limite de 20.000 (vinte mil) ações ordinárias.

Art. 14 — A Sociedade será dirigida por um Consenho de Administração constituido da seguinte forma:

§ 1º. O Presidente da República nomeará quatro diretores, dos quais um será o Presidente da Sociedade e do Conselho de Administração, com direito de veto das decisões do Conselho e da Diretoria Executiva, com recurso para o Presidente da República, ouvido o Conselho Nacional do Petróleo.

§ 2º. — As pessoas juridicas de direito publico, com exceção da União, acionistas da Sociedade, terão o direito de eleger separadamente um diretor, desde que sua participação exceda a 7,5% (sete e meio por cento) do capital social, correspondendo a cada ampliação de 7,5% (sete e meio por cento) da participação mais um diretor, até o limite de três.

§ 3º. — Desde que a participação de pessoas fisicas e juridicas de direito privado exceda a 7,5% (sete e meio por cento) do capital social, ser-lhes-á assegurada a faculdade de elegerem separadamente um diretor, correspondendo à ampliação de 7,5% (sete e meio por cento) da participação mais um diretor, limitados a dois os diretores eleitos por essa categoria de acionistas.

§ 4º. — Desde que o número de diretores exceda de quatro, ao Presidente da Republica caberá designar os três diretores que) com o presidente, constituirão a Diretoria Executiva.

§ 5.º — Os estatutos determinarão um critério semelhante ao da composição do Conselho de Administração para a constituição do Conselho Fiscal da Sociedade.

§ 6º. — É privativo dos brasileiros natos o exercício das funções de presidente, membro do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Sociedade.

Art. 15 — Sòmente quando as ações em poder do público, das entidades paraestatais, dos Municípios, do Distrito Federal e dos Estados auferirem dividendos de 8% (oito por cento), será atribuido dividendo ao capital integralizado pela União; sòmente quando os dividendos que couberem à União atingirem 6% (seis por cento), poderão ser fixadas percentagens ou gratificações por conta dos lucros, pela Assembléia Geral de Acionistas, à Administração da Sociedade.

Art. 16 — O Poder Executivo reaplicará na Sociedade os dividendos e juros que forem distribuidos às ações e obrigações de propriedade da União.

Art. 17 — A Sociedade operará diretamente ou através de emprêsas que organizar ou a que se associar, com a aprovação do Conselho Nacional do Petróleo, nas quais deverá deter sempre a maioria das ações com direito a voto.

Art. 18 — Fica a Sociedade autorizada a dar garantia a financiamentos tomados no país ou no exterior por emprêsa subsidiária, dependendo de prévia e especifica aprovação do Conselho Nacional do Petróleo.

Parágrafo único — O Poder Executivo poderá dar, ainda, aos financiamentos tomados pela Sociedade e pelas suas subsidiárias, a garantia do Tesouro Nacional, até 25% (vinte e cinco por cento) do capital integralizado da Sociedade, quando se tornar necessário, pelo vulto da operação e pelo eminente interêsse nacional em causa.

Art. 19 — Os atos de constituição da Sociedade e de integralização do seu capital, bem como as propriedades que possuir e as aquisições de bens móveis e imóveis que fizer, e ainda os instrumentos de mandato para o exercício do direito de voto nas Assembléias Gerais, serão isentos de imposto e taxas e quaisquer outros ônus fiscais.

Parágrafo único — O Presidente da República designará por decreto o representante da União nos atos constitutivos da Sociedade.

Art. 20 — A Sociedade gozará de isenção de direitos de importação para consumo, em relação aos maquinismos, seus sobressalentes e acessórios, aparelhos ferramentas, instrumentos e materiais destinados à construção instalação, ampliação, melhoramento, funcionamento, exploração, conservação e manutenção de suas instalações, para os fins a que se destina.

Parágrafo único — Todos os materiais e mercadorias referidos nêste artigo, com restrição quanto à similaridade, serão desembaraçados mediante portaria dos inspetores das Alfândegas.

Art. 21 — A Sociedade fica assegurado o direito de desapropriação, nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 22 — Os funcionários públicos efetivos da União e das entidades autárquicas ou paraestatais poderão servir na Sociedade, em funções de direção ou de natureza técnica, na forma do Decreto-lei nº. 6.877, de 18 de setembro de 1944.

Parágrafo único — O pessoal do Conselho Nacional do Petróleo e dos órgãos subsidiários que for aproveitado na Sociedade contará o tempo de serviço prestado anteriormente a êsses órgãos para efeito de estabilidade.

Art. 23 — O disposto nos arts. 19 a 22 aplica-se igualmente às empresas subsidiárias da Sociedade.

Art. 24 — Nos estatutos da Sociedade serão observadas, em tudo que lhes for aplicável, as normas da Lei de sociedades por ações. As reformas de estatutos ficam sujeitas à aprovação do Presidente da República mediante decreto.

Art. 25 — A União poderá incumbir à Sociedade a execução de serviços condizentes com a sua finalidade, para os quais destinar recursos financeiros especiais.

Art. 26 — Na regulamentação desta Lei, o Poder Executivo disciplinará as relações entre a Sociedade e o Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 27 — Sempre que o Conselho Nacional do Petróleo tiver que deliberar sôbre assunto de interêsse da Sociedade, será ouvido o presidente da Petróleo Brasileira S.A.

Art. 28 — Não se aplica aos diretores, funcionários e acionistas da Petróleo Brasileiro S.A., o disposto na alinea c do art. 2º. do Decreto-lei nº. 538, de 7 de julho de 1938, podendo ser acionista da Sociedade os funcionários dela e os servidores públicos em geral, inclusive os do Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 29 — O saldo das dotações orçamentárias do Conselho Nacional do Petróleo, para o exercício de 1952, correspondentes a serviços, encargos, obras, equipamentos e aquisições, ou quaisquer outras relativas a atividades que passarem à Sociedade lhe serão entregues logo que constituida.

Parágrafo único — Essas quantias serão levadas à conta de integralização do capital da União.

Art. 30 — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, de de 1951 da Independencia e da Republica.

Tabela a que se refere o art. 9.º desta Lei

A) AUTOMOVEIS, inclusive camionetas:

a) Particulares:

	Cr$
de pêso até 1.000 kg, inclusive	1.000,00
de pêso entre 1.000 a 1.500 kg, inclusive	2.000,00
de pêso entre 1.500 a 1.800 kg., inclusive	4.000,00
de pêso superior a 1.800 kg.	8.000,00

NOTA: 1.ª — Reduzem-se de 20% (vinte por cento as contribuições quando se relacionarem com automóveis de cinco a dez anos de fabricação; e de 60% (sessenta por cento) quando se tratar de automóveis de mais de dez anos;

NOTA 2.ª — Aumentam-se de 20% (vinte por cento) as contribuições quando o proprietário possuir dois automóveis, e de mais 20% (vinte por cento) para cada unidade adicional que possuir; entendendo-se, para êsse efeito como pertencente a um único proprietário os automóveis matriculados em nome dos seus dependentes;

NOTA 3.ª — Aplicam-se aos "jeeps" e outros automóveis de reduzido valor, utilizados em atividades agro-pecuárias, florestais, mineiras e em obras públicas, as bases de contribuição a seguir especificadas para os automóveis de aluguel.

b) de aluguel:

	Cr$
de pêso até 1.000 kg. inclusive	300,00
de pêso entre 1.000 e 1.500 kg. inclusive	400,00
de 1.500 a 1.800 kg.	
de 10 até 20 HP	6.000,00
de 20 até 30 HP	10.000,00
inclusive	800,00
de pêso superior a 1.800 kg.	1.600,00

NOTA: — Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições, quando se relacionarem com automóveis de mais de cinco anos de fabricação, caso em que os de pêso até 1.800 kg. ficarão isentos; e isentam-se todos os automóveis de mais de dez anos de fabricação.

B) CAMINHÕES e outros veiculos de carga:

	Cr$
de menos de uma tonelada de carga	200,00
de uma a duas toneladas de carga	400,00
de duas a cinco toneladas de carga	800,00
de cinco a sete toneladas de carga	1.200,00
de sete a dez toneladas de carga	1.600,00
de mais de dez toneladas de carga	2.000,00

NOTA: — Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições, quando se relacionarem com veiculos de mais de cinco anos de fabricação, caso em que os de capacidade inferior a uma tonelada ficarão isentos; e isentam-se todos de mais de dez anos de fabricação.

C) ONIBUS:

	Cr$
com capacidade até 20 passageiros, inclusive	1.600,00
com capacidade de 21 a 30 passageiros	2.400,00
com capacidade de 31 a 40 passageiros	3.200,00
com capacidade de 41 ou mais passageiros	4.000,00

D) VEICULOS AQUATICOS:

a) Particulares:

	Cr$
com motor até 5 HP	1.000,00
com motor de mais de 5 até 10 HP	2.400,00
com motor de mais de 10 até 20 HP	6.000,00
com motor de mais de 20 até 30 HP	10.000,00
com motor de mais de 30 até 50 HP	16.000,00
com motor de mais de 50 até 100 HP	30.00,00
com motor de mais de 100 HP	60.000,00

NOTA: — As contribuições devidas pelos proprietários de embarcações destinadas a fins industriais e comerciais, conquanto privativas, são as constantes da tabela a seguir:

b) *Para transportes industriais ou comerciais:*

	Cr$
com motor até 10 HP	isentos
com motor de mais de 10 até 20 HP	200,00
com motor de mais de 20 até 30 HP	400,00
com motor de mais de 30 até 50 HP	800,00
com motor de mais de 50 até 100 HP	1.200,00
com motor de mais de 100 HP	2.000,00

NOTA: 1.ª — Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições, quando se referirem a embarcações equipadas com motores de mais de cinco anos de uso, caso em que serão isentas as embarcações com motores até 20 HP:

NOTA: 2.ª — Isentam-se tôdas as embarcações com motores de mais de quinze anos de uso.

E) VEICULOS AÉREOS

a) *Para transporte privado ou de recreio:*

	Cr$
com motores até 150 HP	5.000,00
com motores de mais de 150 até 450 HP	10.000,00
com motores de mais de 450 até 1.000	20.000,00
com motores de mais de 1.000 até 2.000 HP	25.000,00
com motores de mais de 2.000 HP	50.000,00

a) *Para transporte público ou serviço especializado:*

	Cr$
com motores até 150 HP	1.000,00
com motores de mais de 150 até 450 HP	2.000,00
com motores de mais de 450 a 1.000 HP	4.000,00
com motores de mais de 1.000 a 2.000 HP	5.000,00
com motores de mais de 2.000 HP	10.000,00
com motores de mais	

c) *Para instrução:* isentos

NA ALEGRIA, O AMERICANO OLIMPICO

Para dar combate ao G. E. Bar Proletário — Na preliminar jogarão os aspirantes — Escalado o quadro de Maria da Graça



O conjunto do G. E. Lar Proletário

Um bom prélio, será realizado domingo próximo no gramado do G. E. Lar Proletário, quando estarão frente a frente os conjuntos representativos do clube local e do Americano Olímpico.

FORÇAS EQUILIBRADAS

Esse embate, promete agradar a quantos tiverem a felicidade de assisti-lo, isto porque, estarão em luta duas equipes de forças iguais, razão pela qual, deverá ser muito equilibrado, embora sem deixar de ter um transcurso renhido.

ESCALADO O ONZE VISITANTE

Dado a responsabilidade do compromisso, a direção técnica do Americano Olímpico, entregue à competência do conhecido desportista Cristodolino da Silva, já escalou seu onze representativo que, salvo modificação de última hora, formará da seguinte maneira: João Pato, Bigote e Jaú; Carauna, Barriga e Hardil; Dilson, Zé Crioulo, Walter, Newton e Zé da Bia.

NA PRELIMINAR JOGARAO OS ASPIRANTES

No confronto preliminar que como o principal, deverá agradar plenamente, será disputado entre os "elevens" de aspirantes dos clubes litigantes.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X, RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 7 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.174

ENCERRA-SE O V CAMPEONATO DA SAUDADE

Amanhã, America x São Cristovão e Madureira x Anchieta e Domingo, River x Manufatura, decidirão a supremacia do futebol guanabarino na categoria de veteranos

Encerra-se esta semana o Quinto Campeonato da Saudade, promovido com sucesso inegável pela associação dos Veteranos do Futebol Carioca entre os antigos praticantes do "associatino" nos clubes da 1.ª divisão.

Mesmo os clubes hoje classificados na 2.ª categoria da F. M. F. alinharam nessa "big" parada nomes de cartaz que outrora empolgaram as torcidas guanabarinas e decidiram campeonatos, carregados em triunfo pelos torcedores da época, nas fileiras do Vasco, Flamengo, Fluminense, Bangu, América, Bonsucesso, Botafogo, São Cristovão, Madureira, Andaraí, Portuguesa, Sampaio, Olaria, Carioca e Vila Isabel.

45 pelejas foram disputadas no 1.º turno entre os 10 concorrentes inscritos na etapa de classificação e os 6 restantes já cumpriram 4 rodadas, sem que se possa na véspera do encerramento do certame apontar o provável campeão.

A RODADA DECISIVA

Dividir-se-á em duas partes, a rodada número 5. Amanhã, sábado, no campo do Anchieta jogarão América x S. Cristovão e Madureira x Anchieta, no gramado da rua Conselheiro Galvão. Na manhã de domingo o River x Manufatura jogarão a derradeira cartada na rua João Pinheiro.

Em caso de derrota do Manufatura e do São Cristovão, ponteiros com 2 pontos perdidos, o River estará no páreo, desde que o Anchieta, vice líder, com 3 p. p. não consiga passar pelo Madureira. Em caso de empate nesse encontro e derrota dos líderes, ficarão empatados, com 4 p. p. River, Manufatura e S. Cristovão, aumentando para 4 o número de vencedores.

Como se vê, a responsabilidade dos árbitros, nesses jogos é enorme.

O veterano Virgilio Fedrighi foi convocado para o encontro River x Manufatura. No jogo América x S. Cristovão funcionará Heitor Silva e Alvarino de Castro dirigirá Madureira x Anchieta.



Os "ases" do passado, que defendem o São Cristovão

ELEITO NOVO CONSELHO DO RIVER

O deputado Gama Filho lidera a chapa eleita — Dentro de poucos dias reunir-se-ão os conselheiros para a escolha do presidente e do vice-presidente do grêmio da Piedade

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se no River F. C., uma Assembléia Geral para eleição do novo Conselho Deliberativo, do clube, para os anos de 1952 e 53. Foi uma reunião das mais interessantes, comparecendo grande número de associados.

VENCEU A CHAPA DOS VERDADEIROS "RIVERENSES"

O tradicional grêmio da Piedade vem atravessando um período dos mais graves, com a demissão de vários de seus diretores, que acompanharam a descisão do presidente Gama Filho. Mas a Assembléia realizada no dia 5, veio mais uma vez, demonstrar da popularidade que goza o presidente Gama Filho, sendo eleito como cabeça da chapa do Conselho Deliberativo que logo após foi empossado. Desta maneira, caberá por certo, ao dinâmico esportista, continuar à frente do grêmio da Piedade.

O CONSELHO ELEITO

Por grande maioria, foi eleito, o Conselho abaixo: Prof. Luiz da Gama Filho — Antonio Batista da Costa — José Alves da Silva — Idio da Silveira — Waldir Guimarães Menezes — Wandy Chaves — Prof. Constante Rodolfo Admi — Flavio dos Santos Estrelados — Jorge Quinan — Roberto Nunes Almes — Aryovantho da S. Figueira — Prof. Luiz Gonzaga da Gama — Cel. Nelson Teixeira de Faria — Jader Corrêa Neves — Osmundo Salles — Gabriel da Silva Bastos — Joaquim P. da Silva — Damião de O. Magalhães — Temistocles J. Martins e Alvaro Stelling.

SUPLENTES — Francisco Simões — Aureo de Carvalho — Augusto Pereira — Sylvio Cardoso Junior — Walter Malta — Evaldo Moura Maia — Rolando Machado — Nephtaly Linhares — José Fernandes Bernardes — Lauro Soares da Câmara.

FACIL TRIUNFO

Conquistou, domingo último, o Piraquara sôbre o Unidos de Santo Antonio — 8 x 2, foi a contagem — Detalhes

Mais um empolgante triunfo vem de conquistar o "eleven" do Piraquara F. C., ao bater pela alta contagem de 8 x 2, a quadro do Unidos de Santo Antonio F. C.

MERECIDAMENTE !

Foi, sem dúvida alguma, por demais merecida, essa vitoria do clube de Rolando Rodrigues que, durante todo o desenrolar do prélio, foi senhor das ações no gramado.

OS VITORIOSOS

Os vitoriosos jogaram assim constituidos: Jáder, Ataliba e Francisco, Wilson I, Mario e Juquinha (Homero); Bacalhau, Wilson II, Mites, Jorge e Cecí.

Seus tentos foram conquistados por intermédio de Jorge 3, Wilson II 2, Homero, Bacalhau e Mirtes um cada.

6 x 2 NA PRELIMINAR

Na preliminar, a vitória coube ainda ao Piraquara por 6 x 2.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que os desportistas de Cavalcante não estão muito satisfeitos com os procedimentos da dupla Doquinha e Jorge...

— o —

— Que envergonhado pelos consecutivos revezes, o Carioca, do União Desportiva de Coelho Neto, só aparece em nossa redação nas horas em que a mesma está vasia...

— o —

— Que no Manufatum, apareceu um novo apaixonado pela Ilza. Agora são dois...

— o —

— Que o Carlos Sergio "Fotografo" dos Santos trocou o Aliados de Bangú, pelo Barreira do Andaraí. A culpa é do Malheiros...

— o —

— Que no E. C. Vera, já estão sentindo saudades do Aniceto. A vida é assim mesmo...

— o —

— Que amanhã talvez o Nono, deixe de fazer bolinhos para a noiva e compareça a festa do Piraquara F. C. ...

— o —

— Que o gigante de meio metro, da A. A. Unidos, vem provando que tamanho não é documento...

— o —

— Que o Heitor não nos revelou o resultado do prélio que seu clube realizou com a A. E. Penha. Teria perdido novamente?

"FURAS"

Em Ramos o Barreira do Andaraí F. C.

Realiza-se domingo no gramado do Alvaceli, o jogo entre o clube local e o Barreira do Andaraí, esperando-se desta pugna um desenrolar brilhante dado os valores que possuem os adversários. O clube do Sr. Avelino Marques de Oliveira deverá se apresentar com o seu esquadrão completo, prometendo tudo fazer para levar de vencida seu valoroso contendor.

Antes do início do encontro principal, haverá uma interessante preliminar entre os quadros de aspirantes dos dois clubes.

O ESPORTE CLUBE KRINOS

Campeão invicto no Campeonato Sindical de Futebol

O clube fundado por José Passos Filho, com a colaboração de quantos trabalham nos Laboratórios Krinos S. A., está em festas com a retumbante vitória conquistada no Campeonato Sindical de Futebol, como representante do Sindicato dos Empregados de Produtos Farmacêuticos, Velas, Vernizes e Derivados, onde sagrou-se campeão invicto com o último jôgo realizado contra o forte esquadrão do Atclever F. C. A propósito, falando ao Passos Filho declarou êle que, muito embora esteja, hoje, afastado da presidência do Clube, cargo que ocupou em duas eleições consecutivas e que só agora deixou por se ter desligado do quadro dos funcionários do referido Laboratório, nem por isso deixava de compartilhar da mesma alegria que contagia a rapaziada kriniense nesse momento. Por isso fôra levar o seu abraço à turma campeã e bem assim felicitar o atual presidente do Clube, sr. José Gonçalves Rua, que vem conduzindo aquela agremiação esportiva com muito acêrto e entusiasmo.

Projeta a Diretoria do Esporte Clube Krinos festejar a vitória êste mês com um amplo programa social-recreativo dedicado aos seus associados.

Assembléia geral no Maria da Graça Futebol Clube

De acôrdo com o que determinam seus estatutos em vigor, o Maria da Graça F. C. fará realizar, no próximo dia 12, em sua sede social, uma grandiosa Assembléia Geral. Essa reunião, cuja ordem do dia é a seguinte: a) eleição do presidente e membros do Conselho Deliberativo para o biênio 52-53; b) interesses gerais, terá início às 20,30 horas, em primeira convocação, e às 21 horas, em segundo e última convocação.

NA SEDE DO RARUM CLUBE

O Piraquara F. C. promoverá amanhã uma grandiosa festividade — Convidada a Madrinha do Esporte Amador — Também o nosso matutino — Detalhes

Nos magníficos salões do Rarum Clube, localizado à Praça Campo de Marte, em Realengo, o Piraquara F. C., fará realizar amanhã, uma grandiosa festividade.

INICIANDO UM CONCURSO

No decorrer da festividade em causa, para a qual, foram convidados inúmeros clubes coirmãos, será iniciado o plebiscito que indicará a Madrinha do veterano grêmio de Rolando Rodrigues.

GRANDE NUMERO DE CONCORRENTES

Ao que conseguimos apurar, nesse pleito, que diga-se de passagem, vem despertando desusado interesse entre as beldades de Realengo, a diretoria do Piraquara F. C., dará a conhecer aos presentes, o grande número de concorrentes ao seu concurso.

ESTARA PRESENTE A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

Mirian Marino da Silva, a graciosa Madrinha do Esporte Amador, juntamente com a diretoria do E. C. Bandeira, comparecerá a essa festividade, dando assim, um cunho de maior brilhantismo a mesma.

TAMBEM O NOSSO MATUTINO

Também o nosso matutino que por sinal foi alvo de atencioso convite, comparecerá amanhã à sede do Rarum Clube, na pessoa do nosso companheiro Irenio Delgado, chefe da sua Seção de Esporte Amador.

Liberdade x Bias Fortes

A sensação de domingo próximo, na rua da Alegria — Na preliminar jogarão os aspirantes — Notas



O esquadrão do E. C. Liberdade

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo o E. C. Liberdade receberá no próximo domingo a visita do Bias Fortes F. C., com o qual prelirará amistosamente.

DEVERA' AGRADAR

Ao que nos consta, esse encontro deverá agradar a quantos o presenciarem, porquanto estarão em ação duas equipes das mais homogêneas, dentre as que existem em nosso amadorismo.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Na pugna preliminar, que também promete ser empolgante, se degladiarão os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

CONVOCA O LIBERDADE

Por intermédio de nosso matutino, o Liberdade convoca os seguintes jogadores: Walter, Bibi, Orlandinho, Alberto, Orlando, Expedito, José, Henrique, Joãozinho, Admir, Chiquinho, Paraguaio, Odair, Bastos, Mario, Jaú, Amaral, Peixoto, Osmar, Claudio, Walter 1.º Walter 2.º, Bira, Manoelito, Cocada, Aluizio, Canelinha e Varella.

☆ RECREATIVISMO ☆

REUNIU-SE A A. C. C.

Resolvidos na reunião de anteontem vários assuntos de real importância para o Carnaval carioca — A batalha de 31 de dezembro — O concurso de Rainha do Carnaval — Notas

Iniciando suas atividades para o próximo tríduo momesco, a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, levou a efeito na noite de ante ontem, em sua sede social, sua primeira reunião.

RESOLVIDOS VARIOS ASSUNTOS

No referido "meeting", vários assuntos de real importância para o próprio carnaval carioca, foram resolvidos, após democráticos debates.

DIA 31 DE DEZEMBRO

Entre os muitos assuntos que entraram na pauta do dia e que tiveram imediata resolução, encontra-se a realização da batalha no próximo dia 31, que terá como local, a Av. Rio Branco.

COMEMORAÇOES DE ANIVERSÁRIO

Como deve ser do conhecimento do folião carioca, a A. C. C., entidade que congrega em seu seio, a maioria dos cronistas especializados, completará no próximo dia 12 de Janeiro, um decênio de existência. Na reunião de ante ontem, foram iniciados os preparativos para as comemorações, que prometem ser brilhantes. Entre as festividades que serão realizadas como júbilo no 10º. aniversário da entidade presidida pelo nosso confrade Rubens Rezende, podemos adiantar que haverá um baile infantil no High-Life, jogos a fantasia no Maracanã, possivelmente com os quadros de veteranos do Flamengo e do Fluminense.

RAINHA DO CARNAVAL

Deliberou ainda a diretoria da A.C.C., manter com o mesmo brilho dos anos anteriores, o concurso que já se tornou uma tradição da cidade, isto é, o da Rainha do Carnaval. Ao que nos consta, inúmeras jovens já pensam em pedir suas inscrições.

TERÇA-FEIRA, NOVA REUNIAO

Terça-feira próxima, ainda no mesmo local, será realizada nova reunião da diretoria da entidade que rege o carnaval carioca.

AVISO

Avisamos aos clubes, ranchos, grandes sociedades, Escola de Samba e frêvos, que fazem parte da Seção de Recreativismo deste matutino, sob a direção do nosso companheiro Irênio Delgado, os seguintes redatores: Aroldo Bonifácio e Ney Bianchi. Tôda e qualquer correspondência ou convites deverão ser encaminhados para Irênio Delgado, Rua Sacadura Cabral, 43 — Redação de A MANHA.

AS ATIVIDADES DOS "SILENCIOSOS"

A turma da Embaixada do Silêncio é tal qual o edifício balança mas não cai. Cada semana apresenta uma novidade, que constitui-se de verdadeiros prazeres aos seus frequentadores.

Para encerrar a semana corrente com "chave de ouro", o Departamento Social organizou o seguinte programa:

AMANHA, DIA 8

Grande baile pré-carnavalesco com início às 23 horas. Esta festa será abrilhantada pela Orquestra de Professores do Ritmo, que tem dado grande animação às festas desta natureza.

DOMINGO, DIA 9

Será oferecido pelo quadro social, à A. C. C., um lauto almoço, com início às 13 horas, o que já está dando à turma, o que falar e após o suculento ágape, os "benjamins" do carnaval carioca realizarão uma estrondosa passeata pelas principais artérias do centro da cidade. No mesmo dia, às 21 horas terão início as domingueiras pré-carnavalescas.

DIRETORIA EM REUNIAO

Por ordem do sr. presidente, avisamos aos srs. diretores que tôdas as terças-feiras, às 20,30 horas haverá reuniões da diretoria.

FREQUENCIA DA SEDE SOCIAL

A frequência da sede social é recomendada aos srs. associados e seus amigos. O restaurante sob a direção do Albano, de serviço aprimoradíssimo, funcionará diariamente das 11 às 24 horas, com variado "Menu".

Mauá F. Clube

O tradicional "Grupo dos 12", composto de associados do Mauá F. C., contando com a cooperação da diretoria daquele conhecido gremio esportivo e recreativo, fará realizar amanhã, nos amplos salões da sede da rua do Resende, um estonteante baile, com o qual, homenageará a padroeira do clube, N. S. da Conceição. A tertulia em apreço que vem despertando vivo interêsse no seio dos dançarinos cariocas, terá sua animação entregue a uma excelente orquestra e prolongar-se-á até alta madrugada.

REGISTRO DO SAMBA

Principiamos hoje o registro do samba. Nele transcreveremos tôdas as letras das Escolas de Samba que sejam reconhecidamente filiadas às duas únicas entidades existentes. Hoje principiamos com "Boa Criança", de autoria de Luiz Augusto mestre-sala da E. S. "Império do Grotão da Penha". Eis a letra

"BOA CRIANÇA"

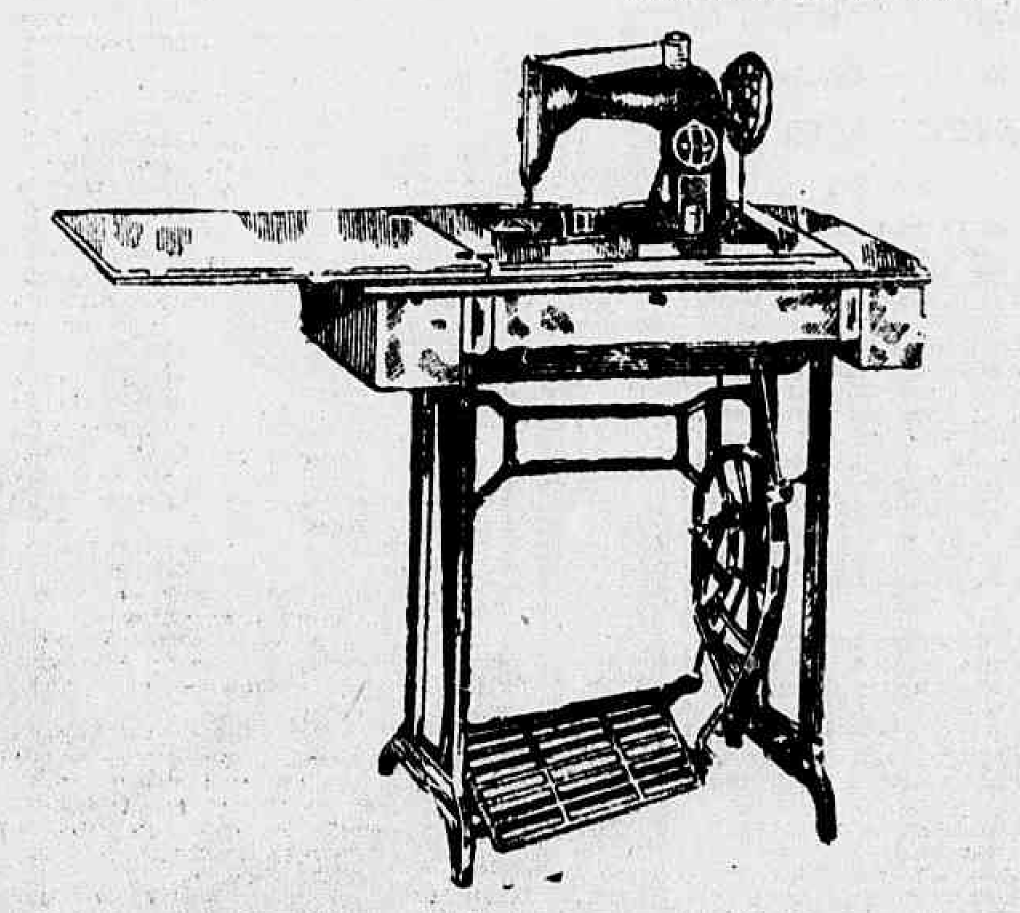
Samba, musica e letra de Luiz Augusto

Os braços
Doiam-lhe muito
E sempre neste tormento
Eu não posso aliviar
Um pouco
De seu sofrimento
II
Você é boa criança
Mas usa da ignorancia
Vai andar
Para aprender
A viver

O grito de Carnaval do Argentino Futebol Clube

No próximo dia 31, por ocasião das comemorações concernentes à noite de "São Silvestre", o Argentino Futebol Clube, prestigiosa agremiação de Cascadura, dará seu "grito de carnaval", fazendo realizar em seus amplos salões, um magnífico "Revellion". Desde já, está assegurado amplo sucesso para aquela festa, a qual, será animada por uma excelente orquestra. O traje será passeio ou esporte, frisando-se que, a dama que se apresentar melhor fantasiada, receberá um brinde da diretoria. Como se vê, franca atividade no Argentino, que prepara-se para dar início às suas festas pró-momescas.

REALIZE AGORA SUA VIAGEM À Europa
COM MAIS 20% DE ECONOMIA
NAS TARIFAS DE IDA E VOLTA!
VIAGENS DE OUTUBRO DE 1951
A MARÇO DE 1952
PANAIR DO BRASIL
2.000 TRAVESSIAS SOBRE O ATLÂNTICO SUL.
P.145



O Bangu foi convidado para realizar, em Janeiro, uma temporada na Colômbia e Equador

O MADUREIRA NÃO SOLTARÁ NINGUEM

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 7 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.174

Fracassou o Campeonato Pan Americano

Está fadado a fracasso o Campeonato Pan Americano de Futebol, que se pretendia disputar no Chile. A entidade chilena convidara o Brasil como campeão sul-americano; o México, como campeão norte-americano e o Panamá, como campeão centro-americano, e mais Peru, Argentina e Uruguai. Acontece que a Argentina acaba de informar que não participará dêsse certame e o Uruguai está exigindo o mesmo que foi prometido ao Brasil, isto é, a importância fixa de 650 mil cruzeiros. Como as rendas previstas para o Campeonato Pan Americano não deverão alcançar a casa dos 5 milhões de cruzeiros, e as despesas estão orçadas nessa importância, prevendo o insucesso financeiro a Federação Chilena está inclinada a desistir de promover o Campeonato. Porque além de insucesso financeiro, estaria fadado a fracasso técnico o certame sem a participação de Uruguaios e Argentinos.

Aguarda-se a qualquer momento a comunicação oficial da desistência da entidade chilena.

GENUINO, WALTER, CLAUDIONOR, IRIZÉ E WEBER NÃO SERÃO NEGOCIADOS — ANGELO FILPI FALA A "A MANHÃ"

Começa surgir o noticiário sobre os provaveis vôos de atletas de um clube para outros. Maneca,

Weber

Santos, Ademir são nomes que não saem dos cabeçalhos dos jornais. Não saem dos cabeçalhos nem dos seus clubes.

O Madureira clube que sempre forneceu cracks para os seus coirmãos, possui atualmente, um novo e interessante plantel de gente nova. E por isso, os nomes de vários deles aparecem como já a caminho de outras agremiações.

Irizé, Weber, Walter, Genuino e Claudionor aparecem como futuros defensores de gremios cá da cidade.

Dizem mesmo que até contratos já existem assinados.

A verdade, porém, é bem outra. Ninguem sairá do Madureira.

FALA ANGELO FILPI

Angelo Filpi, justamente considerado o mais simpático presidente de clube, falando à reportagem de "A MANHÃ", foi taxativo:

— Vocês podem ficar certos de uma coisa. O meu clube não soltará ninguem. Já me convenci que com boas equipes podemos obter maiores rendas e, por isso, não vou largar os meus defensores.

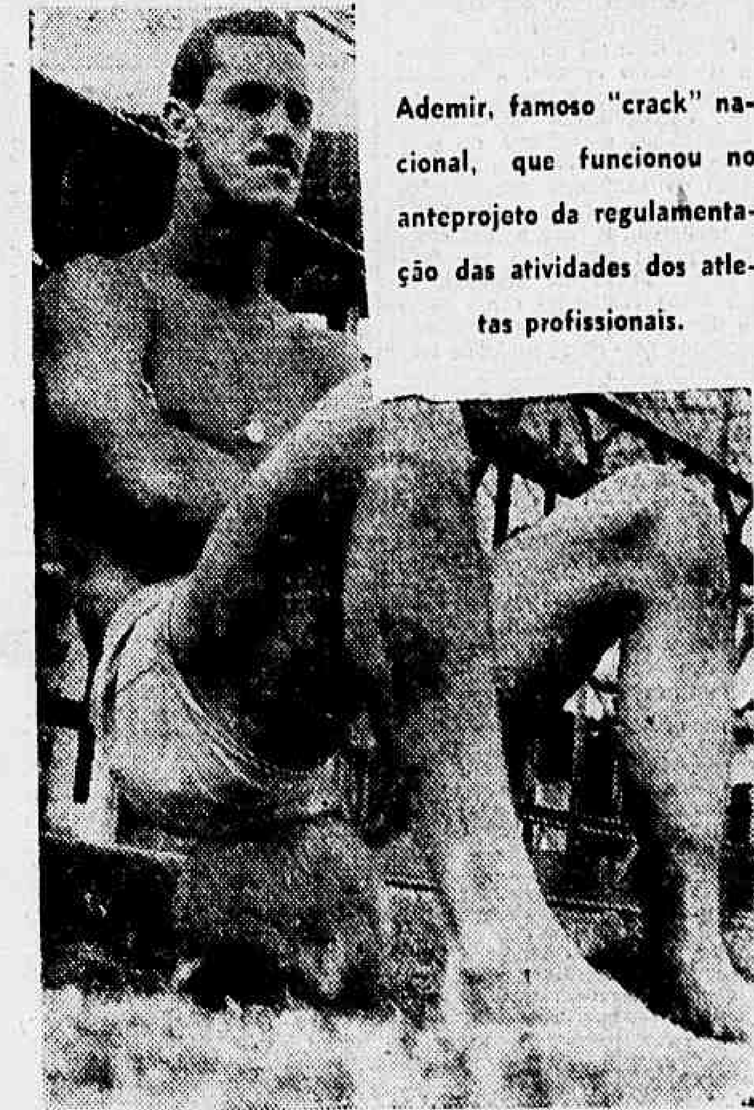
Prosseguindo disse-nos mais:

— Custamos a organizar um bom conjunto. E, não há de ser agora, que vamos desmanchá-lo. O dinheiro de seus passes, podem crer, vale menos do que o que podemos obter com os jogos do certame metropolitano.

Diante de declarações tão claras, não se pode deixar de acreditar no que disse o presidente do tricolor suburbano.

SAIRA' MESMO A REGULAMENTAÇÃO

O Sindicato vai procurar o presidente do CND — O presidente da Republica aprovou o parecer do Consultor Juridico do Ministério da Justiça — Confiante os profissionais do futebol



Ademir, famoso "crack" nacional, que funcionou no anteprojeto da regulamentação das atividades dos atletas profissionais.

O Sindicato dos Empregados em Entidades e Clubes e Atletas Profissionais continua registrando vitórias sobre vitórias na defesa dos interesses de seus representados.

Ainda bem recente conseguiu de vários clubes e associações, sem litigio, um aumento de vencimento. A ação do Sindicato em favor dos atletas profissionais, também tem se feito sentir. Primeiramente impetrou um mandado de segurança que surgiu na cidade como autentica bomba atômica.

Depois, procurou agitar a questão, indo em Comissão ao presidente da República e Ministro do Trabalho, aos quais pediu para levar avante a idéia de Regulamentar a situação do "crack" de futebol.

O presidente da República atendeu ao apelo e enviou o memorial que recebeu para apreciação do ministro da Justiça.

Neste Ministério o assunto foi estudado, tendo o Consultor Jurídico daquele orgão, feito um parecer pedindo para que a matéria fosse estudada pelo Ministério do Trabalho, ouvindo-se também o CND.

O parecer foi aprovado, o que vale dizer, que está andando o processo sobre o assunto.

VISITARA VARGAS NETTO

Agora temos uma nova sobre o assunto. Mozart di Giorgio não descansará e, depois de ouvir os seus companheiros de diretoria, visitará, em companhia de Ademir, Pindaro, Zizinho, Otavio e Maneca, o presidente do CND, sr. Vargas Netto, ao qual pedirão para olhar com carinho a justa pretensão que têm, qual seja a de verem regulamentada a profissão que exercem.

Para concluir, devemos frisar que o memorial enviado ao presidente da República pede para ser aproveitado o anteprojeto elaborado no Ministério do Trabalho por uma comissão mista de paredros e "cracks".

MARIO VIANA NA PELEJA VASCO x BANGU



Mário Viana

O sorteio indicou para juiz da peleja Bangu x Vasco o árbitro Mário Viana. Malcher atuará no sábado, Flamengo x América; Tijolo apitará Madureira x Botafogo; Westman é juiz do prélio Fluminense x São Cristóvão; enquanto que Molina apitará Bonsucesso x Canto do Rio.

Hemofluidina Na arterio esclerose.

BASQUETEBOL

Um Fla-Flu decidirá o certame de segunda divisão

Hoje, no ginásio do Carioca, o sensacional prélio — As autoridades escaladas — Botafogo x Grajaú, o outro jogo

Dos mais sensacionais deverá ser o Fla-Flu de basquetebol da segunda divisão, programado para esta noite, no ginásio do Carioca. Isso porque, além do natural interesse que esta pugna normalmente suscitaria, ressalta-se, ainda, pelo fato de que seu resultado apontará qual o campeão da divisão secundária da cidade, fato este que, só por si, já chega para garantir o sucesso da noitada.

GRANDES "ASES" EM AÇAO

Outrossim, podemos dizer que as duas equipes, deverão se apresentar reforçadas de vários elementos de 1.ª grandeza, razão pela qual, o indice técnico do jogo deverá ser dos melhores. Favorito, propriamente dito, não há. Justamente porque os dois quadros se equivalem perfeitamente. Todavia ,pode-se adiantar que, o rubro-negro, em face de seus sucessos anteriores, mais positivos, no que diz respeito ao quilate do triunfo, reúne a maior preferência.

Por outro lado, na preliminar jogarão em disputa do terceiro posto, os quadros do Grajaú e do Botafogo.

FLAMENGO x FLUMINENSE: Luiz Marzano e Hélvio Cezarino. Cronometristas: Elcio de Almeida Santos. Apontador: Manoel Dourado. Delegado: Edir Saraiva. No prelio Botafogo x Grajau, afora os juizes que serão Aladino Astuto e Noll Coutinho, as demais autoridades serão as mesmas.

AUTORIDADES ESCALADAS

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Delio Neves "parará" por três mêses

Terminado o Campeonato Carioca, o técnico Délio Neves, do América, entrará em férias. Podemos adiantar que não cogita tratar de futebol durante três meses. Délio Neves declarou que vai passar êsse período em uma estação de águas. Só depois cogitará de futebol novamente.



Não há mais "problemas" no lider

Vitor está totalmente curado — Iniciada a concentração - Hoje o "apronto" — A mesma equipe

Após o ensaio individual de ontem, os tricolores, novamente, submeteram-se a um exame médico, dirigido por Paes Barreto.

Os resultados dêste exame, sem dúvida, foram bem interessantes para o lider.

Porque, sem excepção, todos os "players" apresentaram-se em ótimas condições físicas, inclusive Vitor, que no princípio da semana se apresentava contundido.

INICIADA A CONCENTRAÇÃO

Outrossim, à tarde, foi iniciada a concetração, sendo, que já às 17 horas, vários "players" já estavam instalados no "casarão" da Rua Mário Portela, 85.

Todavia, somente para às 21 horas foi marcado o recolhimento rigoroso, hora esta em que chegou o grosso do plantel.

Quanto aos jogadores, pode-se dizer que acreditamos num triunfo frente os "cadetes". Não há um só que pense num revéz.

HOJE O "APRONTO"

Esta manhã, será levado a efeito o "apronto", sob as ordens de Zezé Moreira. Estarão em ação todos os titulares e resrvas.

A equipe para domingo, segundo nos adiantou o preparador não sofrerá modificações.

Desta forma, voltará o lider a se apresentar com Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson, e Lafayette; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

EM SANTA BRANCA:

REABILITAÇÃO - E' A PALAVRA DE "GUERRA"!

O América terá nesta rodada o Flamengo pela frente, e no estádio do Maracanã, no sábado. Depois das derrotas consecutivas, ante ao S. Cristovão, Bonsucesso e Olaria, a direção técnica resolveu novamente concentrar seus "cracks" num clima ameno, procurando Santa Branca, onde no passado, ficou concentrado.

REABILITAÇAO — É A PALAVRA DE "GUERRA"

Olhando bem a situação, o quadro do América fez uma campanha das piores, pois perdeu a maioria de seus pontos para os chamados "pequenos", bastando citar que o Olaria, Bonsucesso, C. do Rio, S. Cristovão e Madureira tiraram cada um "seu" pontinho ante aos "rubros". Principalmente nos últimos jogos, onde nada menos de quatro pontos deixou o América perder, isto ante ao Olaria e Bonsucesso.

Mas, o quadro de Campos Sales terá o Flamengo sábado pela frente, e a ordem em Santa Branca é esta: reabilitação. Todos partindo de Osni até Natalino, estão confiante numa vitória reabilitadora, que é aguardada para enorme "torcida" "rubra".

PARA DELIO NEVES O QUADRO MELHORARA

Ninguem duvida das qualidades de Délio Neves como treinador. Ainda mais, que o ex-técnico do América sem contar com reservas a altura, vem conduzindo a equipe até agora de maneira a não deixar dúvidas sobre seu grande conhecimento na dificil posição de técnico. E o proprio Délio Neves, falando a reportagem de "A MANHÃ", teve ensejo de declarar:

"Precisamos de uma reabilitação, e o quadro está em condições de obter o que tanto almejamos. O Flamengo é um adversário duro, pois vem melhorando dia a dia e o quadro vem correndo bem. Mas, o nosso "onze" está confiante e tenho certeza que melhorará muito.

Aguardo a luta de amanhã com absoluta confiança, já que chegou o momento de mostrarmos o que de fato possuimos — um grande futebol".

Aguardam os "cracks" do América, com grande expectativa, a peleja frente ao Flamengo — Ligeira palestra com Délio Neves

IATISMO

Participaram do Campeonato Mundial de Snipes

Regresso de iatistas brasileiros

Os iatistas brasileiros Paulo Nicolau Lindenberg von Schilgen e George Edward Burns, que estiveram participando das provas do Campeonato Mundial de Snipes, realizado recentemente em Havana, regressaram ontem ao Rio, por uma aeronave da "Braniff Airways", procedente de Cuba. Nas referidas provas coube a vitória à representação da Argentina.

REMO

Grandes perspectivas para as finais brasileiras

Domingo, as eliminatórias no sul do país — Os cariocas e os paulistas estão em franca atividade

Domingo será grande a atividade náutica no sul do país. Isso por que, naquele dia, serão levadas a efeito as eliminatórias das guarnições do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, eliminatórias estas que apontarão os barcos daqueles dois estados para as grandes finais brasileiras para Valdívia. Deve-se frisar ainda que existe grande animação no seio dos grêmios sulinos, esperando-se mesmo bons resultados por parte de suas guarnições, todas, em adiantado estado de treinamento.

—x—

Quanto aos cariocas, continuam treinando na Lagoa Rodrigo de Freitas, preparando-se ativamente para as finais do país, que serão levadas a efeito no principio do próximo mês, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Os paulistas também se encontram em franca atividade, prevendo-se, por este motivo, uma das mais sensacionais regatas dos últimos tempos, nas eliminatórias brasileiras de janeiro.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇOES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas



Eli, Danilo e Jorge, a intermediária para a vitória — O compromisso do Vasco no próximo domingo é dos mais árduos, pois terá pela frente o vice-lider, ou seja o Bangu. Uma vitória interessa aos vascaínos, e, nesta altura, seria a reabilitação completa. O quadro de São Januário contará com todos os seus "cracks" (fora Ademir), incluindo-se Eli, que com Danilo e Jorge formará a intermediária para a batalha frente aos "milionários" de Bangu. Na foto, os três "cracks" do esquadrão da Colina.

Serafim Moreno apitará Tupi x Esporte

Atendendo a pedidos, o Colégio de Arbitros da F. M. F. designou o juiz Serafim Moreno para atuar o jogo decisivo do certame de Juiz de Fora, a ser travado, domingo, entre o Tupi e o Esporte.

CONCLUIDO O INQUERITO

Mario Viana, entretanto, não será julgado, hoje, pois, não foi indiciado — O TJD só se manifestará sobre a matéria se a Auditoria pedir o arquivamento do processo

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol vai apreciar o processo de Mário Viana. Não hoje, como se pensa, pois Mário Viana não foi indiciado.

Assim sendo, impossivel se torna ao TJD julgá-lo esta tarde. Sòmente em uma hipótese poderá se manifestar sobre o processo no dia de hoje aquele poder: se a Auditoria pedir o arquivamento do mesmo.

CONCLUIDO O INQUERITO

O inquérito desde ontem está concluido. O Bonsucesso, aliás, já apresentou as razões da acusação, devendo o patrono de Mário Viana fazer entrega das dos juizes.

MA A SITUAÇÃO DO ARBITRO

Dizem os que assistiram a todos os depoimentos que a posição de Mário Viana não é boa no processo. Baseiam-se para assim pensar no fato de ter aquele juiz negado a agressão a ele atribuida.

Na verdade, essa circunstância pode influir no julgamento. Todavia, não podemos esquecer que se ficar provado que a agressão ao associado do grêmio leopoldinense foi em revide a uma ofensa moral e ameaça de outra física, a situação do juiz não poderá ser ruim, tanto mais se se levar em conta que um outro juiz, — Malcher — embora cercado de todas as garantias e rodeado por vinte policiais, foi barbaramente agredido em Teixeira de Castro.

A situação, portanto, não nos parece tão ruim como se diz, especialmente porque ficou esclarecido no processo que o juiz só agrediu em revide.